

JORNAL DO COMMERÇIO

RETROSPECTO COMMERCIAL

DE

1883



380

RIO DE JANEIRO

Typegraphia Imperial e Constitucional de J. VILLENEUVE & C.
61—Rua do Ouvidor—61

1884.

RETROSPECTO DE 1883

988 19 12 44

As nossas primeiras palavras, abrindo esta revista, serão de congratulação com o commercio do Rio de Janeiro. Daqui não se deprehenda, entretanto, que nos consideramos no melhor dos mundos possíveis, nem que julgamos encetada nova era de prosperidade commercial; longe ainda nos parece, infelizmente, esta desejada situação. Mas, depois do largo período de paralysação, de desanimo e de prejuízos, representado pelos últimos annos anteriores a 1883, este, em que o nosso commercio deve ter realizado lucros razoáveis, não pôde deixar de ser recordado com real satisfação.

É certo que no commercio de importação o movimento ainda tornou-se mais limitado, restringindo-se as entradas; mas corrigiu-se por este modo o excesso de annos passados e liquidárnos depósitos antigos. O commercio intermediário, perseverando no empenho anteriormente contrahido, e talvez com algum sacrifício, vio coroados de feliz resultado os seus esforços, conseguindo por os pagamentos em dia, pelo menos, nesta praça. Os importadores que, em grande parte havião calculado os preços de venda, tomando por base o cambio de 21 d., aproveitárnão a diferença entre esta taxa e a média do anno, que consideramos ter sido $21 \frac{7}{10}$ d. As fallências, em pequeno numero e já previstas, não produzirão impressão. Em resumo o commercio de importação tornou-se mais regular, se não mais sólido.

No ramo da exportação as vantagens obtidas são de mais fácil apreciação porque ali todo o movimento realiza-se sobre um único producto.

A baixa do valor do café, que principiou em 1880, continuou em 1881 e agravou-se sensivelmente em 1882, acarretando sérios prejuízos, gerara o mais profundo desanimo. Forão entretanto esses preços baixos que promovéram o movimento em sentido contrario. Attraídos por elles, novos consumidores approximármão-se dos mercados até então fechados para as suas pretensões; os pontos de saída aumentárnão, e os passados stocks, que opprimião algumas praças,

sofrerão o primeiro, embora fraco, abalo. Ao mesmo tempo a especulação entorpecida desperrou e em face de uma colheita menor que regular, tanto em perspectiva, outra que não pôde ser, relativamente, grande, emprehendeu operações em larga escala e talvez com antecipação um tanto temeraria. A consequencia necessária era a elevação dos preços, que não se fez esperar nos mercados consumidores e ecoou fortemente nos centros de produção.

Foi de alta constante para o café o anno de 1883 e as vendas realizadas nesse período forão incontestavelmente operações lucrativas para todos os interessados nesse commercio, desde o lavrador até o exportador.

Como, porém, sempre acontece, a alta chamou nova alta, e visto que neste caminhar nunca se chega voluntariamente ao termo, só os acontecimentos, que o futuro reserva, dirão a ultima palavra. Simples expositos de factos, não nos julgamos por isto dispensados de recordar o que ha pouco dissemos: forão os preços moderados do café, que, alargando a área do seu consumo, deram origem à situação presente.

Para elle outros elementos contribuirão, é certo, além dos que deixamos mencionados. Por menor que se queira fazer a parte de influencia que para este resultado teve o Centro da Lavoura e Commercio, não se pôde contestar-lhe um lugar entre os agentes da alta.

Gracias á iniciativa da benemerita associação, e á sua perseverança, o rico producto brasileiro foi desafiar, nas grandes capitais da America e da Europa, pelo menos, a curiosidade popular e destruir antigos preconceitos.

Uma folha de Admsterdão dizia ainda em Maio do anno passado: « O Brazil cultiva anualmente 300 milhões de kilos de café sobre uma superficie de 3 milhões de hectares; mas o café de S. Paulo toma na Europa os nomes de Malabar e Bengalore; o capitania vende-se por Haity, o do Rio por Jamaica, e o moka brasileiro por Moka Yemen. »

O Centro da Lavoura e Commercio foi ali, onde isto se dissera, confirmar com o facto, com as amostras variadas e numerosas do café brasileiro, as palavras do periodico holandez e provar que o nosso producto pôde competir e igualar os mais famados cafés do mundo.

Foi ainda ali, naquelle vasto emporio, que a associação alcançou o grande diploma de honra, unico concedido por café, na exposição internacional de 1883.

Quando recebímos esta grata noticia, já o Centro da Lavoura dispunha os elementos para a sua terceira exposição, inaugurada nesta côte em 8 de Dezembro do anno findo. Nesta exposição apparecerão mais de duas mil amostras de café do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas, Espírito-Santo e Ceará, enviadas por 1.400 expositores, amostras quæ, na generalidade, não foram especialmente preparadas, mas indicavam notáveis melhoramentos no beneficioamento do genero.

Como as anteriores, esta exposição foi apenas preparatoria da que o Centro da Lavoura tencionava fazer em S. Petersburgo em Maio do correto anno, por occasião da exposição de produtos agrícolas que alli deve realizar-se.

Segundo informações de fonte oficial o consumo do café na Russia tem augmentado de modo consideravel em alguns annos. Em 1877 era de 4,701,682 kilos; em 1882 já se elevava a 8,337,127 kilos.

E' para este ponto que se dirigem agora os esforços do Centro da Lavoura, e acompanhando os votos de quantos sabem que o futuro do nosso café depende especialmente do alegamento do seu consumo.

Tudo quanto se relaciona com este precioso grão desperta interesses. Na, será, portanto, de estranhur que recordemos aqui ainda que de passagem a questão levantada no tejo da Associação Commercial sobre convicção de serem enviadas para Nova-York amostras (tipos) dos nossos cafés, pedidas pela New York Coffee Exchange. Resolvem-se assim que se satisfizesse o pedido, e em Julho de 1883 a directoria da Associação, tendo organizado diversas series de amostras, segundo o acostumado, remetem-as para Nova-York, correspondendo áquela justa e natural pedido.

Que não ha males absurdos e eternos diz a sabedoria popular em um proverbio cuja veracidade frequentemente se verifica. A prolongação do estado precário do mercado de café infundiu tanta desconfiança que alguns olhares voltaram-se para outra cultura também altamente redondadora: a canna de açucar e a sua consequencia necessaria na actualidade, a fundação de engenhos centrais.

Avaliando dividamente a importancia da industria assucareira os poderes publicos no Brazil tratarão de estimular o seu desenvolvimento pela concessão da garantia de juros aos espíritos que se empregasssem em tão útil embelezimento. A somma fixada na lei de 6 de Novembro de 1875 (30.000.000\$000), achava-se, oito annos depois, em Novembro do anno findo, preenchida com as concessões até então feitas e

que se distribuam, como não ha muito disse o Jornal do Commercio, por varias províncias do seguinte modo:

Localidades	Fábricas	Capital
Pará	1	700.000\$000
Maranhão	1	600.000\$000
Ceará	1	600.000\$000
Rio Grande do Norte	2	1.500.000\$000
Paraíba	1	500.000\$000
Pernambuco	13	7.950.000\$000
Alagoas	3	1.200.000\$000
Sergipe	4	2.000.000\$000
Bahia	9	6.100.000\$000
Espírito Santo	1	500.000\$000
Município neutro	1	400.000\$000
Rio de Janeiro	9	5.600.000\$000
S. Paulo	4	1.900.000\$000
Minas Geraes	1	300.000\$000
Total	51	29.850.000\$000

Totais

29.850.000\$000

Temos fé que para a quasi totalidade dessas condições a garantia será puramente nominal, pois que deposita nos inteira confiança no futuro do assucar desde que, divididos os trabalhos agricola e fabril, possa o lavrador empregar toda a sua actividade na cultura da canna e o industrial melhorar e baratear o fabrico do assucar.

E' vastissimo o mercado aberto a este producto para o paiz que, pela prompta adopção dos métodos e aparelhos apuricados, mais depressa facilitará a produzir muito e por preço baixo. Na Europa ainda o consumo do assucar não chegou ás classes menos favorecidas da Loura; e nos Estados Unidos uma população numerosissima e que cresce em proporção admirável, promete-nos milhões de consumidores logo que alli puderemos competir com outros países productores.

Como o assucar, mas em escala muito menor, a cultura do algodão, outrora fluorescente, começa a ocupar alguns espíritos. Há já criadas em varios pontos do Imperio 47 fábricas que produzem 22 milhões de metros de tecidos de algodão, e empregão 3.600 pessoas. O numero dessas fábricas duplicaria em pouco tempo a produção da matéria prima augmentasse e, como natural consequencia, o custo diminuisse. As vantagens resultantes do desenvolvimento deste ramo da industria fabril são por tal modo evidentes que ouço-se aqui enumerá-las. Obra patriótica farão algumas humens de boa vontade, que, segundo o bello exemplo dado pelos credores do Centro da Lavoura e Commercio, se constituissem em nucleo promotor da cultura do algodão e da fabricação do fio e tecidos.

Obra patriótica dissemos, mas os resultados desse esforço não serão estériles; aparecerão mais tarde transformados em vantagens commerciales economicas.

Adrogar a variedade da cultura no Brazil é não só conselho que nos dá a experiência do passado, mas necessidade indescinável para a solução dos problemas que o futuro proximo nos apresentará imperiosamente.

A cessação completa do trabalho escravo, questão que em breve prazo será decidida, trará fatalmente um período mais ou menos longo de abstenção das

forças do paiz, que não conta ainda com outras gerações de produçao.

A immigração asiatica, que parecia oferecer-nos os meios de realizar-se com menor abalo a transição do regime actual para o futuro, foi apenas assumpto de uma tentativa que abortou. Este resultado foi talvez devido à falta de perseverança e ao, em alguns casos, excessivo predomínio das theorias sobre a consulta dos interesses reais e positivos. O desejo nobre, elevado e filantropico, não o contestamos, mas tambem sofriego, da transformação repentina da nossa industria agricola, pôde, como todas as reformas precipitadas, preparar dias amargos para o nosso paiz. Quando longos annos firmáramos uma instituição, não bastão alguns dias para derribá-la, embora erros e abusos precededores de repressão lhe tenham apunhado as forças e diminuído a vitalidade.

A Sociedade Central de Immigração, ha pouco criada de entusiasmo, tomou a si uma bella causa e tem para sustentá-la numerosos e habilis advogados, além das sympathias generas. Os seus elevidos iustitos, porém, encontraram na prática obstaculos poderosos provenientes das nossas condições económicas. Mudificá-las essas condições é, como dissemos, trabalho que só vagamente se effectua, pois exige um elemento juntissimo - o tempo.

Enquanto esse débil lento mas incessante, a situação da nossa fazenda publica peiora. As despesas necessarias, indeclináveis, nunca cessão, mas ás vezes augmentam, e por outro lado a resistência dificilmente poderá ser elevada sem a criação ou aggravação de impostos que ataquem as fontes de produção ou o excesso capital de que dispomos.

Accresce a tudo isto um aspecto de constantes perturbações, que impõem coices fatais a todos os problemas económicos e introduz a incerteza em todas as relações comerciais: — é o nosso meio circulante sem valor intrínseco, sem limite apreciável e assim escapando a todas as leis que regem as questões de moeda, de preço e de valor.

Este ponto é um dos que reclamam mais séria e urgentemente a atençao. A nossa situação comercial pôde mudar completamente de um momento para outro se não cuidar-se em tempo de adoptar qualquer medida que atenuasse certos casos possíveis os grandes inconvenientes do papel-moeda.

Ainda vivemos no anno findo que a deslocação temporária de uma somma relativamente diminuta (cerca de 14.000.000\$000) rondada para as províncias, afim de ali mover as safras, determinou restrição no mercado de docimentos e adjantamentos e grande elevação das taxas.

Ha serviços valiosos que fizeram muitas vezes ignorados. A praça do Rio de Janeiro deve um desses serviços aos seus banhos, que procederão em alguns meses de 1883 com o mais lucrativo criterio.

Mas os expedientes, por mais engenhosos que sejam e a prudencia por mais cautelosa que ande, nada poderão em certas emergencias.

A conversão do nosso papel moeda, substituindo-se-lhe um meio circulante racional, é questão vedada.

Em quanto, porém, essa substituição não se efectuar (é largo pôde ser o prazo) cumple não deixar na condições actuais o perigo instrumento que manejamos com serio risco para a fortuna publica e particular.

Entre os grandes defeitos do papel moeda avulta a sua falta de elasticidade, dessa faculdade de acompanhar os movimentos de expansão e retrâbamento do commercio, que é requisito indispensavel em qualquer meio circulante. Para que se dô ao nosso papel-moeda essa qualidate, já temos por vezes lembrado a applicação da lei de 1875, medida sancionada pela experencia e cuja execução só produziu beneficios.

O Banco da Alemanha, que é emissor de notas, pôde em virtude da lei de 14 de Março de 1875, exceder o limite que por essa mesma lei foi-lhe marcado, depositando no tesouro titulos de garantido valor e na importancia correspondente à soma que julgue necessário emitir, pagando juros ao Estado por esse excesso, que é sempre o naturalmente, temporario.

Esta disposição prudente da lei bancaria alemã foi applaudida na Inglaterra pelas mais competentes autoridades em assumptos económicos, e sendo posta em prática, em fine de Dezembro de 1881, realizou todas as vantagens que prometia.

Verificou-se então que semelhante providencia é no poderoso e delicado mecanismo do credito uma valiosa de seguranca que evita, quanto possível, essas tremendas explosões conhecidas como crises monetarias e comerciais.

A medida constante da nossa lei de 20 de Maio de 1875, aplicada oportunamente e por intermedio dos bancos, que melhor podem conhecer a situação dos mercados, é uma necessidade já mais que sufficientemente demonstrada pela contracção periodică e inconveniente do nosso mercado monetario. E' de bom conselho não esperar que graves acontecimentos a impedam, e talvez quando, por turmo, tornar ás inutil o remedio.

Todos estes pontos, em que acabámos de tocar rapidamente, foram tratados no decurso do anno de 1883. Recordando-os agora procuramos assim esboçar a felicidade do anno findo.

Pessa o anno que começa var attenção ás algumas d'entre tantas necessidades publicas, que influem decisivamente sobre o nosso movimento industrial e commercial.

São muitos os obstaculos, mas não são invenciveis; para dominá-los precisa-se apenas da energia e de alguma dedicação pelas interesses do paiz.

O movimento dos mercados de importação, de exportação e monetario no anno de 1883, vai ci cumspectamente exposto nas revistas que adianta publicamos. Accompanhão-nas varias tabelas demonstrativas sobre as quais faremos agora rapida analyse, completando assim as informaçoes que elles fornecem e aduzindo breves considerações, quando o exigir a materia a que algumas delas se referem.

Atendendo á tabela n. 1, que menciona as rendas

da alfandega do Rio de Janeiro feita pelo actual inspector, à semelhança do que se pratica em Londres e em Nova-York, correspondem a uma necessidade real e foi um bom serviço prestado ao commercio. Julgamos interpretar com fidelidade os sentimentos da classe commercial, fazendo aqui esta manifestação de agradecimento pela criação do Boletim e pela publicação dos mapas estatísticos do commercio e navegação do porto do Rio de Janeiro relativos aos exercícios de 1870 a 1882.

Para conhecermos a origem e procurarmos as causas desta diferença, é indispensável comparar a renda, segundo as suas fontes.

Diz-nos a tabela mencionada o seguinte :

	IMPORTAÇÃO
Em 1883	33,261,474\$00
Em 1882	31,991,907\$00
Augmento em 1883	269,567\$00

	EXPORTAÇÃO
Em 1883	5,915,396\$00
Em 1882	7,021,819\$00

Diminuição em 1883... 1,116,423\$000

Para os interesses do fisco bastará talvez estes resultados; o commercio, porém, tem necessidade de ir além; precisas saber se o movimento das rendas públicas está de acordo com o movimento commercial.

Encarada deste modo, a questão toma outro aspecto; os algarismos, assim interregados, respondem-nos de modo inteiramente oposto, e verifica-se afinal que em 1883 os movimentos da impostação foi menor e o da exportação mais valioso do que em 1882.

No interesse do metodo e da clareza vamos considerar em primeiro lugar o commercio de importação.

A renda de 1883 subiu, como vimos, a 33,261,474\$, mas teve o poderoso auxilio do aumento de 10% nos adicionais aos direitos de consumo, aumento que no anno de 1882 só começo a ser cobrado em Novembro. Foi approximadamente de 1,600,000\$ o produto desse acréscimo nos dez primeiros meses de 1883. Se, p.ü., deduzirmos o excesso em principio notado e dar-sa-ha um abatimento de cerca de 1,400,000\$000.

Esta resulta, vai de acordo com os factos porque realmente a nossa importação diminuiu no anno findo.

Infelizmente não ainda deficentes os dados estatísticos em que nos apoiamos.

Pede a justiça que, antes de protegir, tributemos aqui a merecida homenagem ao actual inspector da alfandega do Rio de Janeiro pelo empenho com que tem procurado auxiliar os cálculos comerciais, fornecendo com possível promptidão, no Boletim da alfandega, todos os dados e informações que consegue colher com os parcos meios de que a repartição dispõe para os trabalhos estatísticos. A criação do Boletim

da alfandega do Rio de Janeiro feita pelo actual inspector, à semelhança do que se pratica em Londres e em Nova-York, correspondem a uma necessidade real e foi um bom serviço prestado ao commercio. Julgamos interpretar com fidelidade os sentimentos da classe commercial, fazendo aqui esta manifestação de agradecimento pela criação do Boletim e pela publicação dos mapas estatísticos do commercio e navegação do porto do Rio de Janeiro relativos aos exercícios de 1870 a 1882.

Destes mapas e daquella publicação colhemos os dados com que organizámos as tabelas de ns 2 a 5 que acompanham este Retrospecto, e oferecem interessantíssimas informações sobre o nosso commercio de importação e exportação nos últimos annos financeiros.

E' ainda nesses documentos que vamos buscar apoio ao juizo há pouco emitido sobre a menor importação de 1883 em relação a 1882.

Para os interesses do fisco bastará talvez estes resultados; o commercio, porém, tem necessidade de ir além; precisas saber se o movimento das rendas públicas está de acordo com o movimento commercial.

Encarada deste modo, a questão toma outro aspecto; os algarismos, assim interregados, respondem-nos de modo inteiramente oposto, e verifica-se afinal que em 1883 os movimentos da impostação foi menor e o da exportação mais valioso do que em 1882.

No interesse do metodo e da clareza vamos considerar em primeiro lugar o commercio de importação.

A renda de 1883 subiu, como vimos, a 33,261,474\$, mas teve o poderoso auxilio do aumento de 10% nos adicionais aos direitos de consumo, aumento que no anno de 1882 só começo a ser cobrado em Novembro. Foi approximadamente de 1,600,000\$ o produto desse acréscimo nos dez primeiros meses de 1883. Se, p.ü., deduzirmos o excesso em princípio notado e dar-sa-ha um abatimento de cerca de 1,400,000\$000.

Esta resulta, vai de acordo com os factos porque realmente a nossa importação diminuiu no anno findo.

Infelizmente não ainda deficentes os dados estatísticos em que nos apoiamos.

Pede a justiça que, antes de protegir, tributemos aqui a merecida homenagem ao actual inspector da alfandega do Rio de Janeiro pelo empenho com que tem procurado auxiliar os cálculos comerciais, fornecendo com possível promptidão, no Boletim da alfandega, todos os dados e informações que consegue colher com os parcos meios de que a repartição dispõe para os trabalhos estatísticos. A criação do Boletim

	1883	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEG. MODAS E ROUPAS	SEDA	TOTAL
Janeiro		3,928	788	248	180	23	5,167
Fevereiro		2,614	1,008	149	249	11	3,831
Março		4,742	1,945	183	286	31	7,187
Abril		3,228	895	110	224	18	4,473
Maio		3,441	781	173	298	44	4,737
Junho		3,036	622	186	226	22	4,092
Julho		3,421	736	108	387	30	4,682
Agosto		2,863	789	193	295	23	4,163
Setembro		2,695	745	70	233	21	4,064
Outubro		3,190	561	185	302	25	4,263
Novembro		3,407	587	113	265	17	4,389
Dezembro		1,683	362	56	188	9	2,298
Somma		38,348	9,817	1,774	3,133	274	53,346

	1882	ALGODÃO	LÃ	LINHO	CONFEG. MODAS E ROUPAS	SEDA	TOTAL
Janeiro		3,398	454	117	68	8	4,045
Fevereiro		3,471	682	82	7	4,423	
Março		4,847	918	284	123	14	6,186
Abril		3,815	652	87	155	10	4,719
Maio		4,787	725	80	7	5,824	
Junho		4,024	692	154	199	9	5,078
Julho		3,335	576	115	290	21	4,437
Agosto		4,581	502	229	260	19	5,600
Setembro		3,314	455	138	224	24	4,105
Outubro		4,097	431	115	274	18	4,935
Novembro		3,117	353	144	158	9	3,781
Dezembro		3,840	421	138	441	22	4,862
Somma		46,726	6,871	1,927	2,363	168	58,055

Entre os principais géneros, que importámos, defronta-se no anno de 1883 em relação a 1882, as seguintes diferenças:	Azeite doce português em garrafas e latas, volumes ...	2.446
Dito francês, caixas ...	890	
Dito italiano, caixas ...	7	4,423
Baúla, barricas ...	82	
B. eu, barricas ...	14	6,186
Canhamo, fardões ...	10	
Azeite francês, barris ...	7	4,719
C. secca, kilog ...	9	
Azeite italiano, barris ...	15	5,824
Bacalhão, caixas e tinas ...	15	
Carvão, toneladas ...	15	5,078
Carvão, barricas ...	12	
Clemento, barricas ...	12	4,437
Banha, caixas ...	11	
Farinha de trigo, barricas ...	11	4,163
Chá da Índia, kil. g. ...	11	
Farelo, saccos ...	11	4,092
Genbra, caixas ...	11	
Kerosene, caixas ...	11	4,263
Manteiga, caixas ...	11	
Dita, barris ...	11	4,389
Milho, saccos ...	11	
Passas, caixas ...	11	2,298
Pinho americano, pés ...	11	
Pinho da Suedia, dúzias ...	11	53,346
Velas, caixas ...	11	
Vinho Bordéus, quartolas ...	11	
Vinho dito, caixas ...	11	
Vinho do Mediterrâneo, pipas ...	11	
Augmentou a importação de:		
Aqua-raz, caixas ...	944	
Arroz, saccos ...	24.821	

O arroz apresenta augmento, mas o consumo não foi muito acima do do anno anterior, visto como o saldo que passou para 1884 é superior ao de 1882.

O augmento da banha não tem significação, porque para 1884, assim como algumas partidas em 2^{as} mãos que ficarão por demais supridas. O producto de varias fábricas existentes no país vai abastecendo regularmente o mercado.

Para que se aprecie o valor deste artigo aqui damos

os algarismos relativos à banha do porco preparada que importámos nos cinco últimos annos financeiros:		
Anno	Quantidade	Valor
1878-1879, kilos	1,736,281	694,512,400
1879-1880,	2,292,387	1,266,176,750
1880-1881,	1,480,328	740,164,000
1881-1882,	1,273,575	638,534,500
1882-1883,	789,301	473,580,600
Cresceu, a entrada de carne seca, mas o consumo foi superior ao de 1882 sómente em 1,798,620 kilos; a reexportação foi maior em 1883 e a existência em 31 de Dezembro ultimo era também maior do que a de igual data de 1882.		
O aumento de carvão é pequeno em relação ao desenvolvimento de alguns ramos de indústria.		
O maior suprimento do sal tem obvia explicação no progresso do paiz.		
O consumo de farinha de trigo foi inferior ao do ano anterior.		
O aumento de vinhos portugueses, espalhados, como são os suprimentos por muitas mãos, não tem grande importância comercial.		
A diminuição do alicatrão, é infelizmente, um indicio pouco lisonjeiro para a navegação nacional.		
O bacalhão diminuiu porque tivemos algum depósito, mas no consumo não houve abatimento.		
O farelo estrangeiro teve alguma concorrência na moagem de trigo nesta cidade.		
Explicou-se as menores entradas de kerosene pelos suprimentos directos a varias localidades de que já fomos fornecedores.		
Era de esperar a menor importação de pinho da Suécia à vista do grande stock do fim de 1882.		
Diminuiu a das velas porque as de fabricação nacional concorrem com regular vantagem no mercado.		
Os preços extremos alcançados por diversos géneros foram os que damos em seguida, confrontando-os com os de 1882, mas observando que para mais aproximada apreciação das diferenças cumprirá não esquecer o preço do cambio em um e outro anno.		
1883		
Aqua-riz, kilo	8380 a	5560
Alicatrão, barrica	20,8000 a	22,8000
Alfafa, kilo	8055 a	8074
Arroz, sacco	89,0000 a	98,0000
Azeite português, pipa	360,8000 a	400,8000
Dito latas de 16 litros	13,8000 a	13,8500
Dito francês, dúzia de garrafas de 1/2 litro	9,8600 a	10,8200
Dito dito, idem de litro	16,8500 a	18,8000
Bacalhão, tubas e caixas	20,8000 a	30,8000
Banha americana, 459 grammas	8420 a	8520
Bren, barrica	7,8500 a	11,8500
Carne secca, Rio de Prata, kilo	8300 a	8520
Dita, Rio-Grande, kilo	8200 a	8370
Carvão, tonelada	18,8000 a	22,8000
Cerveja, dúzia de garrafas	4,8500 a	8,8000
Cimento, barrica	6550 a	88200
Chá de India, verde, kilo	2,8500 a	5,8300
Dito preto, kilo	3,8000 a	3,8300
Farelo, saca	2,8500 a	4,8200
Farinha de trigo, barrica	15,8000 a	23,8000
Gentbra, dúzia de botinas	9,8000 a	11,8700
Dita, dúzia de frascos	6,8000 a	6,8500
Gorduras, kilo	8460 a	8500
Kerosene, caixa	5,8600 a	7,8000
Manteiga, 459 grammas	8620 a	18,850
Massas alimentícias, caixa	5,8000 a	7,8500
Milho, saco	4,8800 a	5,8500

Procederemos agora quanto à exportação do mesmo modo por que acabamos de proceder quanto à importação, indagando qual o seu movimento e importância real.

A renda, como vimos, mostra uma diminuição de 1,116,423\$, comparada com a de 1882; mas é preciso ter em mente o desfalque proveniente do abatimento de 2% nos direitos da sabida do café, algodão, assucar e herva mate, que começou a vigorar em Novembro de 1882. Avaliamos o resultado desta redução em 1,290,000\$ até Outubro de 1883, e aumentando igual quantia na renda desse anno, encontraremos somma superior à renda de 1882.

Nem de outro modo podia ser desde que o valor do principal produto do paiz elevou-se consideravelmente no anno fundo, embora a quantidade exportada tivesse sido menor. Convém notar, que posto fosse em proporção mais moderada, melhorou também em 1883 a situação da aguardente, do assucar e do fumo.

O café, base de todo o nosso movimento commercial, e também do económico e financeiro, chama com especialidade a nossa atenção. Consagramos-lhe por isto uma longa revista sob o título Exportações e grande numero de tabelas. Na revista narramos detidamente o movimento do mercado, apontando as causas

de suas fluctuações e outros incidentes; nas tabelas apresentamos numerosos dados sobre os suprimentos, vendas, preços e embarques do valioso género.

O movimento das colheitas representa importante papel no commerce do café e com razão acompanhão-no, tomados da maior solicitude, quantos se achão interessados neste mercado.

A nossa tabella n.º 6 dá um resumo das ultimas 25 colheitas avaliadas pela exportação em sacas de 60 kilogrammas. A colheita de 1882-1883 foi a mais abundante dessa longa serie, tendo fornecido para a exportação 4,556,372 sacas. Em relação ao ultimo quinquenio o excesso desse anno agrícola foi o seguinte :

	1883	1882
1a boa	38,450 a 48,600	38,700 a 48,250
1a regular	38,050 a 48,900	38,350 a 38,950
1a ordinaria	28,650 a 48,000	28,950 a 38,600
2a boa	28,250 a 38,600	28,550 a 38,100
2a ordinaria	18,750 a 38,000	28,100 a 28,600

Destes dados resulta que :

O preço médio do café no 1º semestre de 1883 foi por kilo de 317 rs. contra 317 rs. em 1882; no 2º semestre de 200 rs. em 1883 contra 292 rs. em 1882, e em todo o anno de 1883 foi de 370 rs. contra 292 rs. em 1882.

Considerando as 1ª e 2ª gotas separadamente, verifica-se que os preços extremos de 1ª ordinaria a 1ª boa forró por kilo em 1883 de 265 rs. a 565 rs., ou médio 415 rs. contra 317 rs. em 1882, e os extremos da 2ª boa a 2ª ordinaria forró por kilo em 1883 de 175 rs. a 475 rs., ou médio 315 rs. contra 230 rs. em 1882, de onde se conclui que as matas baixas tiveram no anno 1883 menor prezzo, o que se prenderá.

Vejam agora os resultados da exportação :

A tabella n.º 7 mostra que em 1883 exportámos 3,656,511 sacas contra 4,200,510 ditas em 1882 e 3,656,079 sacas no anno fundo.

Quanto à safra de 1883 e 1884 já publicámos a nossa avaliação baseada em informações e que prestamos a maior fé: calculamos que ella não chegárá ao máximo de quatro milhões de sacas.

Distribui-se a exportação nos dous annos, quanto ao tempo, do seguinte modo.

	1883	1882
1º semestre	1,910,316	1,563,534
2º dito	1,735,195	2,637,056
Sacas	3,654,511	4,200,590

Quanto aos destinos a distribuição foi a seguinte :

	1883	1882
Estados Unidos	2,314,650	2,459,132
Europa	1,339,861	1,741,458

Sacas

Exportámos, pois, em 1883 para os Estados Unidos menos 144,482 sacas e para Europa menos 401,597 ditas do que no anno anterior.

A maior exportação para os Estados Unidos em relação à Europa, que era em 1882 de 717,672 sacas, subiu em 1883 a 974,789.

Nos últimos sete annos a exportação do café tem tido a seguinte distribuição :

	Mais para
E, Unidos	1,710,073
Europa	1,136,482
E. Unidos	573,591

1877.

1,670,383

1,360,816

309,567

1879.

2,283,545

1,251,638

1,081,907

1880...	1,886,857	1,676,197	210,680	Diversos...	13.694
1881...	2,241,976	2,135,442	106,534	Rio e Cabotagem	21.256
1882...	2,459,132	1,741,458	717,674		
1883...	2,314,650	1,339,861	974,789		
				1,898,638	

Tais são as informações que podemos colligir sobre o mercado de café e que se completam com os dados constantes das tabelas de nr. 6 a 12.

As relações intimas que o nosso mercado de café mantém com o de Santos e a ação reciproca e imediata que elles exercem um sobre o outro, autorizam-nos a incluir neste trabalho, referente especialmente ao mercado do Rio de Janeiro, algumas observações sobre o café de Santos.

Segundo a opinião de pessoas dignas de fé, a safra futura da província de S. Paulo será, contra a geral expectação, inferior à passada.

As geadas do mês de Agosto, posto não produzissem todo o mal que se receiaava, porque os dias subsequentes a elas eram sempre nebulosos e devido a isto os ramos não foram queimados, bastarão entretanto para enfraquecer a seiva; a florescência foi conseguintemente diminuta e quasi só nas plantas novas.

Accresce que esta safra ainda tem de atravessar o melindroso período do veranico.

Tais são as razões em que se funda a opinião de muita pequena colheita nesta província para 1884-85.

Julgamos também que será lida com interesse a seguinte informação sobre a exportação de Santos no anno de 1883:

A exportação de café pelo porto de Santos, foi no anno de 1883, de 1,898,638 saccas divididas pelos seguintes:

Exportadores	Sacas
R. Waraten & C.	249,511
J. Bradshaw & C.	159,499
Carmo & C., (em liquidação)	142,589
A. Leuba & C.	122,470
Holworthy & Filho.	116,399
Adamezyk & Heinrich.	114,686
Anburckle Bros.	105,457
Zerremer Balow & C.	88,925
D. Pezold & C.	87,581
G. G. Mattos & C.	80,196
Lecog, Gardner & C.	73,114
Boettner, King & C.	65,344
Kern, Heyn & C.	63,217
Th. Ville & C.	61,109
Ad. Fammel & C.	50,105
T. Sanwen & C.	47,943
H. Sanwen & C.	36,226
J. Foord & C.	36,213
Wockeroft & C.	32,802
Berla Cotrim & C.	25,297
Mathias Costa & Santos.	22,571
Edw. Johnston & C.	19,317
M. A. Bittencourt.	18,448
Mo. Kinnel & C.	15,197
F. Krueger.	10,444
F. S. Hampshire & C.	7,190
D. Leonstro & C.	5,842

A aguardente produzida em nossa província tem

Em tres tabelas ns. 13 a 15 resumimos o movimento do movimento do mercado de aguardente, de que aliás circunstancialmente nos ocupamos no capítulo Exportação.

A de n. 13 comprehende as operações de entrada e saída, com indicação dos destinos, durante os últimos annos, resultando della que, apesar de ter sido pouco abundante a safra de 1883, aumentou a produção em um decânnio de 50 %.

Cada vez menores tornão-se os embarques do nosso porto para outros que antigamente aqui se abasteciam, mas o consumo local tem crescido annualmente de modo considerável. Da tabella referida vê-se que o aumento em dez annos foi de 90 %.

Este consumo é devido em grande parte ás fábricas estabelecidas nesta praça, que, no preparo de varios artigos, como perfumarias, vinhos, liqueurs, genebra e outros, empregão grande parte da aguardente do Rio de Janeiro e das províncias do norte.

Concorre também para o aumento do consumo o desenvolvimento da viação ferrea e da navegação fluvial, facilitando a remessa de todos esses produtos para lugares remotos.

Por isto a tabella referida apresenta 80,000 pipas nas entradas do 1º quinquenio e 120,000 ditas no 2º quinquenio de 1879 a 1883 e sempre com os saldos annuais reduzidos.

Mostra a tabella n. 14 que os suprimentos em 1883 foram menores 2,867 pipas em relação a 1882.

A de n. 15 demonstra as entradas de aguardente em 1883 por meses e procedencias. Vê-se das quales as porções que vieram ao nosso mercado, as qualidades do genero, os transportes e os preços que regularão mensalmente.

Houve uma unica entrada de Itaguahy em 1883 porque a aguardente daquella municipalidade veio para o nosso mercado pela estrada de ferro D. Pedro II, ramal de Santa Cruz, dispensando-se a via marítima.

Algumas pequenas partidas procedentes dos portos do sul foram incluidas sob o título — Diversos portos.

Do estudo das tres tabelas parece poder deduzir-se que a produção em 1883 declinou, mas a diferença encontra-se na safra de Campos, que no anno findo enviou ao nosso mercado 8,932 pipas contra 12,133 em 1883. Pretendem alguns que no futuro ainda menos nos remetterá, por isso que, tendo crescido o numero dos engenhos centraes e tendo muitos fazendeiros substituído os seus apparelhos antigos por mecanismos aperfeiçoados, diminuiu consideravelmente a quantidade de mel outrora destinada ao fabrico da aguardente. E, porém, muito provavel que todos os engenhos centrais tratarão de fazer aguardente quando o estado do mercado a isto convidar.

Não passaremos além sem de novo insistir em um ponto de que já por vezes temos tratado nestes respectos.

A aguardente produzida em nossa província tem

sido sujeita a varios regulamentos. Erão vexatorios os que prevalecerão até 1876, e por isto forão revogados sem que houvesse protesto. Mas a liberdade do transito facilitou o aparecimento de avultado numero de vendedores, não tributados, que estabelecem concorrência desigual com os commerciantes sujeitos a pesados impostos e incommodas obrigações.

Out'ra um stereometra com carácter oficial dava ás pipas depositadas na estação fiscal a medida da capacidade e conteúdo, a qual era aceita por todos os interessados; hoje bem poucos querem sujeitarse á medição stereometrica e muitos a rejeitam absolutamente; dahi conflitos sempre desagradáveis e prejudiciais ao andamento regular das transações.

Seimilar este estado reclama providencias no interesse não só do commercio, mas tambem da fazenda publica, que é prejudicada de modo sensivel.

Referem-se ao movimento do mercado da assucar as tabelas de ns. 16 a 18. Ao que dizemos no capitulo competente pouco ha que acrescentar. A situação deste artigo foi regular especialmente no principio do anno. Mais tarde, prolongando-se a safra do Campos e adiantando-se a do Norte sentido-se o mercado um tanto oppreso; mas esta situação tendia a melhorar no fim do anno ao menos para que obtivessem os recebedores uma saída mais regular para o genero.

Dos varios generos nacionaes, que vierão ao nosso mercado pela estrada de ferro D. Pedro II e por cabotagem e barra dentro, se ocupam as tabellas ns. 19 e 20.

Um desses generos, o fumo de Minas, teve alguma melhora no anno findo, vendo-se aliviado dos pesados impostos int'rprovincias que quasi tornavão impossivel as remessas para varios pontos do Imperio.

A redução do frete na estrada de ferro D. Pedro II permitiu que viesse ao nosso mercado o milho do país dispensando-se a importação do Rio da Prata, onde aliás os preços estiverão elevados.

Outro tanto não podemos, infelizmente, dizer do arroz, genero de facil cultura, mas cuja produção em 1883 ficou muito aquela do indispensável para o consumo, tornando necessário avultado suprimento do estrangeiro.

As tabellas de ns. 24 a 26 referem-se ao mercado de cambio. Com o continuado vaivém deste mercado ocupamo-nos mais longe em artigo especial, em que narramos fielmente as frequentes e muitas vezes incomprehensíveis alterações de taxas. Da tabella n. 24 vê-se que os extremos do anno sobre Londres forão 21 e 22 1/4 d. Como, porém, esta ultima taxa só excepcionalmente vigorou por alguns dias no mes de Janeiro, sob a influencia de avisos referentes ao empréstimo levantado pelo governo brasileiro em Londres, devemos antes considerar como taxas extremos 21 e 21 13/16 d.

Considerado em relação a annos passados o cambio

teve menos instabilidade em 1883 e mostrou firmeza no fim do anno.

Damos em seguida uma tabella em que se acham consignadas as taxas extremas do cambio desde 1852 até 1883 devendo advertir que a taxa sobre Hamburgo até 1874 refere-se ao marco banco e desse anno em diante ao reichsmark.

ANNOS	LONDRES	PARIZ	HAMBURGO
1852....	26 1/2	28 1/4 d.	630—665 rs.
1853....	27 1/2	29 1/4 d.	640—662 rs.
1854....	26 1/2	28 1/4 d.	640—675 rs.
1855....	27	28	640—660 rs.
1856....	27	28 1/4 d.	640—662 rs.
1857....	23 1/2	28	641—668 rs.
1858....	24	27	670—725 rs.
1859....	23 1/2	27	740—775 rs.
1860....	24 1/2	27 1/4 d.	670—740 rs.
1861....	24 1/2	26 1/2 d.	735—730 rs.
1862....	24 1/2	27 1/2 d.	657—710 rs.
1863....	26	27	646—666 rs.
1864....	25 1/2	27 1/2 d.	654—685 rs.
1865....	22 1/2	27 1/4 d.	605—775 rs.
1866....	22	26	630—600 rs.
1867....	19 1/2	26 1/2 d.	735—580 rs.
1868....	14	20	885—180 40.
1869....	18	20	900—975 rs.
1870....	19 1/2	24 1/4 d.	730—904 rs.
1871....	21 1/2	25 1/2 d.	653—793 rs.
1872....	24 1/2	26 1/2 d.	680—735 rs.
1873....	25 1/2	27 1/2 d.	640—374 rs.
1874....	24 1/2	26 1/2 d.	640—680 rs.
1875....	26	28	632—385 rs.
1876....	23 1/2	27 1/2 d.	637—364 rs.
1877....	23	25	632—498 rs.
1878....	21	26 1/2 d.	402—509 rs.
1879....	19 1/2	23 1/4 d.	478—549 rs.
1880....	19 1/2	24	502—610 rs.
1881....	20 1/4	23 1/4 d.	438—480 rs.
1882....	20 1/4	22	412—458 rs.
1883....	21	22 1/4 d.	534—571 rs.

As cambias negociadas na nossa praça em 1883 constuiu da tabella n. 26, organizada com elementos fornecidos pela junta dos corretores nos seus boletins quinzenaes.

Dolla se reprehende que passariam-se em 1883 cambias sobre Londres no valor de £ 12,880,284 ás taxas extremas de 21 e 22 1/4 d.; sobre França no valor de frs. 23,983,693 nos extremos de 428 a 455 rs. por franco; sobre Hamburgo no valor de M. 3,741,168 aos extremos de 535 e 565 rs. por marco.

Não temos dadas para conhecer as remessas diretas para Portugal que importou em somma avultada.

A tabella n. 27 diz-nos que se exportaram em 1883, valores na importação de 13,220,981\$. As remessas foram porém maiores e sentimos que a recusa da Agencia da companhia dos vapores de Liverpool (Lamport & Holt) de informar-nos sobre as sommas embarcadas nos respectivos paquetes não nos permitisse dar esta tabella maior approximação á realidade.

O total de 13,220,981\$ comprehende 11,077,241\$ em papel moeda remetido quasi todo para o norte e sul do imperio. Cumple ter em vista este facto na apreciação do movimento do mercado de dinheiro.

Foi este escasso em geral durante o anno e especialmente nos ultimos meses.

As taxas de desconto elevarão-se sensivelmente e os empréstimos e adiantamentos forão por vezes dif-

ficilímos. Maior gravidade teria assumido a situação se a maxima prudencia não houvesse presidido ao manejo deste importante mercado.

As tabelas de ns. 28 a 31 dão notícia dos metais, fundos públicos e ações negociadas na Bolsa.

O mercado de metais não tem actualmente importâncias.

Os fundos públicos mantiveram-se firmes, subindo as preços gerais de 1/4, de 1.047\$, preço a que abriu em Janeiro até 1.085\$ no fim do 1º semestre, e desce 1.060\$, em Julho até 1.000\$ em Novembro, fechando firme.

No mercado de ações o movimento foi regular mas os preços nem sempre bem mantidos.

Finalmente as tabelas ns. 33 e 34 expõem o estado da nossa dívida pública, extensa e intensa em 31 de Dezembro de 1883 e as ns. 35 a 42 referentes ao movimento do nosso porto, a cujo respeito fazemos no lugar competente algumas observações.

Vamos agora narrar circunstancialmente o movimento dos diversos mercados.

IMPORTAÇÃO

Açúcar — O movimento deste artigo, durante o anno de 1883, foi ainda regular; os preços, porém, estiveram em geral mais baixos do que em 1882.

As entradas foram superiores às do anno passado em 944 caixas.

O mercado abriu em Janeiro aos preços de 540 a 560 rs. por kilogramma e assim se manteve até os últimos dias de Fevereiro, quando as cotações baixaram para 520 e 500 rs. por kilogramma, isto em partidas pequenas.

Em Março e Abril não se notou alteração no mercado; mas no mezo de Maio as cotações foram elevadas e fecharam de 540 a 560 rs. por kilogramma.

Na primeira quinzena de Junho foram mantidos aqueles preços; para o fim do mes, porém, notou-se baixa de 20 rs. em kilogramma.

Abriu o mercado em Julho com suprimentos regulares e frouxo aos preços de 500 a 520 rs. preços estes que vigorariam até Outubro.

Em Novembro o mercado conservou-se ainda frouxo, regulando para o genero em grandes partidas os preços de 380 a 420 por k. gramma; mas no correr do mes de Dezembro notou-se maior firmeza e o mercado fechou com as cotações de 450 a 460 rs. por kilogramma.

As entradas do anno foram:

	Fardos.
Do Rio da Prata	29,753
De Lisboa	50
	29,803

Contra em 1882. 30,731

Em 1883. 29,453

Em 1880. 26,922

Em 1879. 24,116

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883. 55 a 74 rs.

Em 1882. 50 a 78 rs.

Em 1881. 50 a 82 rs.

Em 1880. 75 a 100 rs.

Em 1879. 68 a 95 rs.

Arroz do estrangeiro — Ainda neste anno a importação deste genero apresentou um aumento de 24,81 sacas comparada com a de 1882.

A importação total foi de 230,115 sacas contra 195,294 no anno passado.

Os ultimos preços em 1882 foram de 88300 a 98200 por sacco, preços estes a que o mercado abriu em Janeiro de 1883, e que vigorariam até princípio de Fevereiro, quando foram elevados até 99500 por sacco.

Na segunda quinzena de Fevereiro e durante o mes de Março não houve alteração sensível, vigorando para partidas regulares as cotações de 98200 a 99500 por sacco.

O total das entradas do primeiro trimestre foi de 45,203 sacas.

Abriu o mercado em Abril com pequenas entradas, mas bem comparado com as anteriores e por isso frouxo e em baixa; as cotações do mes foram de 88300 a 98 por sacco, cotações estas que vigoraram em Maio e Junho.

No segundo trimestre os suprimentos recebidos foram de 80,897 sacas.

As entradas foram:

	Barricas
De Hamburgo	461
Em 1882	1,970
Em 1881	1,333
Em 1880	1,893

PREÇOS EXTREMOS	
Em 1883..	20800 a 23800
Em 1882..	198500 a 228000
Em 1881..	198500 a 218500
Em 1880..	198000 a 218500
Em 1879..	178500 a 218000

Afalfa — As entradas deste genero tiveram no anno de 1882 uma diminuição de 928 fardos, tendo sido de 29,803 contra 30,731 em 1882.

O consumo teve também alguma diminuição, pois que a quantidade do genero existente no dia 31 de Dezembro era superior ao saldo que ficou da 1882.

O mercado abriu em Janeiro regularmente suprido e frouxo aos preços de 63 a 70 rs. por kilogramma, para a do Rosário, preços estes que baixaram no final do mes para 67 e 63 rs. A de Campanha cotação nominalmente de 55 e 60 rs. por kilogramma.

No final da Fevereiro, não obstante as cotações serem regulares, o mercado não apresentou alteração; em Março, porém, as cotações foram reduzidas e fecharam de 65 a 67 rs. por kilogramma.

Continuou o mercado frouxo e em baixa nos meses de Abril e Maio, não obstante a do Rosário mais de 64 e 65 rs. por kilogramma; mas no mes de Junho notou-se alguma firmeza, subiu os preços de 65 a 70 rs. por kilogramma.

Os suprimentos recebidos durante o semestre foram de 12,836 fardos grandes e 600 ditos pequenos.

Abriu o segundo semestre com suprimentos regulares, mas firmes, pois que a do Rosário obtinha de 68 a 70 rs.

Em Agosto o mercado mostrou-se ainda mais firme, regulando na primeira quinzena os preços de 70 a 72 rs. e na ultima de 72 a 74 rs. por kil. preços estes que foram mantidos em Setembro e Outubro.

Abriu-se o mercado muito suprido com as entradas daquele ultimo mes, os preços baixaram sensivelmente na segunda quinzena de Novembro, não sendo facil achar comprador de 70 a 65 rs. por kil.

Finalmente, no mes de Dezembro o mercado abriu ainda com os preços do mes anterior e fechou muito frouxo.

As entradas totais foram:

	Fardos.
Do Rio da Prata	29,753
De Lisboa	50
	29,803

Contra em 1882. 30,731

Em 1881. 29,453

Em 1880. 26,922

Em 1879. 24,116

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883.. 55 a 74 rs.

Em 1882.. 50 a 78 rs.

Em 1881.. 50 a 82 rs.

Em 1880.. 75 a 100 rs.

Em 1879.. 68 a 95 rs.

Arroz do Brasil — Ainda neste anno a importação deste genero apresentou um aumento de 24,81 sacas comparada com a de 1882.

A importação total foi de 230,115 sacas contra 195,294 no anno passado.

Os ultimos preços em 1882 foram de 88300 a 98200 por sacco, preços estes a que o mercado abriu em Janeiro de 1883, e que vigoraram até princípio de Fevereiro, quando foram elevados até 99500 por sacco.

Na segunda quinzena de Fevereiro e durante o mes de Março não houve alteração sensível, vigorando para partidas regulares as cotações de 98200 a 99500 por sacco.

O total das entradas do primeiro trimestre foi de 45,203 sacas.

Abriu o mercado em Abril com pequenas entradas,

mas bem comparado com as anteriores e por isso frouxo e em baixa; as cotações do mes foram de 88300 a 98 por sacco, cotações estas que vigoraram em Maio e Junho.

No segundo trimestre os suprimentos recebidos foram de 80,897 sacas.

As entradas foram:

	Sacos
India directamente	171,617
Inglaterra	44,598
Bremen	3,900
	220,115

Contra :

Em 1882.. 195,294

Em 1881.. 120,858

Em 1880.. 118,000

Em 1879.. 98800 a 118000

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883.. 88000 a 98500

Em 1882.. 88400 a 108000

Em 1881.. 88200 a 108500

Em 1880.. 88300 a 118000

Em 1879.. 98800 a 118000

Azeite doce francês — Os suprimentos do genero engarrulado foram este anno superiores aos de 1882, apenas em 989 caixas e os do barris inferiores em 7.

A posição do genero foi durante o anno que passamos em revista igual á dos ultimos meses do anno de 1882: o azeite de marca Plagniol obteve de 108 a 108200; o de A. Pogat de 98800 a 108 e o de Posel de 98600 a 98800, tudo por garrafa de meio litro.

O de marca J. Despouy foi vendido à principio

do anno a 178500 e de fechado em diante a 188000 por litro.

As entradas do anno foram:

	Caixas
Em 1882	8,573
Em 1881	43
Em 1880	7,925
Em 1879	6,326
Em 1878	10,506

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883 : 168500 a 188000

Ditais de meio litro .. 98500 a 118000

Em 1882 : 128000 a 188000

Em 1881 (litro) .. 103500 a 208000

Em 1880 .. 103500 a 208000

Azeite doce italiano — A

O consumo, porém, não diminuiu, pois que do anno de 1832 passou um saldo de 19,443 tinas e 369 caixas, e desse só passou para o de 1834, 9,295 tinas e 696 caixas.

Trataremos aqui sómente dos preços a varejo, visto que as cargas não em geral vendidas a preços reservados.

O mercado abriu em Janeiro com avulto do saldo do anno anterior, e as entradas do mes foram abundantes; tanto, porém, também abundante a saída do genero, os preços de 258 e 308 rs. para o de tinas, a que o mercado havia fechado em Dezembro de 1832 foram mantidos com firmeza.

O genero em caixas sofria alguma baixa na segunda quinzena do mes, e fechou com as cotações de 208 e 248.

Continuou o mercado firme e primeira quinzena de Março, obtendo o genero em tinas os anteriores preços, e o de caixas de 228 e 268, o que denota uma alta de 28100.

Na segunda quinzena deste mes, porém, a procura diminuiu e os preços afrouxaram sensivelmente.

Abriu o mercado frouxo em Abril, obtendo de tinas

de 228 a 268; não sendo o extremo mais alto sus-

tentado no mes seguinte, em que as vendas foram

realizadas de 228 a 258.

Durante o mes de Junho não houve alteração, regulando nas vendas efectuadas os

preços anteriores.

O total das entradas do semestre foi de 28,018 tinas,

8,217 caixas e 101 barricas.

Continuou o mercado frouxo para o genero em tinas

no mes de Julho e Agosto, por ser pequena a procura

e regular o depósito.

O de tinas retalhava-se de 208

a 258, e o de caixas, que teve melhora de preços, de

268 a 288000.

No primeiro quinzzena de Setembro o mercado não apresentou alteração: na segunda però, fechou mais firme e com alta de 18 em tina.

Mantive-se o genero a preços firmes no mes de Outubro, em que as vendas foram realizadas de 228 a 268000.

No mes de Novembro chegou o primeiro carregamento da nova safra que foi retalhado pelo importador a 268 por tina. O genero antigo era varejado de 238 a 268 por tina e o de caixas obtinha de 218 a 268000.

Finalmente no mes de Dezembro, o mercado como sempre sucede, esteve muito firme, não só pelo aumento de consumo local, mas pelo das remessas para o exterior.

As entradas foram de 26,218 tinas,

3,865 caixas e 101 barricas.

As entradas totais foram:

	Baldes	Caixas	Barris
Estados Unidos	25	94	52,596
Rio da Prata	—	100	—
Contra em 1832:			

	Caixas	Barris
Baltimore	405	35,020
Nova-York e Philadelphia	—	12,555
Do Rio da Prata	100	580
	505	48,155

	Caixas	Barris
Baltimore	75	54,059
Nova-York	60	18,112

	Baldes	Caixas	Barris
Em 1832	73,347		
Em 1831	78,332		
Em 1830	87,644		
Em 1829	68,418		

PREÇOS EXTREMOS

	208000 a 308000
Em 1832	158000 a 308000
Em 1831	168000 a 268000
Em 1830	118000 a 258000
Em 1829	128000 a 308000

Banha — Houve neste anno um pequeno aumento na importação deste genero: chegáram mais 4,431 barras, 25 baldes e menos 311 caixas.

Não obstante este aumento, a importação é ainda considerada pequena. Os suprimentos regulares do genero nacional tem satisfeito as necessidades do mercado e obstarão ao desenvolvimento da importação.

Durante o 1º trimestre do anno que passamos em revista entrada dos Estados Unidos 18,235 barras e 50 caixas, e do Rio da Prata 100 ditas que foram vendidas a preços reservados.

As segundas mãos encetáram suas operações em Janeiro a prego de 520 rs. por 459 gr. para a de Baltimore, P. T. George, em partidas nulas inferiores a 50 barras.

Este prego foi baixando pouco a pouco, fechando o de Abril com a cotação de 470 rs. para esta marca e com a de 450 rs para a de Jenkins.

No segundo trimestre os suprimentos recebidos constáram de 10,525 barras, tudo dos Estados Unidos.

Em Maio os preços regularão nas segundas mãos de 460 a 470 rs. para a de Baltimore P. T. George, e 450 rs. para a de Jenkins, bem como na primeira quinzena de Junho; e de 470 a 480 rs. por 459 grammas para aquella marca, na ultima parte do mes, tudo em partidas nunca inferiores a 50 barras.

Os suprimentos recebidos durante o terceiro trimestre foram apenas de 5,900 barras, também dos Estados Unidos.

Abriu o mercado em Julho muito firme, não querendo as segundas mãos realizar vendas a prego inferior a 480 rs. para a de P. T. George, ao passo que a de Nova-York era vendida a 450 rs.

A posição do mercado não mudou até o fim do mes; mas na primeira quinzena de Agosto as segundas mãos efectuaram vendas a prego inferior ao que pôde obter o genero em primeira mão. Na segunda parte do mes, porém, o mercado voltou ao anterior estado e os preços subiram até 490 rs. para a de P. T. George, e 460 rs. para a de Jenkins.

Assim se manteve o mercado em Setembro, notadamente a mercadoria fraca nos primeiros dias do mes.

No primeiro quinzzena de Setembro o mercado não apresentou alteração: na segunda però, fechou mais firme e com alta de 18 em tina.

Manter-se o genero a preços firmes no mes de Outubro, em que as vendas foram realizadas de 228 a 268000.

No mes de Novembro chegou o primeiro carregamento da nova safra que foi retalhado pelo importador a 268 por tina. O genero antigo era varejado de 238 a 268 por tina e o de caixas obtinha de 218 a 268000.

Finalmente no mes de Dezembro, o mercado como sempre sucede, esteve muito firme, não só pelo aumento de consumo local, mas pelo das remessas para o exterior.

As entradas foram:

	Baldes	Caixas	Barris
Estados Unidos	25	94	52,596
Rio da Prata	—	100	—
Contra em 1832:			

	Caixas	Barris
Baltimore	405	35,020
Nova-York e Philadelphia	—	12,555
Do Rio da Prata	100	580
	505	48,155

	Caixas	Barris
Baltimore	75	54,059
Nova-York	60	18,112

	Baldes	Caixas	Barris
Em 1832	73,347		
Em 1831	78,332		
Em 1830	87,644		
Em 1829	68,418		

PREÇOS EXTREMOS

	208000 a 308000
Em 1832	158000 a 308000
Em 1831	168000 a 268000
Em 1830	118000 a 258000
Em 1829	128000 a 308000

Bife — A importação deste artigo foi neste anno superior à de 1832 em 1211 barricas.

Não obstante este aumento, a importação é ainda considerada pequena. Os suprimentos regulares do genero nacional tem satisfeito as necessidades do mercado e obstarão ao desenvolvimento da importação.

Durante o 1º trimestre do anno que passamos em revista entrada dos Estados Unidos 18,235 barras e 50 caixas,

E Novembro o mercado afrouxou sensivelmente para as qualidades inferiores, em virtude de abundantes

entradas e fechou com as cotações de 88 a 118500 por barrica.

Finalmente, em Dezembro, os preços das qualidades baixas continuaram froucos, ao passo que os superiores não foram alterados.

As entradas foram:

	Barricas
Estados Unidos	10,504
Contra em 1832	9,330
Contra em 1831	8,225
Contra em 1830	5,619

PREÇOS EXTREMOS

	88 a 118500
--	-------------

	78500 a 118500
--	----------------

	98000 a 118500
--	----------------

	78500 a 98500
--	---------------

	88000 a 98500
--	---------------

	78500 a 88500
--	---------------

<table border="1

ESTADOS-UNIDOS HAMBURGO INGLATERRA		
Toneladas	Toneladas	Toneladas
Janeiro	18	9.122
Fevereiro	—	5.135
Marco	—	10.609
Abri	24	36.250
Maio	—	15.832
Junho	—	31.299
Julho	119	20.294
Agosto	—	37.047
Setembro	16	15.550
Outubro	—	11.325
Novembro	—	25.213
Dezembro	—	18.912
	119	97
		245.728
As entradas de cerveja fizeram de 1.322 toneladas, tudo de Inglaterra, contra 1.026 em 1882.		
Como sempre sucede, a importação foi quase na totalidade por conta de entradas de ferro, Companhias de Gas e diversas indústrias, sendo, pois, muito raras as vendas:		
Preços extremos:		
Por tonelada		
New-Castle	208 a 21.800	
Cardiff	218 a 22.500	
Diversos	188 a 20.800	
Finos	188 a 19.800	
As entradas em 1882 fizeram:		
Toneladas		
Diversas procedências	231.58	
Em 1881	223.457	
Em 1880	202.476	
Em 1879	185.930	
Cimento — A importação deste artigo, ainda no ano que passamos em revista teve algum aumento. O total das entradas foi de 111.006 barricas contra 106.354 no anno de 1882, ou mais 4.652 no anno de 1883.		
O mercado abriu em Janeiro com movimento regular e pequenas entradas. O de procedência inglesa obteve de 78.200 a 78.500 o ultimo de 68.500 a 68.600 e o de Boulogne de 78.800 a 84.200 por barrica, preços estes que não foram alterados em Fevereiro e Marco. O total das entradas neste período foi de 18.655 barricas e para menos de 660 caixas.		
Os suprimentos vieram ao nosso mercado com muita regularidade, do que resultou estabilização nos preços.		
Em Jaacire, o movimento foi muito regular e como sempre, notou-se maior procura para as qualidades alemães de preços baixos.		
As cotações no final do mês eram as seguintes:		
Bass de Ibiers & Bell (branca e nova)	78.400 a 78.500	
Dita Burke (branca)	78.000	
Dita Tennent (branca)	68.000 a 68.500	
Outras marcas inglesas	68.000 a 58.00	
Guiness (preta)	78.000 a 78.400	
Tennant (preta)	48.500 a 58.000	
Outras marcas inglesas (preta)	48.500 a 58.000	
Dinamarquesa, Carlsberg...	78.300 a 78.50	
Sueca, Lickholm...	78.250	
Allemã, Cavallo...	78.000	
Dita Chrystal...	78.000	
Dita Bandeira...	78.000	
Dita Muller...	68.000	
Outras marcas alemães...	48.800 a 68.000	
Dita Burke (branca nova)	78.800 a 78.900	
Dita Burke (branca)	78.000	
Dita Tennent (branca)	68.000 a 68.500	
Dita França...	58.000 a 58.100	
Guiness (preta)	78.300 a 78.400	
Tennant (preta)	68.000	
Outras marcas inglesas (preta)	58.000 a 58.100	
Dinamarquesa, Carlsberg...	78.300 a 78.500	
Sueca, Lickholm...	78.350	
Allemã, Cavallo...	78.250 a 78.500	
Dita Carlsberg	78.000	
Dita Chrystal	78.000	
As entradas no terceiro trimestre fizeram apenas de 15.823 barricas.		
Durante o mês de Outubro não se notou alteração alguma no mercado; de então em diante, porém, manteve-se sempre fróxio e fechou em Dezembro com os preços de 68.800 a 78 para o de procedência inglesa, e de 68.200 a 68.400 para o alemão. O de Boulogne, porém, não teve alteração e ficou cotado de 78.800 a 88.200 por barrica.		
No ultimo trimestre os suprimentos recebidos fizeram, fechando muito firme às seguintes cotações:		
Bass de Ibiers & Bell (branca nova)	78.800 a 78.900	
Dita Burke (branca)	78.000	
Dita Tennent (branca)	68.000 a 68.500	
Dita França...	58.000 a 58.100	
Guiness (preta)	78.300 a 78.400	
Tennant (preta)	68.000	
Outras marcas inglesas (preta)	58.000 a 58.100	
Dinamarquesa, Carlsberg...	78.300 a 78.500	
Sueca, Lickholm...	78.350	
Allemã, Cavallo...	78.250 a 78.500	
Dita Carlsberg	78.000	
Dita Chrystal	78.000	
A importação do anno, foi a seguinte:		
De Inglaterra	85.360	
De Alemanha	23.585	
De França	2.061	
	111.006	
Contra em 1882:		
Da Inglaterra	71.447	
Da Alemanha	26.203	
Da França	8.614	
Idem	90	
	106.354	

Em 1881	57.753	dos quais 6.970 do Rio da Prata e 3.232 de Valparaíso.
Em 1880	94.347	Continuou o mercado fróxio e em baixa no mês de Outubro, em que o gênero não obteve mais de 68.400 a 68.500 por sacco, e mais fróxio se mostrou em Novembro, em que as vendas fizeram realizadas de 68.300 a 68.400. Finalmente, em Dezembro, a posição do gênero piorou muito por terem aumentado as entradas e o mercado fechou fróxio de 28.800 a 28.900 por sacco para o do Rio da Prata.
Em 1879	114.990	As entradas do anno fizeram:

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883	68.500 a 88.200	Rio da Prata
Em 1882	68.200 a 88.200	De Valparaíso
Em 1881	68.500 a 88.000	Total
Em 1880	68.300 a 88.500	56.361
Em 1879	68.500 a 88.500	

Continuou o mercado fróxio e em baixa no mês de Outubro, em que o gênero não obteve mais de 68.400 a 68.500 por sacco, e mais fróxio se mostrou em Novembro, em que as vendas fizeram realizadas de 68.300 a 68.400. Finalmente, em Dezembro, a posição do gênero piorou muito por terem aumentado as entradas e o mercado fechou fróxio de 28.800 a 28.900 por sacco para o do Rio da Prata.

As entradas do anno fizeram:

Do Rio da Prata	53.122	Sacos
De Valparaíso	3.239	
Total	56.361	

Contra em 1882:

Rio da Prata	65.057
Outras procedências	400

Quanto aos preços não houve alterações régulas de mercadoria, sendo, porém, poiso, os que damos mais abaixo, comparados com os da 1882.

A importação do anno foi a seguinte:

Em 1881	68.042	Kil. grs.
Em 1880	58.638	
Em 1879	59.454	
	98.355	

Contra em 1882:

Rio da Prata	88.907
Da Alemanha	10.392
Dos Estados Unidos	5.604
De outras procedências	600
	98.355

Marinhas de trigo — A nossa importação em 1883 foi de 450.888 barricas, contra 403.630 ditas em 1882 e 404.175 ditas em 1881.

Foi, porém, a importação em 1883 superior à de 1882 em 47.258 barricas, e à de 1881 em 46.713 ditas.

O consumo e reexportação no anno que passamos em revista foi de 424.747 barricas, contra 422.762 ditas em 1882, ou menos 18.015 ditas em 1883.

O anno de 1882 recebeu um saldo de 18.816 de 52.735 barricas, e o que passamos em revista recebeu de 1882 apenas 13.603 ditas.

Para o anno de 1883 passa um saldo de 39.744 barricas.

Em 1883 a reexportação foi de 6.450 barricas das seguintes qualidades:

Richmond	2.600
Dito, Gallego e O'Donee	2.600
Chile	1.250

Quantas ás entradas e vendas em cada um dos meses, bem como aos preços, nos mesmos, vão demonstrados nos quadros que damos em seguida, ao movimento geral do mercado.

O movimento geral do mercado, no anno de 1883, foi em resumo o seguinte:

Em ser no dia 1 de Janeiro	13.602	Barricas
Entrárão durante o anno	450.888	

66.491

Em ser no dia 31 de Dezembro

39.744

Consumo e reexportação em 1883

424.747

Contra:

Marco.	53,457	29,379
Abril.	33,255	55,900
Mai.	23,012	11,910
Junho.	45,290	19,700
Julho.	20,513	44,570
Agosto.	36,103	34,833
Setembro.	32,098	39,415
Outubro.	35,350	33,924
Novembro.	34,096	38,615
Dezembro.	28,187	25,809

450,888 403,630

Importação 1883

1882

1881

1880

1879

1878

1877

1876

420,553

Consumo e reexportação

1883

1882

1881

1880

1879

1878

1877

1876

420,553

Existência em primeiras mãos no fim de cada mês:

1883 1882

Jan. 36,316 44,533

Fevereiro 42,917 52,524

Março 53,980 50,466

Abril 76,112 57,726

Mai. 60,128 38,438

Junho 67,408 17,206

Julho 32,634 23,500

Agosto 46,742 39,412

Setembro 49,883 38,013

Outubro 51,491 44,156

Novembro 46,213 38,636

Dezembro 39,740 13,603

450,888 403,630

Na de Richmond estão incluídas 91,730 barricas de marca Gallego e O'Dane. Em 1882 as entradas destas marcas fôrão de 65,355 barricas.

Dividirão-se as entradas do ano de 1883 pelos seguintes:

Importadores Barricas

Phipps, Irmãos & C. 143,923

A. M. Norton 97,853

Francisco Clemente & C. 61,720

C. M. C. Beecher & C. 49,715

Duvivier & C. 17,104

J. Moore & C. 15,450

F. Sauwen & C. 13,344

Wenceslao Guinarréa & C. 10,780

S. Morris Wala & C. 10,424

Dantas & C. 4,912

J. de Souza & C. 4,465

Husser, Watson & C. 4,000

W. Hector & C. 2,109

Mansell & Carr. 1,812

José Romagnera. 1,500

Alvaro Moreira & C. 1,500

Berla, Cotrim & C. 1,250

H. Willumens & C. 1,100

Norton Megaw & C. 1,000

J. J. Pereira Junior. 1,000

M. Cardoso da Silva. 1,000

Camara & Gomes. 875

Watson Ritchie & C. 825

Kamis Soares & C. 750

J. N. Vincenzi. 595

G. Vincenzi, Oliveira & Campos. 475

G. W. Gross & C. 450

Gianelli & C. 327

Ed. Johnston & C. 230

Liebermann & C. 200

Balkheimer & Meyer. 200

450,888

SAMIDAS 1883 1882

Janeiro. 33,659 53,572

Fevereiro. 45,756 16,234

Marco. 42,413 31,437

O mercado abriu em Janeiro nas mesmas condições em que havia fechado em Dezembro de 1882, com as cotações de 118300 a 118400 para a de W. Fokink e de 108 e 108100 para a de marca Sino de Van den Bergh. A de marca Chave era cotada de 108 a 108100 por dúzia de botijas. No correr do mês, porém, aquella primeira marca subiu 100 rs., alta esta que foi mantida em Fevereiro.

Continuou o mercado firme e em alta no mês de Marco, sendo vendida a de W. Fokink de 118700 a 118700 e a de marca Sino de 108 a 108200 por dúzia.

Em Abril notou-se menos firmeza de preços para a de W. Fokink, que baixou 100 rs., ao passo que a de marca Sino obtinha de 108500 a 108700.

Durante o mês de Maio mantiveram-se fróxos os preços para a W. Fokink e assim em Junho em que esta marca foi vendida a 108800 a 118000, e a de marca Sino, que havia subido até 108500 e 118000, baixou para 108300 e 108500 por dúzia.

Esteve ainda o mercado fróxo na primeira quinzena de Julho para a de W. Fokink e firme para a de marca Sino; na segunda quinzena, porém, os preços daquela marca subiram até 118500 e os desígnios baixaram a 98300 e 98500 por dúzia. No mês de Agosto as alterações foram pouco sensíveis: a de W. Fokink obteve 118300 a 118500 e a de marca Sino 98 a 98200.

Mantive-se o gênero a preços firmes em Setembro por serem insignificantes as entradas: a de W. Fokink foi vendida a 118500, a de marca Sino de 98300 a 98500 por dúzia de botijas e esta última em frascos e barricas a 98500; preços estes que vigoraram em Outubro e primeira quinzena de Novembro. Na segunda deste, porém, os preços da de W. Fokink subiram 200 rs. em dúzia e as outras qualidades não tiveram alteração digna de mencionar-se.

Em Dezembro o mercado esteve regularmente sustentado e com saída fácil; a de W. Fokink obteve 118500 a 118600, a de marca Sino 98400 a 98500 e esta em frascos de 68400 a 68500.

As entradas do ano fôrão as seguintes:

1883 1882

Richmond. 188000 a 238000 188750 a 258000

Gallego e O'Dan- ce. 188500 a 218000 208000 a 238000

Baltimore. 158000 a 228500 188000 a 238750

Triest. 158500 a 238000 198000 a 238500

Western Brands. 68000 a 208500 148000 a 228500

Montreal. 238750

Rio da Prata. 158500 a 198500 178500 a 198500

Chile. 168000 a 188000 108000 a 208000

Canadá. 108000 a 178500 198000 a 228000

Virgina. 198500

Jularta. 168000 a 188500 —

Considerados em relação aos meses em que se efectuaria as vendas, os preços extremos, contemplando todas as qualidades de farinha, fôrão os seguintes por barrica:

1883 1882

Janeiro. 198250 a 238000 188500 a 248000

Fevereiro. 168500 a 238000 178500 a 238000

Marco. 158000 a 228000 108000 a 238000

Abri. 168000 a 218500 178500 a 238500

Mai. 168000 a 238000 178000 a 238500

Junho. 158000 a 228500 168000 a 238000

Julho. 108000 a 228500 448000 a 248500

Agosto. 88000 a 228500 108000 a 238500

Setembro. 158500 a 228000 178750 a 238500

Outubro. 178000 a 228500 178250 a 238500

Novembro. 68000 a 228500 178000 a 228000

Dezembro. 178750 a 218500 198000 a 238000

450,888

Contra em 1882:

Allemânia. 21,007

Inglaterra. 3,120

Lisboa. 665

França. 110

18,240

Contra em 1883:

Allemânia. 21,007

Inglaterra. 3,120

Lisboa. 665

França. 110

24,902

Em 1881. 15,736

Em 1880. 30,396

Em 1879. 32,697

PREÇOS EXTREMOS

Frasqueiras Caixas

Em 1883. 68000 a 68500 98000 a 118700

Em 1882. 68000 a 68400 98000 a 128700

Em 1881. 38200 a 68500 98000 a 118700

Em 188

Ao terminar o anno as cotações erão as seguintes:
 Sebo cocado do Rio-Grande \$500 a \$520
 Sebo cocado do Rio da Prata \$480 a \$500
 Sebo cocado do Rio-Grande não houve.
 Graxa em pipas \$440 a \$450
 Graxa em bexigas \$500 a \$520
 Azeite de potro \$420 a \$440

As entradas foram:

Rio-Grande:

1883 1882

Graxa e sôlo, pipas 633 1.250

Dita em bexigas, kilg. 7.724 78.275

Sebo, barricas 3.598 5.706

Dito, bordalezas 359 —

Azeite de potro, pipas 8 30

Dito idem, barris 55 15

Dito idem, latas 40

Rio da Prata:

Sebo, pipas 606 212

Dito, bordalezas 3.466 2.070

Dito, quartolas.. 727 —

PREÇOS EXTREMOS

1882 1883

Sebo do Rio-Grande \$525 a \$630

Dito do Rio da Prata \$470 a \$580

Dito cocado do Rio-

Grande \$400 a \$460

Dito idem do Rio da

Prata — 330

Graxa em pipas \$425 a \$530

Dita em bexigas \$460 a \$500

Azeite de potro \$580 a \$440

Mercosene — Teve diminuição sensível a importação deste artigo, no anno que passámos em revista. O total dos suprimentos recebidos foi de 179.067 caixas contra 255.487 em 1882 e 254.055 em 1881.

A diminuição nos suprimentos foi, pois, em 1883 comparados com os de 1882, de 76.420 caixas.

Abriu o mercado em Janeiro regularmente suprido, mas firme, por ser regular a procura, especialmente para a de barris e latas grandes.

No fim do mes as cotações erão as seguintes: Demagny Isigny, em barris, de 18080 a 18080 ; a destas marcas outras, também francesa, em latas grandes, de 18160 a 18200, e em latas pequenas de 18110 a 18120 ; a da Société Férimière, de 18100 a 18120 ; a dinamarquesa, em latas, sortida, de 18050 a 18100 ; a italiana de A. Faccioli & C., de Milão, de 18080 a 18100 ; a de Modesto Galcne e Dominico Livrero, de dito, de 900 a 920 rs. ; a americana, nominalmente, de 830 a 850 rs., e esta ultima, em barris, de 620 a 640 rs., tudo por 459 grammas.

A de marca Heymann era cotada a 18200.

Nos meses de Fevereiro e Março foram moderadas

as entradas e regular o consumo; os preços mantiveram-se e em algumas qualidades com alta.

As entradas do trimestre foram de 6.862 caixas e 226 barris de diversas procedências.

Continuo o mercado firme em Abril, em virtude

de limitadas entradas e constante procura, sobretudo

para a de barris e latas grandes.

Assim se manteve o mercado nos primeiros dias de Março; para o fim do mes, porém, o Brilliant era cotado de 68150 e 68200, preços estes que vigoraram em Abril e primeira quinzena de Maio, e que foram elevados no fim do mes para 68400 e 68500 por caixa.

Continhou o mercado firme e em alta no mes de Junho, em que não se receberam suprimentos. As cotações no fim do mes erão para o Brilliant de 68600 e 68700.

As entradas do semestre foram de 76.950 caixas.

Abriu o mercado fruxo no mes de Julho, havendo no

correr do mes entradas muito regulares. Na primeira

quinzena as cotações regularão de 68300 a 68600 e

na segunda de 68300 a 68400 por caixa em grandes

partidas, preços estes que baixarão no mes seguinte

em que o Brilliant fechou com as cotações de 68100 e

68200.

No primeira quinzena de Setembro nova redução

sofreu o genero, que baixou 100 rs.; mas na segunda

quinzena novamente e fechou com as cotações de 68100 a

68300 por caixa.

De Outubro em diante e até à primeira quinzena de

Desembro o mercado manteve-se firme e em alta; os

preços foram pouco a pouco subindo até 68800 e

68900 por caixa.

Na segunda quinzena de Desembro, tendo-se re-

cebido notícias de embarques regulares com destino ao nosso porto, o mercado afrouxiou, fechando o Brilliant com as cotações de 68600 a 68700 por caixa em grandes partidas.

O deposito no dia 31 de Dezembro era calculado em 16.000 caixas.

A importação foi a seguinte:

	Caixas
Dos Estados Unidos	179.067
Contra em 1882	255.467
Estados Unidos	20
	255.487
Em 1881	254.055
Em 1880	160.584
Em 1879	213.099

PREÇOS EXTREMOS

	Em 1883	Em 1882	Em 1881	Em 1880	Em 1879
55600 a 78000					
55500 a 78200					
78000 a 78700					
68000 a 88500					
68500 a 88700					

Manteiga — Como se verá pelas comparações que mais adiante damos, a importação no anno de 1883 foi inferior à de 1882 em 2.443 caixas e 630 barris.

Os suprimentos recebidos nos meses de Julho e Outubro foram importantes; nos outros meses, porém, fizeram em geral moderados.

O mercado abriu em Janeiro regularmente suprido, mas firme, por ser regular a procura, especialmente para a de barris e latas grandes.

No fim do mes as cotações erão as seguintes: Demagny Isigny, em barris, de 18080 a 18080 ; a destas marcas outras, também francesa, em latas grandes, de 18160 a 18200, e em latas pequenas de 18110 a 18120 ; a da Société Férimière, de 18100 a 18120 ; a dinamarquesa, em latas, sortida, de 18050 a 18100 ; a italiana de A. Faccioli & C., de Milão, de 18080 a 18100 ; a de Modesto Galcne e Dominico Livrero, de dito, de 900 a 920 rs. ; a americana, nominalmente, de 830 a 850 rs., e esta ultima, em barris, de 620 a 640 rs., tudo por 459 grammas.

A de marca Heymann era cotada a 18200.

Nos meses de Fevereiro e Março foram moderadas

as entradas e regular o consumo; os preços mantiveram-se e em algumas qualidades com alta.

As entradas do trimestre foram de 6.862 caixas e

226 barris de diversas procedências.

Continuo o mercado firme em Abril, em virtude

de limitadas entradas e constante procura, sobretudo

para a de barris e latas grandes.

Assim se manteve o mercado nos primeiros dias de Março; para o fim do mes, porém, o Brilliant era cotado de 68150 e 68200, preços estes que vigoraram em Abril e primeira quinzena de Maio, e que foram elevados no fim do mes para 68400 e 68500 por caixa.

Continhou o mercado firme e em alta no mes de Junho, em que não se receberam suprimentos. As cotações no fim do mes erão para o Brilliant de 68600 e 68700.

As entradas do semestre foram de 76.950 caixas.

Abriu o mercado fruxo no mes de Julho, havendo no

correr do mes entradas muito regulares. Na primeira

quinzena as cotações regularão de 68300 a 68600 e

na segunda de 68300 a 68400 por caixa em grandes

partidas, preços estes que baixarão no mes seguinte

em que o Brilliant fechou com as cotações de 68100 e

68200.

No primeira quinzena de Setembro nova redução

sofreu o genero, que baixou 100 rs.; mas na segunda

quinzena novamente e fechou com as cotações de 68100 a

68300 por caixa.

De Outubro em diante e até à primeira quinzena de

Desembro o mercado manteve-se firme e em alta; os

preços foram pouco a pouco subindo até 68800 e

68900 por caixa.

Na segunda quinzena de Desembro, tendo-se re-

cebido notícias de embarques regulares com destino

ao nosso porto, o mercado afrouxiou, fechando o Brilliant com as cotações de 68600 a 68700 por caixa em grandes partidas.

O deposito no dia 31 de Dezembro era calculado em 16.000 caixas.

A importação foi a seguinte:

	Caixas
Dos Estados Unidos	179.067
Contra em 1882	255.467
Estados Unidos	20
	255.487
Em 1881	254.055
Em 1880	160.584
Em 1879	213.099

PREÇOS EXTREMOS

	Em 1883	Em 1882	Em 1881	Em 1880	Em 1879

<tbl_r cells="6" ix="5" maxcspan="1" maxrspan="1" usedcols

No mês de Outubro conservou-se o mercado sem alteração, realizando-se as partidas entradas de 58'000 a 58'400 por sacco, preços que baixarão em Novembro a 48'900 e 58 por sacco.

Finalmente, em Dezembro, sendo abundante as entradas o gênero sofreu nova baixa e fechou com as cotações de 48'600 a 48'800 por sacco o do Rio da Prata.

O total das entradas do anno foi:

Sacos
Rio da Prata. 25,613
Genoa. 726

Total 26 339

Contra 1882 110,442
" 1881 132,026
" 1880 103,807
" 1879 96,427

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883. 48'800 a 58'800
Em 1882. 48'000 a 58'800
Em 1881. 38'00 a 58'00
Em 1880. 38'00 a 58'00
Em 1879. 48'000 a 78'00

Pinho—O movimento neste gênero foi durante o anno de 1883 o seguinte:

Branco—Comparadas as entradas desta procedência com as do anno de 1882, vê-se que houve diminuição de 10,146 duzias no anno que passamos em revista. De 1882 passou para 1883 um saldo de 1,300 duzias de conceiras e deste para o de 1884 passaram 425 duzias de ditas.

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio não entrou carregamento algum, e no de Junho chegaram 589 duzias, que foram vendidas a 36'8000. Neste período foi vendido quasi todo o pinho que se achava depositado.

Em Julho chegaram ao mercado tres carregamentos com um total de 1,737 duzias, e em Agosto vieram cinco com 3,602 ditas.

No primeiro cotava-se o pinho branco de 35\$ a 37\$ e o vermelho de 38\$ a 40\$, e no segundo cotava-se aquela de 38\$ a 39\$ e este de 41\$ a 43\$ por duzia.

Em Março o gênero teve ainda nova alta, não obstante os suprimentos recebidos durante o mês terem sido regulares. As vendas realizarão-se os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa, preços estes que foram mantidos em Abril.

Durante os meses de Maio, Junho, Julho, Agosto, e primeira quinzena de Setembro a cotação mais alta do gênero foi mantida; mas o extremo mais baixo foi reduzido para 58'000. As cotações regularão, porém, de 5\$ a 58'500 conforme a qualidade. Na segunda quinzena deste ultimo mês e na primeira de Outubro os preços firmarão-se, sendo os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa e para o fim do mês pedirão os possuidores 78'000.

Durante o mês de Novembro esteve o mercado quasi paralysado: os possuidores pediam ainda 78 por caixa, mas dificilmente encontravam compradores.

Finalmente, em Dezembro notou-se maior movimento, por terem alguns dos possuidores efectuado vendas a varejo aos preços de 6\$ a 65'500 por caixa.

As entradas foram:

Catálogos
De Lisboa 13,774
Do Rio da Prata. 240
Total 14,014

Contra em 1882:
De Lisboa 18,714
Em 1881. 11,345
Em 1880. 14,741
Em 1879. 16,616

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883. 58'000 a 65'000
Em 1882. 58'500 a 85'000
Em 1881. 69'000 a 75'000
Em 1880. 69'000 a 75'000
Em 1879. 48'800 a 78'000

Pinho—O movimento neste gênero foi durante o anno de 1883 o seguinte:

Branco—Comparadas as entradas desta procedência com as do anno de 1882, vê-se que houve diminuição de 10,146 duzias no anno que passamos em revista. De 1882 passou para 1883 um saldo de 1,300 duzias de conceiras e deste para o de 1884 passaram 425 duzias de ditas.

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio não entrou carregamento algum, e no de Junho chegaram 589 duzias, que foram vendidas a 36'8000. Neste período foi vendido quasi todo o pinho que se achava depositado.

Em Julho chegaram ao mercado tres carregamentos com um total de 1,737 duzias, e em Agosto vieram cinco com 3,602 ditas.

No primeiro cotava-se o pinho branco de 35\$ a 37\$ e o vermelho de 38\$ a 40\$, e no segundo cotava-se aquela de 38\$ a 39\$ e este de 41\$ a 43\$ por duzia.

Em Março o gênero teve ainda nova alta, não obstante os suprimentos recebidos durante o mês terem sido regulares. As vendas realizarão-se os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa, preços estes que foram mantidos em Abril.

Durante os meses de Maio, Junho, Julho, Agosto, e primeira quinzena de Setembro a cotação mais alta do gênero foi mantida; mas o extremo mais baixo foi reduzido para 58'000. As cotações regularão, porém, de 5\$ a 58'500 conforme a qualidade. Na segunda quinzena deste último mês e na primeira de Outubro os preços firmarão-se, sendo os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa e para o fim do mês pedirão os possuidores 78'000.

Durante o mês de Novembro esteve o mercado quasi paralysado: os possuidores pediam ainda 78 por caixa, mas dificilmente encontravam compradores.

Finalmente, em Dezembro notou-se maior movimento, por terem alguns dos possuidores efectuado vendas a varejo aos preços de 6\$ a 65'500 por caixa.

As entradas foram:

Catálogos
De Lisboa 13,774
Do Rio da Prata. 240
Total 14,014

Contra em 1882:
De Lisboa 18,714
Em 1881. 11,345
Em 1880. 14,741
Em 1879. 16,616

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883. 58'000 a 65'000
Em 1882. 58'500 a 85'000
Em 1881. 69'000 a 75'000
Em 1880. 69'000 a 75'000
Em 1879. 48'800 a 78'000

Pinho—O movimento neste gênero foi durante o anno de 1883 o seguinte:

Branco—Comparadas as entradas desta procedência com as do anno de 1882, vê-se que houve diminuição de 10,146 duzias no anno que passamos em revista. De 1882 passou para 1883 um saldo de 1,300 duzias de conceiras e deste para o de 1884 passaram 425 duzias de ditas.

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio não entrou carregamento algum, e no de Junho chegaram 589 duzias, que foram vendidas a 36'8000. Neste período foi vendido quasi todo o pinho que se achava depositado.

Em Julho chegaram ao mercado tres carregamentos com um total de 1,737 duzias, e em Agosto vieram cinco com 3,602 ditas.

No primeiro cotava-se o pinho branco de 35\$ a 37\$ e o vermelho de 38\$ a 40\$, e no segundo cotava-se aquela de 38\$ a 39\$ e este de 41\$ a 43\$ por duzia.

Em Março o gênero teve ainda nova alta, não obstante os suprimentos recebidos durante o mês terem sido regulares. As vendas realizarão-se os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa, preços estes que foram mantidos em Abril.

Durante os meses de Maio, Junho, Julho, Agosto, e primeira quinzena de Setembro a cotação mais alta do gênero foi mantida; mas o extremo mais baixo foi reduzido para 58'000. As cotações regularão, porém, de 5\$ a 58'500 conforme a qualidade. Na segunda quinzena deste último mês e na primeira de Outubro os preços firmarão-se, sendo os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa e para o fim do mês pedirão os possuidores 78'000.

Durante o mês de Novembro esteve o mercado quasi paralysado: os possuidores pediam ainda 78 por caixa, mas dificilmente encontravam compradores.

Finalmente, em Dezembro notou-se maior movimento, por terem alguns dos possuidores efectuado vendas a varejo aos preços de 6\$ a 65'500 por caixa.

As entradas foram:

Catálogos
De Lisboa 13,774
Do Rio da Prata. 240
Total 14,014

Contra em 1882:
De Lisboa 18,714
Em 1881. 11,345
Em 1880. 14,741
Em 1879. 16,616

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883. 58'000 a 65'000
Em 1882. 58'500 a 85'000
Em 1881. 69'000 a 75'000
Em 1880. 69'000 a 75'000
Em 1879. 48'800 a 78'000

Pinho—O movimento neste gênero foi durante o anno de 1883 o seguinte:

Branco—Comparadas as entradas desta procedência com as do anno de 1882, vê-se que houve diminuição de 10,146 duzias no anno que passamos em revista. De 1882 passou para 1883 um saldo de 1,300 duzias de conceiras e deste para o de 1884 passaram 425 duzias de ditas.

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio não entrou carregamento algum, e no de Junho chegaram 589 duzias, que foram vendidas a 36'8000. Neste período foi vendido quasi todo o pinho que se achava depositado.

Em Julho chegaram ao mercado tres carregamentos com um total de 1,737 duzias, e em Agosto vieram cinco com 3,602 ditas.

No primeiro cotava-se o pinho branco de 35\$ a 37\$ e o vermelho de 38\$ a 40\$, e no segundo cotava-se aquela de 38\$ a 39\$ e este de 41\$ a 43\$ por duzia.

Em Março o gênero teve ainda nova alta, não obstante os suprimentos recebidos durante o mês terem sido regulares. As vendas realizarão-se os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa, preços estes que foram mantidos em Abril.

Durante os meses de Maio, Junho, Julho, Agosto, e primeira quinzena de Setembro a cotação mais alta do gênero foi mantida; mas o extremo mais baixo foi reduzido para 58'000. As cotações regularão, porém, de 5\$ a 58'500 conforme a qualidade. Na segunda quinzena deste último mês e na primeira de Outubro os preços firmarão-se, sendo os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa e para o fim do mês pedirão os possuidores 78'000.

Durante o mês de Novembro esteve o mercado quasi paralysado: os possuidores pediam ainda 78 por caixa, mas dificilmente encontravam compradores.

Finalmente, em Dezembro notou-se maior movimento, por terem alguns dos possuidores efectuado vendas a varejo aos preços de 6\$ a 65'500 por caixa.

As entradas foram:

Catálogos
De Lisboa 13,774
Do Rio da Prata. 240
Total 14,014

Contra em 1882:
De Lisboa 18,714
Em 1881. 11,345
Em 1880. 14,741
Em 1879. 16,616

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883. 58'000 a 65'000
Em 1882. 58'500 a 85'000
Em 1881. 69'000 a 75'000
Em 1880. 69'000 a 75'000
Em 1879. 48'800 a 78'000

Pinho—O movimento neste gênero foi durante o anno de 1883 o seguinte:

Branco—Comparadas as entradas desta procedência com as do anno de 1882, vê-se que houve diminuição de 10,146 duzias no anno que passamos em revista. De 1882 passou para 1883 um saldo de 1,300 duzias de conceiras e deste para o de 1884 passaram 425 duzias de ditas.

Durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio não entrou carregamento algum, e no de Junho chegaram 589 duzias, que foram vendidas a 36'8000. Neste período foi vendido quasi todo o pinho que se achava depositado.

Em Julho chegaram ao mercado tres carregamentos com um total de 1,737 duzias, e em Agosto vieram cinco com 3,602 ditas.

No primeiro cotava-se o pinho branco de 35\$ a 37\$ e o vermelho de 38\$ a 40\$, e no segundo cotava-se aquela de 38\$ a 39\$ e este de 41\$ a 43\$ por duzia.

Em Março o gênero teve ainda nova alta, não obstante os suprimentos recebidos durante o mês terem sido regulares. As vendas realizarão-se os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa, preços estes que foram mantidos em Abril.

Durante os meses de Maio, Junho, Julho, Agosto, e primeira quinzena de Setembro a cotação mais alta do gênero foi mantida; mas o extremo mais baixo foi reduzido para 58'000. As cotações regularão, porém, de 5\$ a 58'500 conforme a qualidade. Na segunda quinzena deste último mês e na primeira de Outubro os preços firmarão-se, sendo os extremos de 6\$ a 65'500 por caixa e para o fim do mês pedirão os possuidores 78'000.

Durante o mês de Novembro esteve o mercado quasi paralysado: os possuidores pediam ainda 78 por caixa, mas dificilmente encontravam compradores.

Finalmente, em Dezembro notou-se maior movimento, por terem alguns dos possuidores efectuado vendas a varejo aos preços de 6\$ a 65'500 por caixa.

As entradas foram:

Catálogos
De Lisboa 13,774
Do Rio da Prata. 240
Total 14,014

Contra em 1882:
De Lisboa 18,714
Em 1881. 11,345
Em 1880. 14,741
Em 1879. 16,616

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883. 58'000 a 65'000
Em 1882. 58'500 a 85'000
Em 1881. 69'000 a 75'000
Em 1880. 69'000 a 75'000
Em 1879. 48'800 a 78'000

Pinho—O movimento neste gênero foi durante o anno de 1883 o seguinte:

Branco—Comparadas as entradas desta procedência com as do anno de 1882, vê-se que houve diminuição de 10,146 duzias no anno que passamos em revista. De 1882 passou para 1883 um saldo de 1,300 duzias de conceiras e deste para o de 1884 passaram 425 duzias de ditas.

SALVADOR. — Comparados os suprimentos deste anno com os de 1882, vê-se que há uma diminuição de 2,926,504 pés.

As entradas foram:

Da Halifax 190,507

A maior parte estavam vendidos a chegar a 35\$ por duzia.

Do entrado em 1882, há ainda em depósito 1,600 duzias.

A importação total de pinho americano foi de 13,150,500 pés, recebidos pelos seguintes:

Importadores:

S. Morris Wain & C. 2,842,097

Philipps Irmãos & C. 2,077,644

C. M. Cullock Beecher & C. 2,058,393

Francisco Clemente & C. 1,620,962

Venceslao Guimaraes & C. 1,882,171

A. M. Weston. 1,243,501

Husar, Watson & C. 967,031

Mae. Allas & Darcy. 362,184

Monteiro, Hima & C. 67,474

J. Fry & C. 20,143

W. Ritchie & C. 3,937

Ordem 5,012

13,150,500

SAU — A importação deste artigo teve neste anno um aumento sensível. O total das entradas foi de 46,670,342 litros, contra 37,171,555 em 1882 e 41,626,638 em 1881.

As entradas totais de 1883 tiveram, pois, comparações com as de 1882, um aumento de 9,498,787 litros.

Os preços, como de costume, tiveram em algumas mezes sensíveis alterações, devido à maior ou menor abundância do gênero, à estada dos navios e à maior ou menor saída para outros portos.

Os extremos mensais foram os seguintes por 40 litros:

Sal grosso Sal fino

Janeiro 620 a 650 650 a 750

Fevereiro 650 a 700 650 a 750

Março 650 a 680 750 a 950

Abri 650 a 720 750 a 900

Maio 800 a 950 900 a 18200

Junho 950 a 18000 18000 a 18250

Julho 900 a 950 18000 a 18200

Agosto 800 a 18000 18000 a 18200

Setembro 800 a 640 18100 a 900

Outubro 650 a 600 900 a 740

Novembro 700 a 650 800 a 740

Dezembro 660 a 700 800 a 740

Os 46,670,342 litros entrados durante o anno, dividiram-se pelos seguintes meses:

Nacional Estrangeiro

Janeiro 2,030,840

Fevereiro 3,002,640

Março 536,576 2,507,460

Abri 432,000

Maio 294,400 3,175,300

Junho 478,720 2,307,800

Julho 1,978,000

Agosto 153,600 5,623,400

Setembro 410,624 8,043,256

Outubro 513,563 5,219,173

Novembro 5,654,800

Dezembro 211,200 4,098,990

2,598,683 44,071,659

46,670,342

O 44,071,659 de litros de sal estrangeiro, entrados durante o anno, tinham as seguintes procedências:

Ilhas de Cabo Verde. 21,837,700

Lisboa, Porto e Setúbal 14,854,339

Mediterrâneo 7,379,620

Contra em 1882:	
Ilhas de Cabo Verde..	21,619,440
Lisboa e Porto	3,703,249
Mediterrâneo.	6,926,022
	32,448,711
Nacional	4,722,844
	37,171,555
Em 1881.	41,626,638
Em 1880.	37,351,961
Em 1879.	34,623,127

PREÇOS EXTREMOS

Em 1883.	8620 a 18250
Em 1882.	8500 a 18150
Em 1881.	8400 a 18100
Em 1880.	8540 a 18100
Em 1879.	8550 a 18200

Velas de composição — Encontramos sensível diminuição nos suprimentos recebidos durante o anno que passamos em revista. O total das entradas foi de 16,920 caixas, contra 33,093 em 1882.

Em Dezembro do anno de 1882, fechou o mercado com as cotações de 325 a 330 rs. para as velas comuns, e de 600 a 650 rs. para as de peso de 460 grammas por pacote; e foram estes os preços que vigoraram nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do anno que passamos em revista.

Em Abril o mercado afrouxou para as velas comuns, que só obtinham de 315 a 320 rs., ao passo que as de peso de 460 grammas por pacote mantiveram as anteriores cotações.

Abri o mercado ainda fraco em Maio para as velas comuns que não obtinham mais de 300 a 315 rs.

e as de peso de 460 grammas tornaram-se mais firmes e foram vendidas de 620 a 660 rs. por pacote.

Em Junho esteve o mercado um pouco mais firme para as velas comuns, que foram vendidas de 310 a 315 rs., e um tanto fraco para as de peso de 460 grammas, que fecharam com as cotações de 630 a 660 rs. por pacote.

Durante o mes de Julho notou-se firmeza tanto para as velas comuns, que para o fim do mes obtinham de 310 a 320 rs., como para as de peso, de 460 grammas, que eram vendidas de 630 a 660 rs. por pacote.

Assim se manteve o mercado durante os meses de Agosto, Setembro e a primeira quinzena de Outubro, realizando-se as vendas aos preços dos últimos dias de Julho. Na segunda quinzena deste, porém, notou-se alguma frouxação, visto que as comuns só obtinham de 310 a 315 e as de peso, de 460 grammas, de 630 a 640 rs. por pacote.

Finalmente, nos meses de Novembro e Dezembro os preços das velas comuns não foram alterados; mas os das de peso, de 460 grammas por pacote, obtinham de 650 a 665 rs.

As entradas foram:

Caiadas

Da Alemanha 16,370

De Inglaterra 500

Outras procedências. 50

16,920

Contra em 1882:

Allemânia 30,625

Inglaterra 2,137

Outras procedências. 330

33,092

Em 1881. 34,610

Em 1880. 66,949

Em 1879. 44,980

33,092

RANGOS EXTREMOS

Comuns

Em 1883. 8300 a 8330

Em 1882. 8300 a 8330

44,071,659

PREÇOS EXTREMOS

Por pipa :

Em 1883. 1908 a 2008000

Em 1882. 1858 a 1958000

Em 1881. 1208 a 2008000

Em 1880. 1208 a 1908000

Vinhos — Vamos expôr como nos annos anteriores o movimento deste artigo durante o anno de 1883, considerando separadamente as suas diferentes qualidades.

Tomados em sua totalidade foram os suprimentos recebidos neste anno, superiores aos do anno passado.

VINHOS DE BORBONÉS — Houve neste anno uma diminuição na importação de 2,796 quartolas e 1,235 caixas.

O total das entradas foi de 4,553 quartolas e 12,224 caixas, contra 7,349 quartolas e 13,459 caixas em 1882.

O mercado abriu em Janeiro com pequeno movimento, mas firmes aos preços de 1108 a 1158 para os vinhos comuns em quartolas e de 5,6800 a 68 para os engarrafados, preços estes que vigoraram em Fevereiro.

Em Março notou-se alguma melhora para o gênero em quartolas, que era citado de 1128 a 1178, ao passo que o de caixas não teve alteração.

Continuou o mercado firme para o de quartolas no mes de Abril, regulando as cotações de 1128 a 1178 e os de caixas não obtinham mais de 5,6800 a 68 por dúzia de garrafas.

Manteve-se o gênero firme nos meses de Maio, Junho e 1ª quinzena de Julho; na segunda destas, porém, o em quartolas fechou com as cotações de 1108 a 1158, e os de caixas subiu até 68 e 68200 por dúzia de garrafas.

De então em diante não se notou alteração sensível no mercado, fechando o gênero em Dezembro com as ultimas cotações de 1108 a 1158 para o comum em quartolas e de 68 a 68200 para os caixas.

A importação total desta procedência, incluindo as qualidades finas, foi a seguinte:

Quartolas 4,475

Caixas 12,224

Contra em 1882:

Quartolas 7,349

Caixas 13,459

Em 1881:

Quartolas 5,159

Caixas 13,281

Em 1880:

</

Diversos portos ..	1.223	1.280
Estrada de ferro D. Pedro II	4.103	2.899
	18.943	21.810

Attendendo-se para estas parcelas, vê-se que ainda em 1883 veio de Campos metade do suprimento total recebido no nosso mercado.

Seguem-se imediatamente as entradas pela estrada de ferro D. Pedro II, e depois as de Paraty, Angra e diversos pequenos portos da nossa baía: tudo o resto é de pouca importância.

A exportação, tanto para o estrangeiro como para outros portos do Império foi também insignificante, distribuindo-se do seguinte modo:

Império 215 pipas
Rio da Prata 65 »
Europa 53 »

A safra de 1883 na nossa província pôde considerar-se quasi concluída, especialmente nas fazendas ao longo da estrada de ferro D. Pedro II.

Nas diversas fazendas e engenhos centrais de município de Campos, conforme informações que obtivemos, havia cerca de 3.000 pipas de aguardente.

Mais de 400 pipas supõe-se existir no município de Paraty e acima de 300 no de Angra.

Estes saldos são insuficientes para as necessidades do consumo até a nova safra da nossa província. Careceremos talvez de 8.000 pipas nos primeiros quatro meses de 1884 e teremos de importar do norte metade de dessa quantidade.

Só Sergipe e Pernambuco poderão suprir-nos, porque a safra nessas duas províncias val apenas em meio.

E' de Pernambuco que nestes últimos anos mais aguardante se tem exportado para o norte e sul do Império e para o Rio da Prata, porque é Pernambuco o mercado em que o gênero se vende mais barato e o centro que mais produz, depois de Campos, no nosso país.

Assucar. — Teve diminuição sensível no anno de 1883 e o suprimento deste artigo.

O total das entradas de todas as procedências f.i de 410,242 saccos, contra 532,000 ditas em 1882, ou menos 121,761 saccos no anno findo.

Nos procedentes de Campos a diminuição foi de 133,205 saccos; no da Victoria de 3,634, e no do Aracaju de 10,369 ditos. As entradas do de Pernambuco foram superiores ás do anno passado em 12,293 saccos, as da Bahia em 4,482, as de Maceió em 7,622 e as da estrada de ferro D. Pedro II em 7,134. O resultado, pois, foi a diminuição no total, de 121,764 saccos.

O consumo foi também menor, pois que a exportação foi neste anno muito inferior á do anno de 1882, como se verá mais adiante.

O movimento geral do mercado foi em resumo o seguinte :

	Barricas	Sacos
Existiu no 1º de Janeiro	55,731
Entráram:		
De Pernambuco	39,758
Da Bahia	5,206
Da Aracaju	16,004
Da Maceió	23,288
Da Victoria	1,164
De Campos	100	316,921
E. F. D. Pedro II.	7,901
	100	465,973

Vendas:	Barricas	Sacos
Pernambuco.	39,798
Bahia	5,206
Aracaju.	11,921
Maceió.	21,048
Victoria.	1,585
Campos.	100	350,469
E. F. D. Pedro II.	7,901
	100	437,928

Em ser no dia 31 de Dezembro. 28,045

Nas vendas estão incluidas as seguintes partidas exportadas para o Rio da Prata:

	Sacos
Em Agosto.	250
Em Setembro	5,994
Em Outubro	2,480
Em Novembro.	3,685
Total	12,389

Em 1882 o total das vendas foi de 536,352 saccos, ou mais 98,474 saccos do que em 1883.

Em 1883 exportaram-se 60,962 saccos e 1,336 barricas, ou mais 48,573 saccos e 1,336 barricas do que em 1882.

No ano passado houve algumas partidas exportadas para a Europa e Estados Unidos, e neste anno a exportação foi sómente para o Rio da Prata. A diminuição das remessas para esse destino foi neste anno de 39,620 saccos e 1,316 barricas.

Deduzidas, pois, as pequenas quantidades exportadas do total das vendas do anno, ficarão para consumo e embarque para portos nacionais, 423,539 saccos.

Quanto às entradas, vendas mensais e preços, verão os nossos leitores o que há de mais interesse pelos mapas que em outro lugar publicamos com os ns. 16, 17 e 18.

Café — O movimento circumstanciado deste artigo no anno de 1883 foi o seguinte:

O mercado abriu com um depósito de 203,000 sacas e em circunstâncias lisongeiras, tendo havido diminuição sensível nos suprimentos do interior. Vigorou no princípio do anno as seguintes cotações por 10 kilos:

Lavoura.	38,50 a 48,760
Superior e fino	39,50 a 58,750
1º boa	48,250 a 58,800
1º regular	48,950 a 58,950
1º ordinaria	48,50 a 48,950
2º boa	48,300 a 48,500
2º ordinaria	38,750 a 48,000

Verificou-se no fim de Junho que a colheita de 1882 a 1883, reunida ao importante saldo do anterior, dera para a exportação 4 546,371 saccas, suprindo o consumo interno e da ainda fôrça neste mercado, a 30 de Junho de 1883, 309,000 saccas e no interior cerca de 800,000 saccas.

Venderão-se no 1º semestre de 1883, não contemplando o consumo local, 1,849,755 saccas contra 1,519,737 ditas em igual período de 1882, ou mais 330,018 saccas em 1883.

Os preços extremos do café forão, por 10 kilos, os seguintes em cada um dos primeiros semestres de 1882 e 1883:

1º ordinaria a 1º boa

	1883	1882
Janeiro	28,650 a 58,650	38,50 a 48,750
Fevereiro	28,850 a 48,200	38,250 a 48,250
Março	38,450 a 46,400	38,250 a 48,250
Abril	38,00 a 48,600	28,650 a 48,100
Maio	38,400 a 48,500	28,150 a 48,000
Junho	38,600 a 48,350	38,00 a 48,00

2º ordinaria a 2º boa

	1883	1882
Janeiro	18,750 a 28,450	28,150 a 38,00
Fevereiro	18,900 a 38,00	28,50 a 38,100
Março	28,000 a 38,250	28,200 a 38,100
Abril	28,500 a 38,600	28,100 a 38,00
Maio	28,350 a 38,400	28,100 a 38,050
Junho	28,350 a 38,300	28,00 a 38,050

O stock no dia 31 de Dezembro era de 395,000 saccas em primeiras mãos havendo em seguida 135,000 saccas.

No 2º semestre de 1883 as entradas forão de 2,032,483 saccas contra 2,786,707 ditas no correspondente período de 1882, ou menos 748,224 em 1883.

A média diária em cada um dos mezes dos dois semestres foi a seguinte:

1º ordinaria a 1º boa

	1883	1882
Janeiro	18,750 a 28,450	28,150 a 38,00
Fevereiro	18,900 a 38,00	28,50 a 38,100
Março	28,000 a 38,250	28,200 a 38,100
Abril	28,500 a 38,600	28,100 a 38,00
Maio	28,350 a 38,400	28,100 a 38,050
Junho	28,350 a 38,300	28,00 a 38,050

2º ordinaria a 2º boa

	1883	1882
Janeiro	18,750 a 28,450	28,150 a 38,00
Fevereiro	18,900 a 38,00	28,50 a 38,100
Março	28,000 a 38,250	28,200 a 38,100
Abril	28,500 a 38,600	28,100 a 38,00
Maio	28,350 a 38,400	28,100 a 38,050
Junho	28,350 a 38,300	28,00 a 38,050

O stock no dia 31 de Dezembro era de 395,000 saccas em primeiras mãos havendo em seguida 135,000 saccas.

No 2º semestre de 1883 as entradas forão de 2,032,483 saccas contra 2,786,707 ditas no correspondente período de 1882, ou menos 748,224 em 1883.

A média diária em cada um dos mezes dos dois semestres foi a seguinte:

1º ordinaria a 1º boa

<tbl_struct

no mercado destes títulos, conservados em geral para emprego de capitais. No anno de 1883 fizerão-se sobre elles apenas três operações, sendo uma em Março a 82 %, e duas em Novembro a 90 %.

Em 1882 o preço foi 80 %.

Emprestimos Nacionais de 1868 e 1879 — Estas duas operações de crédito foram realizadas no país, mas a respectiva amortização e pagamento de juros fazem-se em ouro, sendo o serviço do segundo empréstimo efectuado também em várias praças da Europa e Estados Unidos.

Não aparecem frequentemente no mercado os títulos de nenhum dos dous empréstimos. Do de 1868 havia em circulação os de 31 de Dezembro de 1883 a somma de 22 810 000\$00.

Do empréstimo nacional de 1879 boa parte está fora do país. Têm-se autorizado a somma de 7.164.500 existindo em circulação a 31 de Dezembro de 1883 a de 44 700 500\$00.

Os seus preços, em regra, acompanham as oscilações do cambio.

Do empréstimo nacional de 1883 as vendas em 1883 somaram 1.267 apólices, incluindo duas partidas maiores compradas em Julho (234 apólices), e em Outubro (49 1/2) provavelmente para amortizar as varias como o resgate. No intuito de alargar a circulação destes títulos obteve o banco que o London and County Bank, em Londres, e o Banco do Portugal, em Lisboa, se encarregassem, nas praças onde estão estabelecidos, do pagamento do juro e do resgate das letras.

Na Bolsa as letras do Banco de Crédito Real do Brasil fizeram negociações do seguinte modo: cerca de 4.600 das de juro de 6 %, p.p., de 71 a 83 1/2, cerca de 9.300 das de juro de 5 %, ouro, de 87 1/2 a 94 1/2.

Fizeram também negociações na nossa praça, em 1883, variadas partidas de letras do Banco de Crédito Real de S. Paulo, que alcançaram de 75 a 85 % do respectivo valor nominal.

Ações de empresas — Foram estadas na Bolsa durante o anno de 1883 títulos de dívida das províncias do Rio de Janeiro, Rio-Grande do Sul, Paraná, S. Paulo, Sergipe e Minas.

As da província do Rio de Janeiro fizeram negociações em Janeiro a 100 e 101 %, e de então em diante estiveram sempre acima do patr. chegando a 101 % em Maio. De Julho a Novembro fluctuaram entre 101 e 104, efectuando-se sobre elas frequentes transacções. O mercado fechou em Dezembro a 101 %.

Das do Rio-Grande do Sul fizeram-se varias vendas de pequenas partidas desde 92 até 100 %.

As do Paraná fizeram negociações ao patr. a 101 %.

Das de Sergipe uma pequena partida obteve o patr. assim como o alcançado as de S. Paulo e de Minas.

Metades — Continuaram a restrição-se em 1883 o mercado de soberanos, cujo movimento foi muito inferior ao de 1883, que já era diminuto. As partidas négociadas na Bolsa orgânica por um total de 120,000 contra 490 000 em 1882.

A tabela n. 28 mostra quais os preços extremos que os soberanos alcançaram mensalmente em 1883, confrontados com os obtidos nos dois últimos annos. Vê-se esta tabela que o mercado abriu em Janeiro a 118 1/2 e chegou em Fevereiro a 118 500, maior preço do anno.

Abril e Outubro fizeram os meses de maior movimento devido à presença no mercado de varias pequenas partidas provenientes do pagamento dos juros do empréstimo nacional de 1868. Em Abril os extremos foram 118 350 e 118 480 e em Outubro 118 200 e 118 350.

O mercado fechou em Dezembro a 118 370.

Em 1882 o preço mais elevado foi 118 950.

Foi negociado durante o anno uma partida de moedas de 25 pesetas (ouro), a 118 150 por moeda.

Letras hypothecarias — O mercado destes títulos esteve regularmente animado no anno de 1883. Vai-se gradualmente radicando a convicção de que a letra hypothecaria é um título de sólida garantia e da maior conveniência para o emprego de pequenos capitais.

No geral as letras não vêm frequentemente ao mercado, porque as emitidas vão pouco a pouco se localizando e a emissão de novas depende de novas transacções, que no anno fundo não foram numerosas nem de alto valor.

Por isto vimos ainda no anno de 1883 ser menor o numero das que foram negociadas na Bolsa, tanto do Banco do Brasil, como do Predial.

Das do Banco do Brasil negociaram-se cerca de

7,500 letras contra 12,000 em 1882 e 31,000 em 1883, aos preços extremos de 91 a 99 %, contra 89 a 96 % em 1882.

Das do Banco Predial as vendas atingiram a 23,860 contra 29,000 em 1882 e 35,600 em 1883, aos preços extremos de 70 1/2 a 78 1/2 %, contra 74 1/2 a 82 1/2 %, em 1882.

Em Janeiro de 1883 começaram as operações do Banco de Crédito Real do Brasil, de cuja organização tratámos no Retrospecto anterior.

Pelos empréstimos hypothecarios efectuados, segundo os respectivos contratos, o banco emitiu letras das duas espécies: do valor nominal de 100\$ vencendo o juro de 6 %, ao anno do valor nominal de 115,00 vencendo o juro de 5 %, pago em ouro assim como o resgate. No intuito de alargar a circulação destes títulos obteve o banco que o London and County Bank, em Londres, e o Banco do Portugal, em Lisboa, se encarregassem, nas praças onde estão estabelecidos, do pagamento do juro e do resgate das letras.

Na Bolsa as letras do Banco de Crédito Real do Brasil fizeram negociações do seguinte modo: cerca de 4.600 das de juro de 6 %, p.p., de 71 a 83 1/2, cerca de 9.300 das de juro de 5 %, ouro, de 87 1/2 a 94 1/2.

Fizeram também negociações na nossa praça, em 1883, variadas partidas de letras do Banco de Crédito Real de S. Paulo, que alcançaram de 75 a 85 % do respectivo valor nominal.

Ações de empresas — Notem-se neste mercado durante o anno de 1883 maior movimento do que no anterior e menos firmas nos preços, exceção feita das ações dos bancos e de uma ou outra empresa. Esta feição do mercado accentuou-se no segundo semestre, e teve varias causas, dentre as quais parecem-nos principais a diminuição na procura, que abatou um pouco a renda das empresas de transporte, e a ausência quasi absoluta de especulação sobre ações por se terem dificultado as comprações destes títulos. Esta dificuldade foi devida não só à pouca abundância de dinheiro disponível, mas também à prudência, um pouco rigorosa, mas talvez necessária, que se observou geralmente nas operações da Bolsa.

Uma tabela que damos sob n. 32 mostra quais os preços extremos por que foram negociadas as ações de bancos e empresas no anno de 1883, e confronta-as com as alcançadas nos dois annos anteriores. Para melhor apreciação damos em seguida os preços a que fecharam alguns desses títulos, segundo as ultimas transacções:

Bancos	
Brazil	300 000
Rural	296 000
Industrial	247 000
Commercial	242 000
Mercantil de Santos	231 000
Predial	275 000
Auxiliar	84 000
	45 000

Estradas de ferro	
Macahé e Campos	185 000
Leopoldina	170 000
Sorocabana	71 000
Príncipe do Grão-Pará	202 000
Carangola	185 000
S. Paulo e Rio	130 000
Santa Isabel do Rio Preto	195 000

Carris de ferro	
S. Christovão	230 000
Villa Isabel	235 000
Jardim Botânico	148 000
Urbanos	223 000

Sagres	
Argos Fluminense	525 000
Nova Paranaense	35 000
Garadis	200 000

Além das ações de empresas, que se tornaram cada vez mais escassas, houve uma certa procura de moedas de 25 pesetas (ouro), que se negociaram a 118 150 por moeda.

Letras hypothecarias — O mercado destes títulos esteve regularmente animado no anno de 1883. Vai-se gradualmente radicando a convicção de que a letra hypothecaria é um título de sólida garantia e da maior conveniência para o emprego de pequenos capitais.

No geral as letras não vêm frequentemente ao mercado, porque as emitidas vão pouco a pouco se localizando e a emissão de novas depende de novas transacções, que no anno fundo não foram numerosas nem de alto valor.

Por isto vimos ainda no anno de 1883 ser menor o numero das que foram negociadas na Bolsa, tanto do Banco do Brasil, como do Predial.

Das do Banco do Brasil negociaram-se cerca de

Integridade	169 000
Fidelidade	220 000
Alliança	30 000
Confiança	51 000
Previdente	48 000
	Navegação
Nacional	250 000
Brasileira	283 000
Amazons	125 000
Paulista	110 000
	Diversas
Docas D Pedro II	130 000
Associação Commercial	296 000
Brazil Industrial	195 000
Agrícola, Pastori, etc.	46 000
Comércio e lavora.	110 000
Carris e Fluminense	158 000
Gaz do Rio	256 000
Serviços marítimos	258 000
Industrial Fluminense	120 000

objeto objetivo é o município de Itabira e o ramal do Alto Muriá, que demanda o município de Carangola.

A Imperial Companhia de Navegação a Vapor e estrada de ferro de Petrópolis vende todo o seu acervo à companhia da estrada de ferro Príncipe do Grão-Pará.

A companhia da estrada de ferro Santa Antônio de Padua transferiu todos os seus bens e direitos à companhia da estrada de ferro Macaé e Campos.

A companhia Transportes marítimos entrou em liquidação no mês de Maio, tendo vendido todos os seus bens à companhia Serviços marítimos.

No mesmo tempo, porém, em que essas companhias desapareceram pela fusão, surgiram novas empresas e desenvolvimento das suas operações.

Organizou-se com a denominação Estrada de ferro Nôstra uma companhia para a construção de uma via-férrea, que, partindo da corte, vai, contornando a baía, até a cidade de Magé. O capital foi totalmente subscrito.

Ficou constituída no mês de Julho a empresa Ferro-carreira e Navegação Santa Cruz, tendo por fim a construção de uma linha férrea por tracção animada entre o ponto terminal da estrada de ferro D. Pedro II, em Santa Cruz e o porto de Sepé-Tiba, assim como a manutenção de uma linha de pequenos vapores para viagens diárias entre este ultimo ponto e o porto de Paraty, fazendo escala por Mangaratiba e Anguia.

Em Novembro constituiu-se sob o regimen da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882, a companhia cessionária das concessões de garantias de juros das engenhos centrais do município de Riachuelo, em Sergipe. O capital é de 1.500.000\$, dividido em 7.500 ações. A companhia tem estabelecido engenhos com capacidade para mover 500.000 kilos de canhas diariamente.

Organizou-se a Companhia Nacional de electricidade tendo por fim o desenvolvimento de empresas electricas.

Ficou também definitivamente constituída em Julho a Companhia de Mineração Goyana.

A Companhia Nacional de Navegação resolveu elevar o seu capital a 4.000.000\$, emitindo mais 4.000 ações de 200\$ e com o produto destas ações formar um fundo de reserva especial destinado a fazer face a qualquer prejuízo que pudesse dar-se, resultante do seguro do material da companhia, que este tomar sobre si. As novas ações foram rateadas pelos acionistas da companhia.

A Companhia Sorocabana resolveu também elevar o seu capital a 40.000 ações, devendo, porém, reajustar-se até um quinto do seu valor, interando-se a totalidade do capital subscrito com a emissão de debentures.

A Companhia de Immigração chinesa morreu no berço.

Nos últimos dias do anno um violento incêndio destruiu grande parte do producto e machinismo da já prospera fábrica de tecidos da companhia Brazil Industrial.

Não resta a menor dúvida de que ella se reerguerá em breve e reassumirá a antiga posição.

Obrigações de companhias — As obrigações portadoras, ou debentures, emitidas por companhias comerciais e industriais, têm hoje existência legal, reconhecida pela lei n. 3.150 de 4 de Novembro de 1882 e decreto n. 8.821 de 30 de Dezembro do mesmo, que regulam sua emissão. Estes títulos são objecto de numerosas e importantes operações; por isto julgamos dever dar aqui a notícia das que foram negociadas no anno de 1883.

Regulário os seguintes preços:

Estr. de Ferro Macaé e Campos	91 1/4 a 95 %
Dita Leopoldina	192 1/2 a 200 %
Dita Sorocabana, de 100%	69 a 75 %
Dita dita de 50 %	90 a 93 %
Dita Príncipe do Grão-Pará	75 a 77 %
Dita Mogiana	205 1/2 a 210 %

Dita Santa Isabel do Rio-Preto. 1908
Dita Santo Antonio de Padua. 2008
Dita Oeste de Minas. 2028
Dita União Mineira. 1958
Carri Urbanos. 80
Ditos de Netherby. 1908
Telephonics. 1908
Navegação Paulista. 2028
Navegação Ferry. 89
Engenho Central de Quissamá. 2088
Dito de Porto Feliz. 90

As obrigações da companhia *Carri Urbanos de Netherby* são do valor de 2008, vencem o juro anual de 8 %, pago em Janeiro e Julho e devem ser amortizadas na razão de 2 %, ao anno. Constituem um empréstimo de 300.000\$ contrahido em Maio de 1883.

As da companhia *Telephonica* representam um empréstimo de 200.000\$ levantado a 95 % em Outubro de 1883. São do valor nominal de 2088 e vencem 8 % de juro ao anno, pago em Abril e Outubro.

As da companhia de navegação *Paulista* foram tomadas pelo Banco Industrial Mercantil: vencem o juro anual de 8 1/2 %, e tem amortização na razão de 5 %, ao anno; o total do empréstimo foi 300.000\$000.

Descontos—O mercado de dinheiro esteve em geral pouco folgado no anno de 1883, tornando-se mais sensível a escassez de Abril a Junho e de Outubro a Dezembro.

Considerado em relação aos dous annos anteriores, o de 1883 foi ainda o de taxas mais altas, tendo sido os extremos em 1881 de 4 a 8 %, em 1882 de 5 a 11 % e em 1883 de 6 a 11 %.

A falta de dinheiro dá-se todos os annos em épocas certas, o que indica a ação periódica de uma causa regular. Com efeito, coincide essa falta com a realização das safras no sul e especialmente no norte do Império, e nenhém, ignora que a nossa praça é que supre os meios preciosos para mover os produtos nos mercados provinciais. Como é natural, nestas épocas escasseia o dinheiro, e o seu valor cresce traduzindo-se este argumento de valor pela elevação das altas de desconto.

Estudando o movimento do mercado de descontos devemos ter presentes os elementos que damos em seguida relativos ao estado das carteiras, depósitos e caixas dos bancos, assim como a tabela n.º 27 demonstrativa dos valores exportados da nossa praça em 1883.

Em Janeiro os descontos regulárião na praça de 6 a 9 %, e no Banco do Brasil de 5 a 9 %. Neste banco vigorava para o dinheiro a premio a seguinte tabela adoptada em Agosto de 1882, e que não foi desde então alterada:

Por letras de 2 a 5 meses. 4 %
" " 6 a 12 " 5 %
Em conta corrente. 3 %

As carteiras dos bancos apresentárono no fim do mes a somma de 88.343.000\$ contra 80.640.000\$ em Dezembro de 1882, sendo o aumento devido exclusivamente à maior somma de bilhetes do tesouro nos Bancos do Brasil e Rural.

As caixas dos bancos continham 8,248.000\$ e os depósitos por letras e contas correntes elevárono-se a 125.201.000\$000.

Nesta mes forão exportados, para o norte do Império quase exclusivamente, mais de 2.000.000\$ da papel-moeda.

Em Fevereiro baixou a carteira para 86.239.000\$, a caixa para 7.897.000\$ e os depósitos para 120.540.000\$000. No Banco do Brasil e na praça regulárião as taxas anteriores.

Em Março ainda houve diminuição na caixa, sensivel diferença nos depósitos e algum aumento na carteira, sem alteração nas taxas de desconto. Sahírão da nossa praça cerca de 1.000.000\$ em papel-moeda.

Sahírão as taxas em Abril; a caixa e a carteira tiverão pequena elevação, mas os depósitos baixárono-se.

Estiverão ainda altas as taxas em Maio: 7 a

11 % na praça, 6 a 10 %, no Banco do Brazil: houve pequeno aumento na carteira e na caixa, e os depósitos diminuirão mais de 1.000.000\$, orgando a exportação de papel-moeda por 300.000\$000.

No final de Junho, ultimo mes do semestre, figuração nas caixas dos bancos 11.635.000\$, a carteira e os depósitos baixárono. As taxas de desconto fôrão de 8 a 10 % na praça de 6 a 10 % no Banco do Brazil.

No segundo semestre a carteira dos bancos subiu de 37.207.000\$ em Julho a 90.454.000\$ em Outubro, mas em Novembro desceu para 86.216.000\$ e em Dezembro para 79.944\$, a caixa começando com 10.295.000\$, baixou a 9.928.000\$ em Novembro; os depósitos diminuindo sempre, passárono de 118.506.000\$ em Julho a 102.209.000\$ em Novembro. As taxas que erão 8 e 9 % em Julho, modifícarão-se um pouco em Agosto e Setembro, mas subirão novamente de Outubro em diante. Em Outubro foi a exportação de papel-moeda superior a 2.000.000\$ e em Novembro a 1.000.000\$000.

Confirmão o que acabamos de expôr os seguintes algarismos colhidos nos balancetes dos sete principais bancos da nossa praça:

CARTEIRAS DOS BANCOS

	Contos de réis		
	1883	1882	1881
Janeiro.	88.343	60.702	53.080
Fevereiro.	86.239	60.218	52.133
Março.	87.353	61.284	52.482
Abril.	88.144	62.153	51.279
Mai.	88.571	63.315	52.604
Junho.	87.141	66.878	56.235
Julho.	87.207	71.993	54.694
Agosto.	89.174	74.548	54.314
Setembro.	88.949	82.019	59.104
Outubro.	90.454	84.284	56.932
Novembro.	86.216	84.316	60.841
Dezembro.	79.944	80.640	61.952

DEPÓSITO NOS BANCOS

	Contos de réis		
	1883	1882	1881
Janeiro.	125.201	110.814	109.334
Fevereiro.	120.540	108.633	107.575
Março.	111.704	108.937	111.685
Abril.	108.256	103.692	109.542
Mai.	107.144	105.442	108.931
Junho.	106.978	110.289	111.636
Julho.	118.566	123.745	120.101
Agosto.	117.547	125.596	116.789
Setembro.	112.521	127.142	118.603
Outubro.	109.112	122.657	111.558
Novembro.	102.269	123.734	107.396
Dezembro.	103.242	121.615	106.601

CAIXAS DOS BANCOS

	Contos de réis		
	1883	1882	1881
Janeiro.	8.248	10.900	15.647
Fevereiro.	7.897	11.590	13.837
Março.	7.776	8.427	13.215
Abril.	7.989	10.183	14.813
Mai.	8.453	11.888	13.265
Junho.	11.635	11.340	11.003
Julho.	10.295	11.181	13.012
Agosto.	11.299	11.900	19.206
Setembro.	10.711	12.349	18.193
Outubro.	9.126	11.858	14.713
Novembro.	9.928	8.484	13.886
Dezembro.	10.551	13.449	10.869

BILHETES DO TESOURO EXISTENTES NAS CARTEIRAS DOS BANCOS

	Contos de réis.		
	1883	1882	1881
Janeiro.	44.170	23.840	18.330
Fevereiro.	44.850	23.840	18.330
Março.	44.850	26.440	18.330
Abri.	44.850	26.440	18.330
Mai.	44.850	26.440	18.330
Junho.	44.850	27.370	20.330
Julho.	45.220	29.790	20.330
Agosto.	45.220	30.220	20.330
Setembro.	45.220	36.220	20.330
Outubro.	45.220	37.220	20.330
Novembro.	41.230	36.750	21.840
Dezembro.	42.020	34.440	24.300

gação de longo curso de 1883 mostra que entraram menos 70 navios e saíram mais 3.

Além dos navios mencionados no mapa das entradas vieram com declaração de arribados e para refrescar, mais 26 navios das seguintes nacionalidades:

	4 vapor	A vela
Allemaes.	1	4
Argentinos.	1	—
Belgas.	—	1
Franceses.	1	2
Hespanhóes.	—	2
Hollandeses.	—	1
Ingleses.	4	3
Italianos.	1	1
Norte-Americanos.	—	3
Norueguenses.	—	1
	10	16

CONTA DO TESOURO DE 1883

Saldo a favor do Banco do Brasil

	Contos de réis
Janeiro.	15.162
Fevereiro.	12.946
Março.	5.711
Abri.	806
Julho.	4.135
Agosto.	2.960
Setembro.	1.583

Saldo a favor do tesouro

	1883	1882
Janeiro.	6 a 9 %	5 a 8 %
Fevereiro		

N. 28. Preços extremos mensais dos soberanos nos últimos três annos.	122.470
N. 29. Preços extremos mensais das apólices geraes de 5%, e do valor nominal de 1.000\$, nos últimos tres annos.	116.399
Augusto Leuba & C.	114.685
Holworthy & Ellis	105.457
Adamczyk & Heinrich	88.925
Arbuckle Brothers	87.581
Zerrenner, Bilow & C.	80.196
D. Pzoldt & C.	75.114
Guye, Mattos & C.	65.364
Leocog, Gardner & C.	63.217
Boettner, Winz & C.	61.109
Kern, Hayn & C.	56.105
Th. Wille & C.	47.943
Ad. Trommel & C.	36.226
F. Sauvau & C.	36.213
H. Iden & C.	32.802
J. Ford & C.	25.297
Vockeroft & C.	22.571
Berla, Cotrim & C.	19.317
Mathias Costa & Santos	18.448
Edw. Johnston & C.	15.197
M. A. Bittencourt	10.440
Mac Kinnel & C.	7.190
F. S. Hampshire & C.	5.842
Domenico Levredo & C.	13.694
Rio e cabotagem....	1.877.382
Total	1.898.038

DESTINO DO CAFÉ EMBARGADO

Saccas de 60 kilos

Frância, Belgica, Hollanda	787.632
Inglatera e Canal, á ordem	181.405
Hamburgo e Bremen	305.470
Mediterrâneo e Lisboa, á ordem	190.800
Europa.	1.471.307
Estados Unidos.	406.071
Rio e cabotagem....	1.877.378
Total	1.898.638 saccas

EXPORTADORES DE CAFÉS DE SANTOS EM 1883

Saccas	
R. Wursten & C.	249.511
J. Bradshaw & C.	159.499
Carm. & C. (em liquidação)	142.589

N. 1.— RENDAS ARRECADADAS PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

MEZES	IMPORTAÇÃO		EXPORTAÇÃO		TOTAL DAS RENDAS	
	1883	1882	1883	1882	1883	1882
Janeiro.....	3.125.4218	2.895.8218	340.2198	494.9218	3.465.6408	3.390.7428
Fevereiro.....	2.556.6038	2.381.0058	418.9578	508.2608	2.975.5508	2.979.2658
Marco.....	2.033.2838	2.886.2208	466.0148	152.1088	3.390.2078	3.038.3288
Abril.....	2.933.5848	2.746.0768	587.0048	531.2388	3.521.1888	3.277.3148
Maior.....	2.952.5668	3.205.5508	310.4208	619.3028	3.202.9568	3.854.9428
Julho.....	2.764.2088	2.519.3888	602.0258	376.4098	3.306.2938	2.895.7978
Julho.....	2.815.1128	2.880.9148	390.9708	506.6188	3.206.0828	3.447.5328
Agosto.....	2.070.0438	2.959.2638	551.5578	475.5858	3.231.5008	3.434.6488
Setembro.....	2.465.0898	2.666.3318	396.7478	905.7608	2.861.8368	3.572.0018
Outubro.....	2.798.2928	2.633.4478	693.1598	955.2998	3.431.4518	3.616.7468
Novembro.....	2.040.5678	2.504.5028	510.3008	544.0328	3.150.9578	3.138.5348
Dezembro.....	2.590.7508	2.593.3908	647.3348	772.3078	3.244.0908	3.365.7378
1883.....	33.261.4778	33.915.3968	7.021.8108	39.170.8708	40.013.7068	40.013.7068
1882.....	32.091.9078	32.346.1298	9.245.2768	41.591.1568	42.850.9058	42.850.9058
1880.....	33.319.8258	9.531.1708	32.145.4928	41.755.8248	40.678.7108	40.678.7108
1879.....	31.054.9978	9.800.5278	8.533.2088	30.182.1378	30.076.63568	30.076.63568
1878.....	31.145.4928	9.522.6108	8.370.4688	31.552.6258	31.763.7588	31.763.7588
1877.....	29.553.1168	9.182.1378	8.914.3488	30.639.2018	38.539.8458	38.539.8458
1876.....	30.042.0658	9.750.7038	8.912.6318	30.994.2158000	30.994.2158000	30.994.2158000
1875.....	31.774.8538	8.912.6318	8.912.6318	30.994.2158000	30.994.2158000	30.994.2158000

N. 2.— EXPORTAÇÃO DIRECTA PARA O ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO, NOS EXERCÍCIOS DE 1881—82 E 1882—83

ARTIGOS	UNIDADES	1881—82		1882—83	
		QUANTIDADE	VALOR OFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFICIAL
Aguardente.....	Litro	157.234	33.449.8000	57.512	12.710.0000
Assucar.....	Kilogr.	3.509.803	1.015.725.8000	4.950.700	1.232.735.8000
Café.....	"	235.686.980	82.364.162.8000	234.484.711	77.370.954.8000
Cochos secos e salgados.....	"	3.059.460	919.001.8000	1.566.925	794.831.8000
Diamantes em bruto.....	Grams.	6.388	408.818.8000	4.508	294.272.8000
Ditos lapidados.....	"	31.5	14.490.8000	12	5.520.8000
Farinhas.....	Kilogr.	348.974	51.031.8000	585.804	63.207.8000
Fumo e seus preparados.....	"	1.201.964	649.042.8000	1.289.580	885.953.8000
Dito em charutos.....	Centos	960	2.880.8000	238	714.8000
Hervas e cascas medicinares.....	Kilogr.	14.837	60.073.8000	6.597	28.380.8000
Jacanandá.....	"	3.135.511	332.382.8000	3.880.742	420.892.8000
Ouro em pó, amalgamado, etc.....	Grams.	1.452.324	1.477.450.8000	1.066.591	1.130.687.8000
Vários produtos.....	"	1.016.906.8000	8.738.310.8000		
		88.346.309.8000	90.994.215.8000		

N. 3.—IMPORTAÇÃO DIRECTA DO ESTRANGEIRO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO
NOS EXERCÍCIOS DE 1881—1882 E 1882—1883

ARTIGOS	UNIDADES	1881—1882		1882—1883	
		QUANTIDADE	VALOR OFICIAL	QUANTIDADE	VALOR OFICIAL
Algodão.....	Kilogr.	7.568.100	19.171.9718000	7.250.050	20.316.0878000
Azeite doce.....	Litro	836.391	526.0348000	716.865	447.3958000
Bacalhão.....	Kilogr.	4.307.431	861.4868000	4.366.590	873.3188000
Banha.....	x	1.273.575	638.5348000	789.301	473.5818000
Calçado.....	Par	1.313.399	2.175.9838000	1.139.580	1.882.4048000
Carna secca.....	Kilogr.	20.922.100	4.184.4208000	22.526.300	4.505.2608000
Carvão.....	Ton. m.	195.057	3.984.0208000	217.494	4.359.4808000
Cereais.....	Kilogr.	21.756.910	1.994.8678000	23.993.561	2.254.2588000
Cerveja.....	Litro	1.105.878	483.7298000	1.132.104	501.2778000
Chá.....	Kilogr.	94.865	264.7098000	130.659	388.7978000
Chumbo, estanho, etc.	x	920.152	334.1278000	1.387.957	410.7978000
Cobre.....	x	431.504	1.005.7968000	342.373	1.100.7028000
Farinha de trigo.....	x	38.217.008	3.821.7008000	36.180.749	3.618.0758000
Ferro e aço.....	x	7.357.006	3.040.5048000	7.904.284	5.796.7518000
Gelo.....	x	3.659.088	13.0308000	900.000	18.0008000
Lá.....	x	1.682.279	7.188.1828000	1.853.960	7.337.5318000
Linho.....	x	3.776.440	3.338.3858000	3.994.344	3.434.5548000
Louça e vidros.....	x	2.181.014	762.2358000	2.283.570	794.3228000
Machinas,apparelhos,etc.	Volumen	20.695	3.335.7188000	3.324.2918000
Manteiga.....	Kilogr.	1.275.562	1.488.1568000	1.155.778	1.348.4088000
Oleos, kerosene, etc.....	x	7.531.866	1.792.6758000	8.031.764	1.661.3028000
Ouro e prata.....	x	4.530.3618000	6.286.4048000	
Papel para embrulho.....	Kilogr.	1.799.129	439.3908000	1.917.929	472.3648000
Perfumarias.....	x	275.224	570.4488000	244.366	494.8348000
Phosphoros.....	x	955.254	646.5878000	805.568	549.7488000
Sal commun.....	Litro	32.106.197	481.5938000	34.079.880	511.1988000
Seda.....	Kilogr.	75.465	1.828.3898000	70.492	1.080.8358000
Tabaco.....	Metro c.	48.526	841.1178000	41.315	716.1278000
Vinhos.....	Litro	18.577.503	4.870.6698000	17.119.060	4.753.3168000
Varios artigos.....	17.870.8228000	17.357.6808000
		93.085.6378000		97.969.1568000	

N. 4. — COMÉRCIO INTERNACIONAL DIRECTO PELA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO,
NOS EXERCÍCIOS DE 1880—1881 E 1881—1882

(Valores oficiais)

PROCEDENCIAS E DESTINOS	1880—1881		1881—1882	
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO
Alemanha	8.221.897\$000	10.873.686\$000	8.332.510\$000	10.309.961\$000
Austria.....	78.088\$000	100.290\$000	147.062\$000	168.397\$000
Bélgica.....	5.089.052\$000	6.259.792\$000	4.370.494\$000	3.106.794\$000
Cabo da Boa-Esperança.....	10\$000	2.185.867\$000	30\$000	1.426.002\$000
Canal.....	\$	581.536\$000	\$	166.127\$000
Chile.....	196.042\$000	44.764\$000	552.002\$000	82.277\$000
China.....	286.079\$000	\$	7.658\$000	\$
Confederação Argentina.....	3.924.649\$000	1.791.925\$000	3.522.684\$000	1.305.462\$000
Dinamarca.....	9.013\$000	194.783\$000	\$	415.699\$000
Estado Oriental.....	7.520.146\$000	2.523.288\$000	5.599.723\$000	1.524.257\$000
Estados Unidos.....	8.264.919\$000	55.048.979\$000	8.085.191\$000	50.178.416\$000
França.....	17.499.921\$000	17.111.018\$000	16.697.658\$000	9.035.093\$000
Gran-Bretanha.....	37.737.108\$000	11.006.994\$000	37.615.875\$000	7.114.927\$000
Gibraltar.....	\$	770.708\$000	\$	502.911\$000
Espanha.....	205.797\$000	104.479\$000	403.666\$000	7.658\$000
Holanda.....	152.340\$000	140\$000	131.029\$000	\$
Itália.....	727.434\$000	394.750\$000	754.007\$000	102.760\$000
Mediterrâneo.....	\$	672.708\$000	\$	429.781\$000
Portugal.....	6.537.204\$000	5.063.843\$000	6.547.997\$000	2.341.146\$000
Rússia.....	75.452\$000	140\$000	48.533\$000	1.440\$000
Suecia-Noruega.....	19.077\$000	2.671\$000	242.921\$000	124.049\$000
Diversos portos ,.....	200\$000	83\$000	25.907\$000	3.093\$000
	96.545.928\$000	115.332.444\$000	93.085.637\$000	88.346.310\$000
Maior exportação.....		18.786.516\$000		
Menor exportação.....			4.739.327\$000	

N. 5.— PRINCIPAES GENEROS NACIONAIS IMPORTADOS DAS PROVINCIAIS DO IMPERIO, NO EXERCICIO DE 1882—1883 (*)

GENERO	VOLUMES	QUANTIDADE
Aguardente.....	Cascos 304	Litros 145.506
Algodão em rama.....	Volumes 18.049	Kilogrammas 948.538
Algodão em tecidos.....	" 1.428	" 2.456.255
Arroz.....	Sacos 54.427	Kilogrammas 4.524.300
Assucar.....	" 75.405	" 631.729
Banha e toucinho.....	Volumes 48.301	" 10.109.160
Café pilado.....	Sacos 168.486	" 2.799
Chá.....	Volumes 58	" 1.379.149
Carné secca ou xarque.....	" 22.664	Centos 117
Chifres.....	Couros 40.654	Kilogrammas 392.178
Couros secos, salgados, etc.....	Sacos 186.738	" 8.498.210
Farinha de mandioca.....	" 281.158	" 16.238.976
Feijão.....	Volumes 90.565	" 881.415
Fumo em rolo, folha, etc.....	" 433	"
Fumo em charutos e cigarros.....		Kilogrammas 2.172.166
Graxa e sebo.....		Duzias 649
Jacarandá em concepções.....		" 196
Jacarandá em tócos.....		" 58.012
Madeiras.....	Volumes 9.738	Kilogrammas 101.971
Mate.....	Sacos 55.764	Litros 4.461.120
Milho.....		" 5.346.100
Sal.....		Meios 9.848
Sola.....	Volumes 680	Kilogrammas 4.260
Salsaparrilha.....	Sacos 2.230	" 100.350
Tapioca.....		Unidades 13.543
Vaqueiros.....		

(*) Neste mappa não estão comprehendidos os generos da província do Rio de Janeiro, pois que a importação desta constitue a pequena cabotagem ou costa.

N. 6.— RESUMO, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, DA EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DAS ULTIMAS 25 COLHEITAS, DE 1º DE JULHO A 30 DE JUNHO.

EUROPA, ETC.	ESTADOS-UNIDOS	TOTAL
1858—1859 2.432.419	1859 1.077.072	1.408.312 2.485.384
1859—1860 2.050.248	1860 1.416.312	" 1.408.845 2.825.157
1860—1861 3.185.001	1861 1.626.841	" 907.293 2.533.534
1861—1862 2.310.036	1862 1.346.266	" 473.390 1.819.656
1862—1863 1.736.923	1863 1.195.553	" 456.706 1.652.250
1863—1864 1.661.270	1864 1.140.540	" 671.389 1.811.929
1864—1865 2.209.620	1865 2.333.504	" 863.960 3.197.464
1865—1866 1.983.360	1866 1.339.892	" 1.928.743 2.368.635
1866—1867 2.584.978	1867 1.754.374	" 1.501.606 3.255.980
1867—1868 2.849.708	1868 1.368.800	" 1.404.129 2.772.929
1868—1869 1.940.334	1869 1.613.415	" 1.526.374 3.139.789
1869—1870 3.190.243	1870 1.024.478	" 1.680.260 2.704.742
1870—1871 3.237.935	1871 1.227.782	" 1.656.844 2.884.626
1871—1872 2.112.113	1872 1.077.158	" 1.383.193 2.460.351
1872—1873 3.040.062	1873 1.007.909	" 1.435.800 2.433.709
1873—1874 2.067.403	1874 1.151.782	" 1.521.409 2.673.281
1874—1875 3.205.567	1875 1.110.301	" 2.041.995 3.152.296
1875—1876 2.889.990	1876 1.317.498	" 1.448.424 2.765.922
1876—1877 2.781.642	1877 1.136.682	" 1.710.073 2.846.555
1877—1878 2.632.746	1878 1.360.816	" 1.670.383 3.031.199
1878—1879 3.705.830	1879 1.251.638	" 2.383.545 3.535.183
1879—1880 2.990.058	1880 1.676.197	" 1.886.857 3.563.054
1880—1881 4.401.627	1881 2.135.442	" 2.241.976 4.377.418
1881—1882 3.926.372	1882 1.741.458	" 2.459.192 4.200.590
1882—1883 4.556.372	1883 1.339.861	" 2.314.650 3.654.511

N. 2.—ENTRADAS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANNOS DE 1880 A 1883

MEZES	1880			1881		
	H. P. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	H. P. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro.....	87,584	44,942	21,499	218,593	69,243	36,045
Fevereiro.....	84,204	37,102	23,596	300,961	62,027	48,130
Marco.....	125,018	44,356	28,822	249,991	71,558	51,980
Abril.....	103,305	36,039	22,236	213,908	40,639	54,642
Maio.....	91,516	20,004	14,945	265,023	54,550	52,709
Junho.....	82,142	26,014	13,392	166,216	54,067	31,081
Julho.....	181,704	48,612	23,134	238,225	51,243	47,648
Agosto.....	323,246	65,743	38,433	314,064	70,052	48,957
Setembro.....	366,276	76,589	48,418	396,417	93,718	63,582
Outubro.....	317,583	94,806	49,486	341,580	73,368	57,492
Novembro.....	304,921	70,700	46,215	236,640	87,309	41,670
Dezembro.....	323,445	65,698	34,651	180,629	72,224	38,855
Total.....	2,391,034	630,585	364,827	3,122,247	799,998	572,791

MEZES	1882			1883		
	H. P. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO	H. P. PEDRO II.	CABOTAGEM.	BARRA DENTRO
Janeiro.....	146,450	57,486	37,751	150,644	63,090	29,166
Fevereiro.....	59,801	29,680	19,977	175,013	68,314	32,027
Marco.....	102,496	27,302	59,168	916,889	92,679	57,131
Abril.....	262,387	45,835	60,495	305,758	91,384	51,517
Maio.....	168,579	57,630	39,771	204,540	82,389	37,578
Junho.....	135,853	41,752	34,914	122,492	45,169	24,412
Julho.....	163,682	43,430	34,829	202,882	46,083	33,649
Agosto.....	349,852	51,843	56,308	173,815	48,968	32,147
Setembro.....	455,829	87,573	66,174	252,697	46,694	36,273
Outubro.....	363,420	92,681	55,760	321,322	84,931	42,190
Novembro.....	418,244	117,636	64,818	253,080	74,184	39,020
Dezembro.....	220,366	102,252	42,210	232,632	65,045	40,870
Total.....	2,847,259	754,600	572,175	2,716,764	808,930	462,980

N. 9. — VENDAS MENSAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO, SEUS DESTINOS E EXISTENCIAS,
EM SACCAS DE 60 KILOS, NOS ANNOS DE 1882 E 1883

MEZES	VENDAS					EXISTENCIAS EM PRI- MERA MÃO NO FIM DE CADA MEZ
	Europa	Cabo	Estados- Unidos	Diversos portos	Total	
1882						
Janeiro	77.816	5.250	156.331	20.453	259.850	203.000
Fevereiro	82.199	4.871	165.621	8.489	261.180	43.000
Marco	18.380	2.250	54.214	8.931	83.775	143.150
Abril	86.578	10.450	214.191	29.854	341.073	163.500
Maio	101.333	14.200	192.932	21.800	330.255	98.500
Junho	58.730	5.100	169.031	10.744	243.604	81.000
Julho	63.510	8.500	138.057	9.752	219.819	102.000
Agosto	106.136	7.000	209.273	10.382	332.791	227.030
Setembro	169.228	13.300	347.102	28.848	558.478	278.000
Outubro	173.637	10.100	300.281	19.425	503.443	288.000
Novembro	241.842	15.290	166.982	10.665	434.779	455.000
Dezembro	266.417	6.500	328.965	14.531	616.413	203.000
1883						
Janeiro	125.794	5.600	194.813	9.802	336.009	110.000
Fevereiro	46.412	148.163	6.200	200.784	183.500
Marco	191.033	6.500	192.921	13.468	403.920	249.000
Abril	130.343	6.650	169.698	11.244	317.935	381.000
Maio	69.374	6.490	129.269	13.650	218.093	436.000
Junho	70.452	11.600	272.799	17.563	372.414	309.500
Julho	105.964	3.000	147.419	13.107	270.090	321.600
Agosto	114.606	210.145	17.543	342.294	239.300
Setembro	121.945	111.023	15.411	248.279	326.000
Outubro	71.242	9.100	282.635	12.961	375.938	250.000
Novembro	45.360	11.988	175.304	9.685	242.337	319.000
Dezembro	128.571	6.117	127.285	7.658	269.631	395.000

Nota.—Esta tabella não comprehende as vendas por conta especulativa nos meses de Outubro a Dezembro de 1883.



N. 10.—PREÇOS EXTREMOS POR 10 KILOS DAS VARIAS SORTES DO CAFÉ.

MEZES	LAVADO.		SUPERIOR E FINO.		1 ^a . BOA.		1 ^a . REGULAR	
	1883	1882	1883	1882	1883	1882	1883	1882
Janeiro.....	38250 a 48760	Nominal	38750 a 48000	48250 a 48700	38450 a 38650	38950 a 48250	38050 a 38250	38550 a 38850
Fevereiro.....	38400 a 58650	Nominal	48000 a 48600	48250 a 48650	38600 a 48200	38950 a 48250	38250 a 38900	38550 a 38950
Março.....	48000 a 58700	Nominal	48450 a 48700	48300 a 48650	48250 a 48400	48000 a 48250	38850 a 48000	38650 a 38950
Abril.....	48000 a 58800	Nominal	48650 a 48900	48000 a 48500	48300 a 48600	38700 a 48100	38950 a 48300	38350 a 38750
Maio.....	58100 a 78500	48100 a 68100	48350 a 48860	48000 a 48450	48100 a 48500	38700 a 48000	38750 a 48150	38350 a 38650
Junho.....	48300 a 68120	48000 a 68100	48350 a 48650	48200 a 48500	48100 a 48350	38950 a 48100	38750 a 48000	38550 a 38650
Julho.....	48100 a 68120	38800 a 58750	48350 a 48650	48350 a 48750	48150 a 48350	48100 a 48350	38750 a 48000	38600 a 38950
Agosto.....	48100 a 68200	38600 a 58750	48450 a 48900	48250 a 48750	48400 a 48600	38900 a 48350	38850 a 48250	38450 a 38950
Setembro.....	48300 a 68400	38400 a 58300	48750 a 58950	48100 a 48850	48500 a 48700	38800 a 38950	48150 a 48350	38250 a 38450
Outubro.....	48300 a 68600	38400 a 49000	58100 a 58900	48100 a 48450	48850 a 58550	38900 a 48000	48500 a 58250	38250 a 38450
Novembro.....	48600 a 68600	38400 a 58000	58700 a 68000	38450 a 48250	58450 a 58650	38200 a 38950	58100 a 58400	28800 a 38400
Dezembro.....	48500 a 68500	38550 a 48760	58550 a 58850	38450 a 38950	58250 a 58500	38200 a 38550	48950 a 58250	28800 a 38200
Extremos.....	38250 a 78500	38250 a 68100	38750 a 68000	38450 a 48750	38450 a 58650	38200 a 48350	38050 a 58400	28800 a 38950

51

MEZES	1 ^a . ORDINARIA.		2 ^a . BOA.		2 ^a . ORDINARIA.		CAMBIO SOBRE LONDRES.	
	1883	1882	1883	1882	1883	1882	1883	1882
Janeiro.....	28650 a 28900	38200 a 38550	28250 a 28450	28700 a 38100	18750 a 28050	28150 a 28600	21 22 $\frac{1}{4}$ d.	20 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.
Fevereiro.....	28850 a 38550	38200 a 38600	28300 a 38100	28700 a 38100	18900 a 28450	28150 a 28500	21 21 $\frac{1}{2}$ d.	20 $\frac{1}{2}$ 20 $\frac{15}{16}$ d.
Março.....	38450 a 38650	38250 a 38600	38000 a 38250	28800 a 38100	28400 a 28600	28200 a 28500	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.	20 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.
Abril.....	38600 a 48000	28950 a 38450	38150 a 39000	28550 a 38000	28500 a 38000	28100 a 28400	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.	20 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.
Maio.....	38400 a 38800	28950 a 38300	38000 a 38400	28550 a 28950	28350 a 28850	28100 a 28500	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{11}{16}$ d.	21 21 $\frac{15}{16}$ d.
Junho.....	38400 a 38750	38100 a 38300	38000 a 38300	28700 a 28950	28350 a 28700	28200 a 28500	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{15}{16}$ d.
Julho.....	38400 a 38750	38200 a 38550	38000 a 38300	28700 a 38000	28350 a 28700	28250 a 28500	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{7}{16}$ d.	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{1}{2}$ d.
Agosto.....	38500 a 38950	38000 a 38550	38100 a 38600	28450 a 38000	28500 a 38000	18900 a 28500	21 $\frac{1}{8}$ 21 $\frac{7}{16}$ d.	21 21 $\frac{1}{2}$ d.
Setembro.....	38800 a 48100	28900 a 38150	38350 a 38650	28400 a 28600	28700 a 38150	18900 a 28150	21 $\frac{3}{16}$ 21 $\frac{7}{16}$ d.	21 21 $\frac{7}{16}$ d.
Outubro.....	48150 a 48950	28900 a 38100	38750 a 43550	28400 a 28600	38150 a 48050	18900 a 28150	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{13}{16}$ d.	21 21 $\frac{15}{16}$ d.
Novembro.....	48750 a 58100	28400 a 38050	48350 a 48750	28000 a 28550	38700 a 48250	18500 a 28100	21 $\frac{1}{4}$ 21 $\frac{3}{4}$ d.	21 $\frac{3}{4}$ 22 d.
Dezembro.....	48650 a 48950	28400 a 28850	48300 a 48700	28000 a 28450	38750 a 48300	18500 a 28050	21 $\frac{1}{2}$ 21 $\frac{13}{16}$ d.	21 $\frac{1}{4}$ 22 d.
Extremos.....	28650 a 58100	28400 a 38600	28250 a 48750	28000 a 38100	18750 a 48300	18500 a 28600	21 22 $\frac{1}{4}$ d.	20 $\frac{1}{2}$ 22 d.

N. 11.—EMBARQUES MENSAIS DE CAFÉ, EM SACCAS DE 60 KILOGRAMMAS, NOS ANOS DE 1882, A 1883 COM DESIGNAÇÃO DOS DESTINOS.

MEZES	Norte da Europa	Mediterraneo	E. Unidos	Varios portos	Somma mensal
1882					
Janeiro.....	Saccas	44,483	23,643	170,684	30,909
Fevereiro.....	"	45,668	13,548	189,180	35,059
Março.....	"	37,375	2,193	73,903	17,694
Abri.....	"	53,611	9,104	103,304	42,377
Maio.....	"	81,757	27,226	205,524	49,496
Junho.....	"	48,766	5,635	145,481	36,003
Julho.....	"	50,693	9,844	166,246	216,806
Agosto.....	"	68,268	20,548	184,999	248,452
Setembro.....	"	114,725	49,940	304,432	46,887
Outubro.....	"	116,470	48,180	336,088	47,535
Novembro.....	"	146,274	74,174	173,613	47,949
Dezembro.....	"	135,124	88,452	315,778	51,187
Total.....	Saccas	943,214	372,487	2,459,132	425,757
					4,200,590
1883					
Janeiro.....	Saccas	73,704	29,508	207,776	22,533
Fevereiro.....	"	53,980	20,221	201,541	7,721
Março.....	"	86,323	15,012	219,507	42,191
Abri.....	"	120,066	9,012	172,573	53,741
Maio.....	"	31,083	3,413	142,440	36,279
Junho.....	"	45,154	19,719	270,802	34,517
Julho.....	"	73,840	20,102	158,623	23,344
Agosto.....	"	49,402	36,191	194,712	18,852
Setembro.....	"	46,033	69,123	165,255	299,157
Outubro.....	"	44,020	31,683	235,619	16,608
Novembro.....	"	27,170	15,494	188,043	21,121
Dezembro.....	"	74,211	38,020	157,759	16,350
Total.....	"	724,986	307,507	2,314,650	307,368
					3,654,511

N. 12.—MERCADO DE CAFÉ EM 1883.

(AS QUANTIDADES SÃO EXPRESSAS EM SACCAS DE 60 KILOS).

MEZES	ENTRADAS	VENDAS	EXISTENCIAS	EMBARQUES	PREÇO MEDIO DA 1 ^a BOA 1 ^a ORDINARIA	CÂMBIO MEDIO SOBRE LONDRES APPROXIMADO
Janeiro	242,900	336,009	110,000	333,521	38150	21 1/2 d
Fevereiro	275,354	200,784	183,500	283,463	38525	21 1/2 d
Março.....	466,699	403,920	249,000	363,033	39925	21 1/2 d
Abri.....	448,650	317,835	381,000	355,392	41400	21 1/2 d
Maio.....	324,507	218,693	486,000	213,715	39950	21 1/2 d
Junho.....	192,073	372,414	309,500	370,192	38875	21 1/2 d
Julho.....	282,614	270,090	321,609	275,909	38875	21 1/2 d
Agosto.....	259,930	362,294	239,200	299,157	48050	21 1/2 d
Setembro.....	335,664	248,279	326,000	297,019	48250	21 1/2 d
Outubro.....	455,443	(1) 531,097	(4) 250,000	332,443	48850	21 1/2 d
Novembro.....	366,284	(2) 297,343	(5) 219,000	244,318	54200	21 1/2 d
Dezembro.....	338,547	(3) 286,304	(6) 395,000	286,349	54075	21 1/2 d

(1) Inclusive 155,150 saccas por conta especulativa.

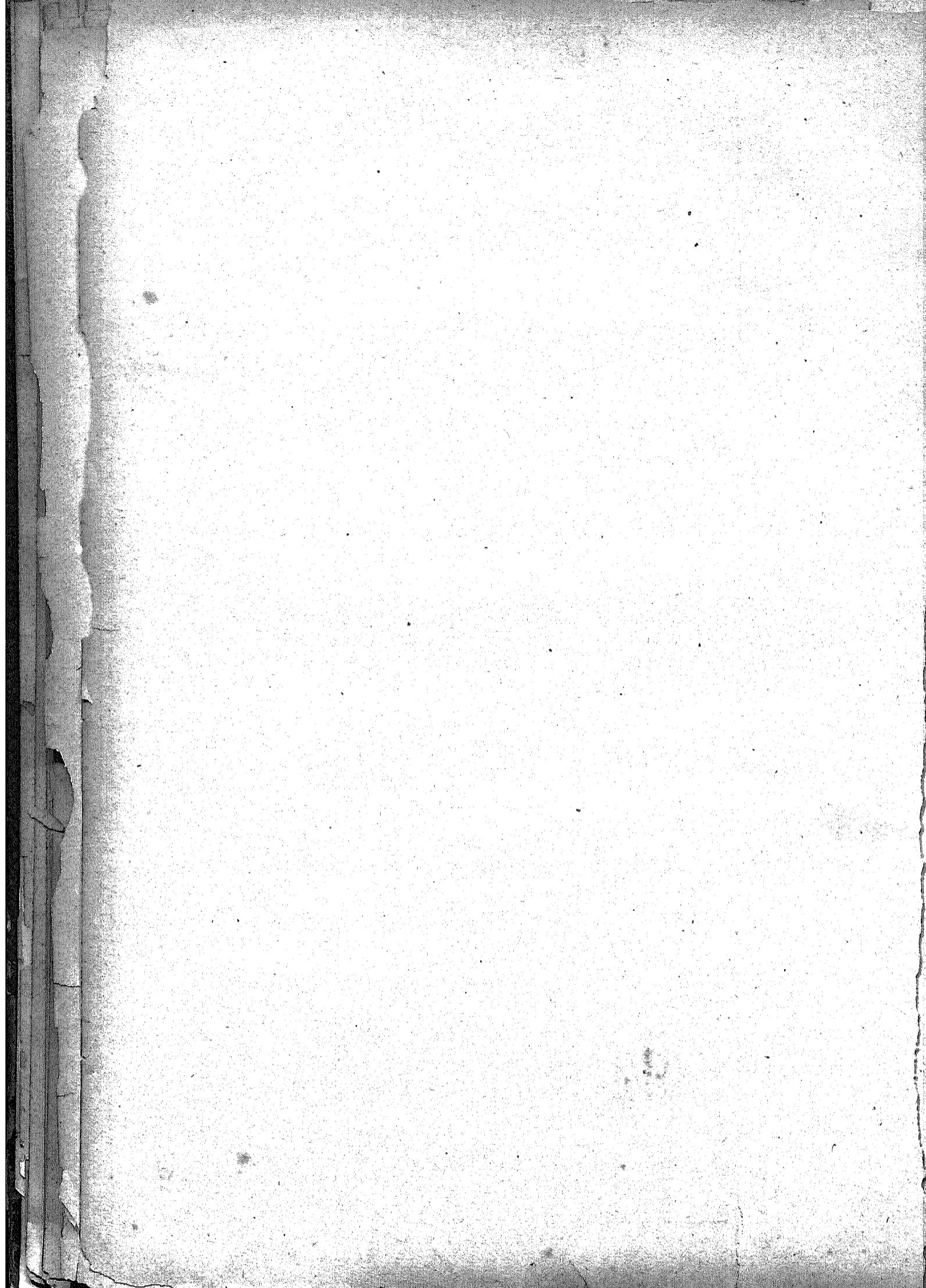
(2) Idem 55,006 ditas idem.

(3) Idem 16,673 ditas idem.

(4) Em 1^a mão somente; em 2^a mão havia 155,150 saccas.

(5) Em 1^a mão somente; em 2^a mão havia 210,000 ditas.

(6) Em 1^a mão somente; em 2^a mão havia 135,000 ditas.



N. 13. — MAPPA DO MOVIMENTO HAVIDO NO MERCADO DE AGUARDENTE NACIONAL NOS ANNOS DE 1874 A 1883, COMPARANDO ESTE ULTIMO COM OS NOVE ANTERIORES, NAS ENTRADAS, SAÍDAS, EXPORTAÇÃO E PREÇOS EXTREMOS, ASSIM COMO AS DIFERENÇAS RESULTANTES.

ANOS	BALDOS	ENTRADAS				SAÍDAS								PREÇOS EXTREMOS				OBSERVAÇÕES	
		PIPAS	DIFERENÇAS NAS ENTRADAS		PIPAS	DIFERENÇAS NAS SAÍDAS		DESTINO				DIFERENÇAS NA EXPORTAÇÃO		PARATY	ENGENHOCA	CAMPOS	DESPACHADA		
			Mais	Menos		Mais	Menos	CIDADE E SUBURBIOS	PROVINCIA	EXPORTAÇÃO	Imperio	Rio da P.	Europa	Mais	Menos				
1874	2.446	14.710	40	14.377	515	11.300	2.508	78	230	31	406	80\$ a 105\$	80\$ a 100\$	80\$ a 120\$	95\$ a 110\$	A totalidade das saídas comprehende sómente as operações realizadas por negociantes deste género; ignorando-se qual o numero exacto das pipas embarcadas por diversos particulares.
1875	2.779	16.256	1.546	15.173	796	11.130	2.630	116	1.243	57	937	76\$ a 120\$	70\$ a 115\$	85\$ a 100\$	75\$ a 100\$	
1876	3.862	14.700	1.556	15.131	42	10.840	4.043	42	150	56	1.168	140\$ a 160\$	120\$ a 154\$	65\$ a 90\$	95\$ a 152\$	
1877	3.300	15.997	1.297	16.559	1.488	12.020	3.830	59	521	80	412	100\$ a 160\$	95\$ a 140\$	90\$ a 142\$	98\$ a 152\$	
1878	4.600	18.870	2.873	17.570	1.011	16.720	850	21	50	173	416	110\$ a 130\$	90\$ a 110\$	85\$ a 100\$	100\$ a 110\$	
1879	2.500	18.300	570	20.400	2.830	17.511	520	428	1.690	245	2.125	73\$ a 85\$	60\$ a 80\$	60\$ a 75\$	75\$ a 85\$	
1880	1.400	18.988	688	20.088	312	18.640	350	529	494	75	1.271	76\$ a 115\$	73\$ a 105\$	75\$ a 115\$	60\$ a 90\$	
1881	2.155	21.755	2.767	21.000	912	19.340	940	437	200	83	550	90\$ a 135\$	85\$ a 130\$	85\$ a 100\$	90\$ a 125\$	
1882	1.554	21.810	55	22.411	1.411	21.184	615	523	40	49	108	105\$ a 130\$	100\$ a 120\$	90\$ a 110\$	95\$ a 115\$	
1883	1.100	18.943	2.867	19.397	3.014	18.942	122	215	65	53	289	105\$ a 125\$	100\$ a 120\$	90\$ a 110\$	100\$ a 120\$	
		180.329			182.106														

N. B.—A média das entradas em 10 annos é de..... 18.038 pipas.
A média das saídas em 10 annos é de..... 18.210 »

N. 14.—MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DA ENTRADA DE AGUARDENTE NACIONAL, CONFRONTANDO OS SUPRIMENTOS RECEBIDOS EM 1883 COM OS DE 1882, EM PIPAS, DIVERSAS FRACÇÕES E AS DIFERENÇAS HAVIDAS.

MEZES.	DESIGNAÇÃO DOS VOLUMES.								DIFERENÇAS		
	1883.				1882.				1883.		1882.
	Pipas.	Burras.	Carrapós.	Cálices.	Pipas.	Burras.	Carrapós.	Cálices.	Mais.	Menos.	Mais.
Janeiro.....	2.117	34	42	1.887	65	101	230	230
Fevereiro.....	1.052	38	1.303	206	61	341	341
Março.....	1.061	30	89	1.359	12	69	298	298
Abril.....	1.650	12	119	62	2.477	3	42	827	827
Maio.....	1.457	66	20	2.126	82	114	669	669
Junho.....	1.123	39	17	1.501	25	36	378	378
Julho.....	1.442	137	144	1.566	49	50	901	124
Agosto.....	2.046	36	73	1.145	58	100	901
Setembro.....	1.875	56	75	1.595	10	88	280	280
Outubro.....	1.297	138	22	35	2.775	54	24	1.478	1.478
Novembro.....	1.799	22	35	2.025	19	85	226	226
Dezembro.....	2.024	74	24	1.961	15	77	63	63
	18.943	680	638	62	21.810	598	823	24	1.474	4.341	4.341
											1.474

N. B.—Considerando as diferenças indicadas, nos dous annos confrontados, resulta que, em 1883 recebemos menos 2.867 pipas.

OBSERVAÇÕES.—Vieram ao nosso mercado diversos outros volumes, os quais foram vendidos por particulares, e por isso ignoramos a porção exacta de tais entradas.

N.º 15.—MAPPA DO MOVIMENTO GERAL DE ENTRADAS DE AGUARDENTE NACIONAL, NO ANNO DE 1883, DESIGNANDO AS PROCEDÊNCIAS, QUANTOS E QUAES OS TRANSPORTES, E TAMBÉM OS PREÇOS MENSAS DAS DIFERENTES QUALIDADES.

1.100 pipas, saldo que passa a 1884.

N. 16. — ENTRADAS DE ASSUCAR, EM 1883, E SALDO PASSADO DO ANNO ANTERIOR.

	E. F. D. PEDRO II.	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJU	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPUS
Saldo de 1882, sacas.	3.052	1.369	421	50.889
Janeiro	406	4.671	332	2.730	331	27.290
Fevereiro	220	7.579	2.371	283	14.656
Marco	122	11.468	2.725	3.727	14.354
Abri	726	3.620	5.662	1.182	250
Maio	1.130	4.588	2.800	2.625	6.386
Junho	1.147	1.649	691	1.511	114	4.659
Julho	645	5.153
Agosto	653	874	24.412
Setembro	477	300	51.002
Outubro	968	600	47.611
Novembro	788	780	1.000	1.464	3.218	56.945
Dezembro	619	3.882	3.000	3.398	5.804	40.647
Total	7.901	42.810	5.206	16.004	24.657	1.585	23.806
							367.810

Entrarão em Janeiro 100 barricas de Campos.

N. 17. — VENDAS DE ASSUCAR NO ANNO DE 1883.

	E. F. D. PEDRO II	PERNAMBUCO	BAHIA	ARACAJU	MACEIÓ	VICTORIA	CAMPUS
Janeiro	406	1.240	332	330	421	51.679
Fevereiro	220	7.522	2.204	331	25.156
Marco	122	5.333	2.170	23.354
Abri	726	7.000	2.016	1.436	533	8.714
Maio	1.130	4.800	5.592	1.864	5.500
Junho	1.147	2.420	2.729	2.544	6.784
Julho	645	4.333	2.850	4.732	16.631
Agosto	653	4.300	874	355	48.683
Setembro	477	700	300	44.611
Outubro	968	550	56.307
Novembro	788	950	1.000	250	1.314	36.200
Dezembro	619	1.350	3.000	434	4.099	27.050
Total	7.901	39.798	5.206	11.921	21.048	1.585	350.469

Vendrão-se mais 100 barricas de Campos.

N. 18. — PREÇOS MENSAIS DO ASSUCAR, POR KILOGRAMMA, NOS ANNOS DE 1882 E 1883.

MEZES	CAMPOS			
	BRANCO		MASCAGO	
	1882	1883	1882	1883
Janeiro.....	Engenhos Centraes	Banc. e Eng. Cent.	160 a 197	204 a 220
Fevereiro.....	245 a 275	290 a 310	160 a 200	204 a 230
Marco.....	240 a 272	300 a 320	160 a 224	200 a 224
Abri.....	240 a 275	295 a 305	245 a 265	200 a 230
Mai.....	Faltou.	Não houve.	217 a 250	200 a 230
Idem.....	Nominal.	226 a 357	200 a 231	200 a 230
Junho.....	370 a 380	320 a 354	185 a 217	200 a 217
Julho.....	315 a 347	300 a 351	165 a 217	200 a 224
Agosto.....	280 a 304	290 a 325	170 a 217	200 a 224
Setembro.....	275 a 306	285 a 325	190 a 220	200 a 217
Outubro.....	300 a 320	275 a 310	183 a 204	197 a 215
Novembro.....	280 a 320	275 a 300	183 a 195	197 a 215
Dezembro.....	280 a 300	275 a 300	183 a 195	197 a 215

MEZES	NORTE			
	BRANCO		MASCAGO	
	1882	1883	1882	1883
Janeiro.....	325 a 345	330 a 350	Nominal	204 a 220
Fevereiro.....	315 a 345	299 a 354	Nominal	204 a 230
Marco.....	325 a 353	285 a 350	Nominal	204 a 224
Abri.....	360 a 398	265 a 350	230 a 276	185 a 224
Mai.....	365 a 398	265 a 350	217 a 270	185 a 224
Junho.....	345 a 408	262 a 350	Nominal	170 a 224
Julho.....	380 a 394	262 a 350	Nominal	170 a 224
Agosto.....	Faltou.	Nominal	Nominal	Nominal
Setembro.....	Idem.	Nominal	Nominal	Nominal
Outubro.....	Idem.	Idem.	Nominal	Nominal
Novembro.....	Idem.	285 a 315	177 a 190	200 a 217
Dezembro.....	330 a 340	245 a 300	177 a 204	200 a 215

N. 19.—TABELA DOS PRINCIPAIS GENEROS NACIONAIS ENTRADOS POR CABOTAGEM EM 1883

MEZES.	AGUA- DENTES pípus	ALGODÃO kilos	ARROZ sacos	ASSUCAR sacos	BANHA kilos	CAFÉ sacas	CHÁ kilos	GARNE SECOLA kilos
Janeiro.....	1.826	114.263	3.689	35.360	39.991	63.090	7.320
Fevereiro.....	790	210.126	1.470	24.900	22.770	68.314	163.900
Marco.....	673	58.500	5.422	32.145	16.920	92.679	205.320
Abri.....	1.449	141.132	3.487	17.100	17.850	91.384	163.900
Maio.....	959	139.635	2.587	14.942	29.000	82.389	102.830
Junho.....	874	139.960	1.254	8.313	36.765	45.169	418.190
Julho.....	1.006	165.126	8.591	25.217	52.770	46.083	219.702
Agosto.....	799	127.200	5.040	51.876	52.920	48.988	246.830
Setembro.....	1.212	50.354	1.995	47.911	83.710	46.694	37.320
Outubro.....	594	104.908	3.143	57.545	52.917	84.931	174.696
Novembro.....	1.271	103.813	3.089	47.109	105.140	74.184	38.790
Dezembro.....	1.687	228.901	2.856	39.923	91.480	65.145	18.540
Total em 1883	18.040	1.583.918	43.823	402.341	601.603	808.930	1.797.338
» em 1882	16.629	909.361	41.185	539.239	391.483	754.600	1.300	976.330
MEZES.	CHIPIRES	COUROS	VARINHA sacos	FEIJÃO sacos	FUMO kilos	GRAXA kilos	JACARANDÁ duzia de couç.	MADERIRA duzia
Janeiro.....	1.622	2.043	23.068	36.096	47.237	65.038	50	4.920
Fevereiro.....	758	23.054	28.590	51.873	78.102	131	4.716
Marco.....	3.196	955	11.217	23.825	61.629	97.941	37	3.261
Abri.....	1.206	776	22.263	37.689	77.912	156.080	110	5.413
Maio.....	740	1.055	17.382	14.184	86.529	146.747	50	747
Junho.....	1.127	1.192	20.028	17.234	65.495	112.107	76	1.966
Julho.....	1.119	1.190	17.098	17.729	147.213	85.232	41	3.589
Agosto.....	334	1.701	10.370	14.867	124.814	47.643	60	2.176
Setembro.....	1.811	1.144	13.811	22.832	100.490	31.614	40	1.825
Outubro.....	630	1.425	15.775	12.012	109.902	5.644	54	691
Novembro.....	2.101	1.516	36.169	17.516	35.033	51.113	92	4.051
Dezembro.....	1.005	647	30.908	17.499	54.074	23.314	99	3.201
Total em 1883	14.891	14.400	242.026	260.043	862.211	900.575	840	35.905
» em 1882	9.850	12.014	195.727	172.109	552.492	603.566	996	37.837
MEZES.	MATE cestos	MÉIOS de sola	MILHO sacos	SAL litros	SALSA- FARRILHA kilos	SEBO kilo	TAPIOGA sacos	TOUCINHO kilos
Janeiro.....	933	23.584	176	53.415	8.018
Fevereiro.....	219	6.345	31.073	125.020	8.953
Marco.....	160	7.936	26.448	536.576	128	96.849	4.465
Abri.....	545	2.862	23.382	400	138.283	12.197
Maio.....	211	4.225	23.319	294.400	493	43.336	1.860
Junho.....	447	5.774	19.411	478.720	1.114	92.916	29	4.568
Julho.....	734	6.567	26.153	340	9.668	259	1.830
Agosto.....	691	2.950	14.297	291.931	55	136.649	156	6.060
Setembro.....	768	4.293	16.543	192.000	145	40.851	125	2.030
Outubro.....	170	6.5 2	20.139	752.256	34.398	125	15.432
Novembro.....	802	4.996	16.149	443	10.050	73	2.805
Dezembro.....	332	5.490	20.663	52.800	169	32.529	1.885
Total em 1883	6.011	57.950	261.161	2.598.683	1.463	813.960	767	69.743
» em 1882	2.708	34.523	234.299	4.723.884	623.534	137	159.914

N. 20.—TABELLA DOS PRINCIPAES GENEROS NACIONAIS ENTRADOS PELA ESTRADA
DE FERRO D. PEDRO II NO ANNO DE 1883

MEZES	AGUARDENTE pipas	ALGODÃO kilos	ARROZ kilos	ASSUCAR kilos	CAFÉ sacolas de 60 kilos	COUROS kilos	FARINHA kilos
Janeiro.....	196	41.736	3.852	24.361	150.644	29.906	264
Fevereiro.....	73	88.312	2.362	13.252	175.013	73.278	900
Marco.....	101	57.249	2.491	7.362	816.889	381.112	900
Abri.....	167	30.000	2.959	43.511	305.758	246.114	900
Mai.....	284	41.069	4.427	67.829	204.540	377.967	2.440
Junho.....	201	48.323	3.564	68.826	122.492	370.190	990
Julho.....	450	40.121	4.942	38.767	202.882	378.163	375
Agosto.....	974	44.701	2.315	39.174	178.815	504.517	800
Setembro.....	717	39.819	4.654	28.622	252.697	403.102	2.294
Outubro.....	511	49.877	2.621	58.074	321.322	229.296	5.190
Novembro.....	866	27.033	1.517	47.282	253.080	510.974	4.280
Dezembro.....	172	44.018	1.079	87.159	232.632	384.553
Total em 1883.....	4.212	566.948	36.783	474.199	2.716.764	3.889.109	19.333
Total em 1882.....	2.921	502.240	53.570	98.824	2.847.259	268.448	69.096

MEZES	FEIJÃO kilos	FUMO kilos	MILHO kilos	POLvilho kilos	QUEIJOS kilos	TAPIOGA kilos	TOQUEIRINHO kilos
Janeiro.....	286	331.753	518.751	4.755	115.386	270	214.302
Fevereiro.....	3.000	295.088	582.956	3.950	109.004	806	248.514
Marco.....	2.347	355.077	221.384	6.702	110.055	342.668
Abri.....	2.883	406.394	187.875	10.720	117.138	1.743	309.192
Mai.....	8.574	381.711	139.130	19.284	133.887	2.450	201.772
Junho.....	11.574	220.176	216.339	18.700	123.503	4.811	272.787
Julho.....	8.484	265.263	562.717	11.624	155.943	5.328	289.008
Agosto.....	35.473	313.808	599.129	10.940	120.254	11.684	261.181
Setembro.....	1.024	382.775	818.636	12.033	97.877	9.050	330.131
Outubro.....	3.412	341.266	750.481	10.790	107.126	3.970	301.862
Novembro.....	1.985	393.352	428.975	8.430	152.422	3.765	324.085
Dezembro.....	4.902	370.061	358.901	5.850	111.420	1.034	241.013
Total em 1883.....	64.034	4.056.724	5.385.274	123.778	1.453.995	45.801	3.936.515
Total em 1882.....	33.490	3.926.998	2.722.151	1.209.575	32.716	2.895.297

N. 21.—MAPPA DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DO MERCADO DE CARNE SECCA NO ANNO DE 1883

MEZES.	ENTRADAS DOS SEGUINTE PORTOS				TOTAL	REEXPORTAÇÃO E CONSUMO		EXISTENCIA NO FIM DE CADA MEZ	PARA ONDE FORÃO AS REEXPORTADAS		AS REEXPORTADAS EM DAS SEGUINTE PROCEDENCIAS	
	Rio-Grande	Entre-Rios	Montevidéu	Buenos-Ayres		Reexportada	Consumo		Bahia	Pernambuco	Montevidéu	Buenos Ayres
Janeiro.....	3.600	1.234.000	230.000	1.467.600	1.901.600	1.300.000
Fevereiro.....	183.240	1.181.530	1.530.900	2.895.670	1.810.670	2.385.000	2.385.000
Março.....	198.460	1.156.180	1.219.200	2.573.840	230.000	2.042.840	2.686.000	230.000	230.000	230.000	230.000	230.000
Abril.....	111.420	230.000	1.307.500	1.648.920	126.000	2.170.620	2.038.000	2.038.000	126.000	126.000	126.000
Maio.....	120.360	1.448.160	782.000	2.350.520	2.414.520	1.974.000	1.974.000
Junho.....	428.780	1.160.750	836.000	2.425.530	2.040.530	2.359.000	2.359.000
Julho.....	213.900	1.145.000	454.000	1.812.900	2.207.900	1.964.000	1.964.000
Agosto.....	143.800	1.602.420	888.280	2.634.500	2.317.500	2.281.000	2.281.000
Setembro.....	37.100	964.300	1.000.700	2.002.100	2.243.400	2.040.000	2.040.000
Outubro.....	189.780	260.720	1.333.930	10.560	1.794.990	2.461.990	1.373.000	1.373.000
Novembro.....	50.500	1.891.130	161.860	2.103.490	247.450	2.117.040	1.112.000	1.112.000	247.450	247.450	247.450
Dezembro.....	15.000	141.800	2.735.940	476.130	3.368.870	264.190	1.679.680	2.537.000	2.537.000	218.190	46.000	264.190
	1.695.940	632.520	17.160.840	7.589.630	27.078.930	867.640	25.408.290	695.640	695.640	172.000	637.640	230.000

N.º 22. — PREÇOS MENSAS DA CARNE SECCA DURANTE OS ANNOS DE 1882 E 1883.
(Os preços são expressos em réis e por kilogramma).

MESES	PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1883								PREÇOS EXTREMOS NO ANNO DE 1882							
	Do Rio-Grande				Do Rio da Prata				Do Rio-Grande				Do Rio da Prata			
	Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas		Velhas		Novas	
	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.	kils.
Janeiro.....	Nominal.			360	440	380	460	120	280	...	260	520	450	530		
Fevereiro.....		330	370	360	380	350	440	...	140	...	360	420	440	460	530	
Marco.....		280	350			310	380			380	450	420	460	530		
Abri.....		270	300			300	370			350	420		400	480		
Maio.....		270	330			310	400			310	350		360	450		
Junho.....		260	340			340	410			300	320		320	420		
Julho.....		200	320			320	430			300	330		330	450		
Agosto.....		220	320			300	440			290	320		250	450		
Setembro.....		200	290			300	440			230	320		260	450		
Outubro.....		240	280			300	520			220	260		220	470		
Novembro.....		260	320	300	510	480	500			240	290		280	480		
Dezembro.....		250	280	310	430	350	480			300	340	480	420	490		

N. 23. — PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS FRETAMENTOS EM 1883

NAVIOS DE VELA	1.º SEMESTRE					
	JANUÁRIO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO
Canal a ordens...	50 a 45/6					32/6 a 35/
Lisboa a ordens...	52/6 a 47/6		35/ a 50/	45/ a 50/	45/ a 50/	37/6 a 45/
Gibraltar a ordens						
E.-Unidos, Norte.	17/6 a 30/	17/6 a 27/6	26/ a 33/4	17/6 a 34/3	17/6 a 20/	
E.-Unidos, Sul...	25/ a 35/	35/	37/6	25/ a 33/9	25/6	
VAPORES						
Antwerpia.....	40/ a 30/		30/	25/ a 35/		35/
Bordéus.....frs.	40/	40/	40/	40/	40/	30/ a 35/
Hamburgo.....	50/ a 30/	25/ a 30/	30/ a 35/	35/ a 40/	35/ a 40/	30/ a 40/
Havre.....frs.	40/ a 30/	30/ a 40/	30/ a 35/	40/	35/	35/ a 40/
Liverpool.....	40	35/ a 40/	30/ a 35/	40/	40/	40/
Londres.....	50 a 40	35/ a 40/	35/ a 40/	40/	40/	40/
Marselha.....frs.	60 a 50	40	40 a 50	40 a 50	40 a 50	40 a 50
Nova-York...cts.	45 a 30	20 a 30	20 a 30	20 a 30	15 a 30	20 a 35
Nova-Orleans...		40		60		
Trieste.....frs						60

NAVIOS DE VELA	2.º SEMESTRE					
	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Canal a ordens...	30/ a 50/	30/ a 32/6			47/6	
Lisboa a ordens...				35/	40/	35/ a 40/
Gibraltar a ordens						
E.-Unidos, Norte.	10/ a 15/			12/6 a 20/	20/ a 28/	20/ a 25/
E.-Unidos, Sul...	22/6	17/ a 25/	22/ a 24/2	15/3 a 20/	29/ a 30/	22/6 a 25/
VAPORES						
Antwerpia.....	20/ a 25/	15/ a 25/		25/	25/	25/
Bordéus.....frs.	40/	30	30	30	25 a 30	30
Hamburgo.....	20/ a 25/	20/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 30/	25/ a 35/	25/ a 35/
Havre.....frs.	20 a 30	15 a 25	20	25 a 30	25 a 30	30/
Liverpool.....	35/	30/ a 35/	30/	30/	25/ a 30/	25/
Londres.....	35/ a 40/	15/ a 35/	30/	30/	30/	30/ a 35/
Marselha.....frs.	30 a 40	20 a 40	30	25 a 30	30 a 40	30 a 40
Nova-York...cts.	15 a 25	20 a 30	35	35 a 50	30 a 35	25 a 40
Nova Orleans...			40	50	45	45
Trieste.....		35		35 a 40		37/6

N. 24. — CURSO DO CÂMBIO EM 1883

MESES	Inglaterra d. por 1000	Francia réis por franco	Allemanha réis por marco	Portugal réis por 100
Janeiro.....	21 a 21 1/4	428 a 455	535 a 565	145 a 154
Fevereiro.....	21 a 21 1/4	440 a 453	543 a 559	146 a 154
Marco.....	21 1/8 a 21 1/4	437 a 450	543 a 552	147 a 149
Abri.....	21 1/8 a 21 1/4	437 a 446	543 a 549	146 a 151
Maio.....	21 1/8 a 21 11/16	440 a 448	542 a 547	147 a 149
Junho.....	21 1/8 a 21 1/8	441 a 447	545 a 555	147 a 151
Julho.....	21 1/8 a 21 1/16	444 a 451	550 a 555	150 a 153
Agosto.....	21 1/8 a 21 1/16	441 a 449	549 a 553	150 a 152
Setembro.....	21 1/8 a 21 1/16	441 a 450	550 a 553	150 a 151
Outubro.....	21 1/8 a 21 13/16	435 a 447	542 a 551	146 a 150
Novembro.....	21 1/8 a 21 3/4	436 a 445	543 a 550	146 a 149
Dezembro.....	21 1/8 a 21 1/4	434 a 445	540 a 549	145 a 150
Extr. em 1883.....	21 a 22 1/4	428 a 455	535 a 565	145 a 154
em 1882.....	20 1/8 a 22	432 a 465	534 a 571	143 a 163

As taxas sobre Inglaterra, França e Alemanha referem-se ao papel bancário e ao particular a 90 dias de vista. Sobre Portugal as taxas são as extremas a 3 dias de vista affixadas pelos bancos.

N. 255. — TAXA MEDIA MENSAL DO CAMBIO SOBRE LONDRES NOS ULTIMOS CINCO ANOS

MEZES	1883	1882	1881	1880	1879
Janeiro.....	21 5/8 d.	20 13/16 d.	22 1/2 d.	23 5/16 d.	21 1/2 d.
Fevereiro.....	21 5/16 d.	20 9/16 d.	21 9/16 d.	23 1/8 d.	21 1/4 d.
Marco.....	21 9/16 d.	20 7/16 d.	21 1/4 d.	22 9/16 d.	20 5/8 d.
Abri.....	21 9/16 d.	21 3/8 d.	21 1/8 d.	21 1/2 d.	20 7/16 d.
Maio.....	21 1/2 d.	21 7/16 d.	21 7/16 d.	21 1/4 d.	19 7/8 d.
Junho.....	21 1/2 d.	21 1/2 d.	21 7/16 d.	22 1/4 d.	19 7/8 d.
Julho.....	21 1/4 d.	21 1/2 d.	22 1/8 d.	23 1/4 d.	20 7/8 d.
Agosto.....	21 1/4 d.	21 5/16 d.	22 1/8 d.	23 3/8 d.	20 7/16 d.
Setembro.....	21 5/16 d.	21 3/16 d.	22 7/16 d.	23 1/4 d.	21 3/2 d.
Outubro.....	21 5/16 d.	21 7/16 d.	22 3/8 d.	23 7/16 d.	21 3/4 d.
Novembro.....	21 1/2 d.	21 5/16 d.	22 7/16 d.	23 1/4 d.	22 3/4 d.
Dézembro.....	21 1/8 d.	21 1/4 d.	21 13/16 d.	22 1/8 d.	23 3/16 d.
Média do anno.....	21 7/16 d.	21 1/4 d.	22 d.	22 1/4 d.	21 3/8 d.

N. 265.—IMPORTANCIA DOS SAQUES NEGOCIADOS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO DURANTE O ANNO DE 1883.

MEZES	LONDRES		FRANÇA E BELGICA		HAMBURGO	
	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.	Somma dos saques.	Extremos do cambio.
Janeiro.....	£ 1,784,484	21 a 22 1/4 d.	Frs. 1,792,540	428 a 455 rs.	M. 528,968	535 a 565 rs.
Fevereiro.....	» 1,226,522	21 a 21 3/4 d.	» 942,801	420 a 453 »	» 189,698	543 a 559 »
Marco.....	» 1,286,575	21 3/8 a 21 3/4 d.	» 1,116,235	437 a 450 »	» 319,100	543 a 552 »
Abri.....	» 1,116,962	21 3/8 a 21 3/4 d.	» 1,679,325	437 a 446 »	» 401,300	543 a 549 »
Maio.....	» 845,329	21 3/8 a 21 11/16 d.	» 1,346,532	440 a 448 »	» 394,700	542 a 547 »
Junho...."	» 1,046,830	21 1/4 a 21 5/16 d.	» 1,340,506	441 a 447 »	» 467,806	545 a 555 »
Julho.....	» 943,228	21 1/4 a 21 7/16 d.	» 1,623,608	444 a 451 »	» 159,600	550 a 555 »
Agosto.....	» 848,465	21 1/8 a 21 7/16 d.	» 1,981,740	441 a 449 »	» 129,827	549 a 553 »
Setembro.....	» 713,624	21 1/8 a 21 7/16 d.	» 2,760,163	441 a 450 »	» 446,169	542 a 553 »
Outubro.....	» 1,294,935	21 1/8 a 21 13/16 d.	» 2,668,671	435 a 447 »	» 102,200	542 a 551 »
Novembro.....	» 945,468	21 1/8 a 21 3/4 d.	» 2,781,003	436 a 445 »	» 220,400	543 a 550 »
Dézembro.....	» 827,862	21 1/8 a 21 13/16 d.	» 3,977,569	434 a 445 »	» 426,400	540 a 549 »
Total em 1883..	» 12,880,284	21 a 22 1/4 d.	» 23,983,693	428 a 455 »	» 8,741,168	535 a 565 »
Idem em 1882..	» 13,589,417	20 1/8 a 22 d.	» 16,029,592	432 a 465 »	» 3,308,563	534 a 571 »
dem em 1881..	» 13,557,141	20 11/16 a 23 1/4 d.	» 25,616,725	412 a 458 »	» 3,654,806	508 a 565 »
dem em 1880..	» 17,642,513	19 1/8 a 24 d.	» 34,006,699	398 a 480 »	» 4,662,682	495 a 589 »
dem em 1879..	» 17,332,016	19 1/8 a 23 5/8 d.	» 36,865,261	405 a 504 »	» 2,189,382	502 a 610 »

N. 27.—VALORES EXPORTADOS DA FRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 1883

MEZES	OURO E PRATA	BRILHANTES	PAPEL	TOTAL
Janeiro.....	103.754.080	1.932.576.8000	2.036.330.080
Fevereiro.....	264.728.620	22.300.000	656.970.000	944.124.620
Marco.....	150.153.400	950.972.000	1.110.125.400
Abri.....	307.728.260	592.913.000	900.641.820
Maio.....	107.673.840	7.992.000	770.801.000	886.466.840
Junho.....	61.258.890	18.660.000	459.536.000	539.454.890
Julho.....	213.538.805	5.140.500	359.434.000	578.113.305
Agosto.....	238.907.970	22.250.000	625.992.000	887.149.670
Setembro.....	110.030.820	567.770.000	677.800.820
Outubro.....	213.945.195	2.392.430.000	2.606.357.195
Novembro.....	152.415.600	80.200.000	1.043.273.000	1.275.888.600
Dezembro.....	53.898.320	724.574.000	778.472.320
	1.987.177.500	156.542.500	11.077.241.000	13.220.961.000

O destino desta exportação foi o seguinte:

Inglaterra	1.387.181.555
Francia	844.593.8145
Rio da Prata	410.025.8300
Norte do Império	7.903.794.8000
Sul do Império	3.175.367.6000

13.220.961.000

N.B.—Esta tábella não comprehende os valores transportados pelos paquetes da companhia de Liverpool (Lampert & Holt).

N. 28.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DOS SÓBERANOS NOS ULTIMOS TRES ANOS.

MEZES	1883	1882	1881
Janeiro.....	118160	118500 a 118900	108680 a 10980
Fevereiro.....	118330 a 118590	118740 a 118950	118050 a 118400
Marco.....	118480	118450 a 118730	118350 a 118510
Abri.....	118360 a 118480	118160 a 118460	118260 a 118550
Maio.....	118360 a 118420	118220 a 118420	118100 a 118600
Junho.....	118390	118270 a 118340	108850 a 118100
Julho.....	118440 a 118490	118270 a 118380	108600 a 108960
Agosto.....	118460 a 118470	118260 a 118380	108560 a 108790
Setembro.....	118400 a 118460	118380 a 118420	108710 a 118000
Outubro.....	118200 a 118350	118430 a 118680	108680 a 118050
Novembro.....	118280 a 118380	118240 a 118440	108940 a 118170
Dezembro.....	118360 a 118400	118320 a 118350	118150 a 118500
Extremos do anno.....	118160 a 118590	118160 a 118950	108560 a 118600

N. 29.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS AFOLICES GERAES DE 6 % E DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$, NOS ULTIMOS TRES ANOS

MEZES	1883	1882	1881
Janeiro.....	1:0478000 a 1:0648000	1:0508 a 1:0708000	1:0154000 a 1:0484000
Fevereiro.....	1:0488000 a 1:0708000	1:0628 a 1:0688000	1:0356000 a 1:0508000
Marco.....	1:0678000 a 1:0758000	1:0668 a 1:0728000	1:0454000 a 1:0508000
Abri.....	1:0708000 a 1:0808000	1:0708 a 1:0798000	1:0528000 a 1:0578000
Maio.....	1:0778000 a 1:0858000	1:0718 a 1:0808000	1:0558000 a 1:0758000
Junho.....	1:0758000 a 1:0858000	1:0618 a 1:0758000	1:0748000 a 1:0808000
Julho.....	1:0608000 a 1:0708000	1:0508 a 1:0758000	1:0558000 a 1:0808000
Agosto.....	1:0588000 a 1:0868000	1:0608 a 1:0738000	1:0488000 a 1:0758000
Setembro.....	1:0858000 a 1:0958000	1:0628 a 1:0678000	1:0648000 a 1:0868000
Outubro.....	1:0848000 a 1:0958000	1:0628 a 1:0718000	1:0758000 a 1:0858000
Novembro.....	1:0928000 a 1:1008000	1:0658 a 1:0808000	1:0808000 a 1:0908000
Dezembro.....	1:0908000 a 1:0978000	1:0808000 a 1:0858000
Extremos do anno.....	1:0478000 a 1:1008000	1:0508 a 1:0808000	1:0154000 a 1:0908000

N. 30.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE
1868 DO VALOR NOMINAL DE 1:000\$ E JURO DE 6 % EM OURO, NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1883	1882	1881
Janeiro.....	1:270\$000 a 1:280\$000	1:290\$000 a 1:300\$000	1:155\$000 a 1:160\$000
Fevereiro.....	1:255\$000 a 1:260\$000 1:300\$000	1:181\$000 a 1:195\$000
Marco..... 1:270\$000	1:270\$000 a 1:275\$000	1:198\$000 a 1:200\$000
Abrial.....	1:240\$000	1:280\$000 a 1:285\$000	1:165\$000 a 1:190\$000
Maio.....	1:245\$000 a 1:250\$000	1:280\$000 a 1:295\$000	1:190\$000 a 1:200\$000
Junho.....	1:245\$000 a 1:245\$000	1:290\$000 a 1:295\$000	1:200\$000 a 1:218\$000
Julho.....	1:255\$000 a 1:270\$000	1:281\$000 a 1:295\$000	1:225\$000 a 1:240\$000
Agosto.....	1:270\$000	1:290\$000	1:230\$000 a 1:240\$000
Setembro.....	1:275\$000	1:295\$000	1:235\$000 a 1:240\$000
Outubro.....	1:245\$000 a 1:250\$000	1:290\$000	1:242\$000 a 1:260\$000
Novembro.....	1:245\$000 a 1:250\$000	1:280\$000 a 1:286\$000	1:242\$000 a 1:260\$000
Dezembro.....	1:250\$000 a 1:270\$000	1:280\$000	1:255\$000 a 1:290\$000
Extremos do anno.	1:245\$000 a 1:280\$000	1:270\$000 a 1:300\$000	1:155\$000 a 1:290\$000

N. 31.—PREÇOS EXTREMOS MENSAS DAS APOLICES DO EMPRESTIMO NACIONAL DE 1883
DO JURO DE 4 $\frac{1}{2}$ % EM OURO NOS ULTIMOS TRES ANNOS.

MEZES	1883	1882	1881
Janeiro.....	1:170\$000 a 1:200\$000	1:040\$000
Fevereiro..... 1:180\$000	1:060\$000 a 1:080\$000
Marco.....	1:170\$000	1:085\$000 a 1:115\$000
Abrial.....	1:160\$000	1:145\$000 a 1:150\$000	1:100\$000
Maio.....	1:150\$000	1:105\$000 a 1:125\$000
Junho.....	1:160\$000 a 1:165\$000	1:150\$000	1:115\$000 a 1:135\$000
Julho.....	1:160\$000 a 1:165\$000	1:155\$000 a 1:165\$000	1:120\$000 a 1:125\$000
Agosto.....	1:155\$000 a 1:170\$000	1:120\$000 a 1:140\$000
Setembro.....	1:160\$000	1:155\$000 a 1:170\$000	1:120\$000 a 1:140\$000
Outubro.....	1:150\$000	1:160\$000 a 1:165\$000	1:125\$000
Novembro.....	1:130\$000 a 1:155\$000	1:160\$000 a 1:180\$000
Dezembro.....
Extremos do anno.	1:130\$000 a 1:165\$000	1:145\$000 a 1:200\$000	1:060\$000 a 1:180\$000

N. 32. — PREÇOS EXTREMOS DAS ACÇÕES DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS NEGOCIADAS NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO NOS ÚLTIMOS TRES ANOS

DENOMINAÇÕES	PAR	1883	1882	1881
BANCOS				
Brazil.....	200\$000	285\$000 a 300\$000	280\$000 a 300\$000	270\$000 a 300\$000
Rural.....	200\$000	270\$000 a 300\$000	273\$000 a 288\$000	238\$000 a 280\$000
Industrial e Mercantil.....	200\$000	225\$000 a 247\$000	230\$000 a 250\$000	216\$000 a 238\$000
Commercial.....	200\$000	230\$000 a 242\$000	230\$000 a 243\$000	225\$000 a 240\$000
Commerce.....	200\$000	209\$000 a 225\$000	210\$000 a 228\$000	195\$000 a 224\$000
Mercantil de Santos.....	200\$000	275\$000	230\$000 a 243\$000	200\$000 a 230\$000
Predial.....	200\$000	80\$000 a 160\$000	135\$000 a 170\$000	120\$000 a 136\$000
English.....	20 \$10	120\$000 a 135\$000
Auxiliar.....	90\$000	40\$000 a 50\$000
Credito Real do Brazil.....	40\$000	34\$000 a 40\$000
Credito Real do S. Paulo.....	70\$000	33\$000 a 70\$000
ESTRADAS DE FERRO				
Macacá e Campos.....	200\$000	180\$000 a 225\$000	200\$000 a 250\$000	55\$000 a 260\$000
Leopoldina.....	200\$000	160\$000 a 200\$000	180\$000 a 238\$000	200\$000 a 250\$000
Sorocabana.....	200\$000	70\$000 a 105\$000	85\$000 a 123\$000	40\$000 a 125\$000
União Mineira.....	200\$000	180\$000	160\$000 a 180\$000	130\$000 a 185\$000
Oeste de Minas.....	200\$000	180\$000	185\$000 a 200\$000	190\$000 a 197\$000
Carangola.....	200\$000	170\$000 a 185\$000	180\$000 a 200\$000	160\$000 a 205\$000
S. Paulo e Rio.....	200\$000	130\$000 a 150\$000	150\$000 a 165\$000	158\$000 a 170\$000
Paulista.....	200\$000	190\$000 a 215\$000	140\$000 a 225\$000	220\$000
Princ. do Grão Pará.....	200\$000	150\$000 a 200\$000
Sta. Isabel do Rio Preto.....	200\$000	165\$000 a 175\$000	170\$000 a 200\$000
Santo Antonio de Padua.....	200\$000
CARRIS DE FERRO				
S. Christovão.....	200\$000	270\$000 a 340\$000	350\$000 a 400\$000	300\$000 a 300\$000
Vila Izabel.....	200\$000	235\$000 a 270\$000	220\$000 a 255\$000	170\$000 a 232\$000
Urbanos.....	200\$000	218\$000 a 248\$000	225\$000 a 270\$000	200\$000 a 272\$000
Jardim Botânico.....	200\$000	150\$000 a 175\$000	168\$000 a 205\$000
Pernambuco.....	200\$000	120\$000	110\$000 a 140\$000
Porto Alegrense.....	200\$000	130\$000	125\$000
S. Paulo.....	100\$000	120\$000	110\$000 a 120\$000
NAVEGAÇÃO				
Brazileira.....	200\$000	260\$000 a 300\$000	235\$000 a 272\$000	180\$000 a 255\$000
Nacional.....	200\$000	250\$000 a 275\$000	245\$000 a 305\$000	200\$000 a 330\$000
Amazonas.....	20 \$15	130\$000 a 150\$000	145\$000 a 170\$000	120\$000 a 150\$000
Paulista.....	200\$000	110\$000 a 135\$000	130\$000 a 135\$000	92\$000 a 135\$000
Espirito Santo e Campos.....	160\$000	106\$000	85\$000
SEGUROS				
Argos Fluminense.....	250\$000	525\$000 a 545\$000	500\$000 a 531\$000	421\$000 a 550\$000
Garantia.....	100\$000	190\$000 a 210\$000	141\$000 a 190\$000	125\$000 a 145\$000
Fidelidade.....	125\$000	210\$000 a 230\$000	220\$000 a 230\$000	125\$000 a 210\$000
Nova Permanente.....	20\$000	35\$000 a 39\$000	29\$000 a 38\$000
Integridade.....	100\$000	150\$000 a 240\$000	70\$000 a 83\$000	55\$000 a 79\$000
Confiança.....	20\$000	47\$000 a 52\$000	45\$000 a 52\$000	40\$000 a 50\$000
Alliança.....	20\$000	38\$000 a 38\$000	27\$000 a 34\$000	24\$000 a 30\$000
Previdente.....	20\$000	42\$000 a 48\$000	16\$000 a 44\$000	12\$000 a 16\$000
DIVERSAS				
Assoc. Commercial.....	450\$000	197\$000 a 300\$000	145\$000 a 200\$000
Docas de D. Pedro II.....	200\$000	125\$000 a 140\$000	110\$000 a 190\$000	50\$000 a 142\$000
Brazil Industrial.....	200\$000	240\$000 a 260\$000	205\$000 a 260\$000	82\$000 a 220\$000
Gaz do Rio de Janeiro.....	20 \$20	250\$000	250\$000 a 280\$000	270\$000 a 280\$000
Carragens Fluminense.....	200\$000	150\$000 a 168\$000	160\$000 a 170\$000	152\$000 a 182\$000
Serviços marítimos.....	250\$000	256\$000 a 258\$000	246\$000 a 264\$000	200\$000 a 270\$000
Pastoril Agrícola, etc.....	100\$000	35\$000 a 50\$000	34\$000 a 45\$000
Telephonica.....	200\$000	120\$000 a 150\$000	150\$000 a 205\$000
Commercio e Lavoura.....	100\$000	90\$000 a 110\$000	100\$000 a 110\$000	100\$000 a 142\$000
Architectonica.....	200\$000	110\$000 a 155\$000	100\$000 a 115\$000	76\$000 a 100\$000
Industrial Fluminense.....	50\$000	120\$000 a 150\$000	110\$000 a 13b\$000	72\$000 a 100\$000

N. 33.— ESTADO DA DIVIDA EXTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1883

EMPRESTIMOS	CAPITAL PRIMITIVO		CAPITAL AMORTIZADO		CIRCULANTE NOMINAL
	Real	Nominal	Real	Nominal	
	£.	£.	£.	s. d.	£.
Emprestimo de 1860 a vencer-se em 1890....	1,210,000	1,373,600	1,040,252	12 6	1,159,400
" 1863 " 1893....	3,300,000	3,855,300	2,220,347	9 6	2,565,000
" 1865 " 1902....	5,000,000	6,963,600	1,831,700	1,831,700
" 1871 " 1909....	3,000,000	3,459,600	506,948	12 6	530,000
" 1875 " 1913....	5,000,000	5,301,200	406,565	10...	428,800
" 1883 " 1922....	4,000,000	4,599,600	4,599,600
Total.....	21,510,000	25,552,300	6,005,814	04 6	6,515,800
					19,036,500

N. 34.— ESTADO DA DIVIDA INTERNA FUNDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1883.

LEI DE 15 NOVEMBRO DE 1827	EMISSÃO	AMORTIZAÇÃO	TOTAL CIRCULANTE
Rio de Janeiro.....	324,085:100\$000		
Espirito-Santo.....	89,600\$000		
Bahia.....	7,137:200\$000		
Sergipe.....	73:200\$000		
Alagoas.....	9:600\$000		
Pernambuco.....	2,369:000\$000		
Parályba.....	9:400\$000		
Rio-Grande do Norte.....	9:600\$000		
Ceará.....	736:600\$000		
Maranhão.....	1,525:000\$000		
Pará.....	357:200\$000		
Amazonas.....	11:400\$000		
S. Paulo.....	121:000\$000		
Santa Catharina.....	148:400\$000		
S. Pedro.....	1,932:000\$000		
Minas-Geraes.....	488:800\$000		
Matto-Grosso.....	572:000\$000		
Apólices de 6 %	339,675:100\$000	3,672:000\$000	336,003:100\$000
Rio de Janeiro.....	1,489:400\$000	161:200\$000	1,328:200\$000
Bahia.....	290:200\$000		
Pernambuco.....	64:400\$000		
Maranhão.....	38:400\$000		
S. Pedro.....	79:600\$000		
Goyaz.....	41:000\$000		
Matto-Grosso.....	156:400\$000		
Apólices de 4 % Rio de Janeiro.....	119:600\$000	119:600\$000
Decreto n. 4,244 de 15 de Setembro de 1868:			
Apólices de 6 % do empréstimo nacional.....	30,000:000\$000	7,200:000\$000	22,800:000\$000
Decreto n. 7,381 de 19 de Julho 1879:			
Apólices de 4 % do empréstimo nacional.....	51,885:000\$000	7,164:500\$000	44,720:500\$000
423,837:100\$000	18,197:700\$000	405,639:400\$000	

N. 35.—MOVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NO ANNO DE 1883.

PROCEDÊNCIAS	ENTRADAS								TOTAL	
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE			
	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor	A Vela	A Vapor		
Antuerpia.....			2		3	1	1		7	
Baltimore.....	13	1	10		7		6		37	
Barcelona.....		3		6		6		2	19	
Bordeos.....								4	19	
Boston.....							1		1	
Bremen.....		4		2		3		4	13	
Brunswick.....	1		2				3		8	
Cabo B. Esp.....	1		2				2		7	
Cadiz.....	2		1		2		5		10	
Californa.....								1	1	
Calmar.....								1	1	
Cardiff.....	14		30		40		32		116	
Cette.....	1						2		3	
Copenhaguen.....			1						1	
Darien.....			1				1		2	
Finlandia.....							1		2	
Gaspe.....	4						2		1	
Genova.....	1	3	4	3	3	4	2	6	22	
Glasgow.....				1	2	1	3		11	
Gloucester.....	1								1	
Greenock.....			3		3	2	6		14	
Halifax.....			1		2	2	1		6	
Hamburgo.....	4	7	6	8	4	6	8		51	
Havre.....		6	1	5		8			26	
Hernosand.....							1		1	
Ilha dos Acores.....	1								2	
Ilhais do Cabo Verde.....	8		5		12		14		39	
Ilha de Jersey.....			4						4	
India.....	2		3		5				12	
Lisboa.....									16	
Liverpool.....	2	19	8	21	7	20	7	19	103	
Londres.....	2	6	6	6	3	5	2	9	39	
Marselha.....	2	6	2	5	7	5	5	5	37	
Mennel.....						1		3	4	
Middlesbrug.....	1		1						2	
New-Carlisle.....	1								1	
New-Castle.....	3		8		7	1	5		24	
New-Orleans.....			1						2	
New-Port.....		1	5		3				10	
New-York.....	5	9	6	7	10	6	8		55	
New-Zelandia.....									7	
Pacifico.....		8		6		2			9	
Paspochac.....									91	
Pensacoila.....			1	2	2		4		6	
Philadelphia.....	1		1	1	1		2		6	
Porto.....	7		10		7		7		31	
Richmond.....	3		2		4		6		15	
Rio da Prata.....	26	45	24	43	19	82	16	68	323	
Satil'.....			1						2	
Savanah.....	2						1		3	
St. Mary.....								1	2	
Satubal.....			1				2		3	
Sampthampton.....		9		8		10		9	96	
Stockholmo.....								2	2	
Sunderland.....			2		1				3	
Sundswall.....									3	
Swansea.....	1						1		1	
Tarragona.....	1						3		1	
Trieste.....			1		1	2			7	
Troon.....									1	
Vesterwick.....					10				10	
Wilmington.....					1				1	
Total.....	110	129	163	124	181	173	176	162	1.218	

N. 36. — MOUVIMENTO DA NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NO ANNO DE 1843.

DESTINOS	SAÍDAS								TOTAL	
	PRIMEIRO TRIMESTRE		SEGUNDO TRIMESTRE		TERCEIRO TRIMESTRE		QUARTO TRIMESTRE			
	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor	À Vela	A Vapor		
Antwerpia.....						2		1	3	
Australia.....	9		13		7		9		1	
Baltimore.....	3		2		10	1	2		38	
Barbados.....									18	
Barcelona.....			6		6		6		24	
Bordeaux.....			2						3	
Bremen.....	2	5	1	3	4		2		18	
Brunswick.....	1		6		3		6		9	
Bull River.....	5								1	
Cab. de B. Esp.....	2				3		6		20	
Cadix.....	1		7	1	7		1		3	
California.....					1				17	
Canal.....									1	
Columbia.....					1				1	
Diamond Island.....							2		2	
Els. nhor.....			1		1				2	
Estados Unidos.....	1		3		2		7		13	
Falmouth.....	3		4		3	1	2		13	
Galveston.....	4		3		6		4		15	
Gaspé.....					1				4	
Genova.....	1		4			1	8	5	17	
Gibraltar.....									2	
Glasgow.....						1			1	
Haiti.....	1					2			5	
Halifax.....									2	
Hamburgo.....		1						1	55	
Hampton Roads.....	1	13	1	12	1	13	1	15	5	
Hávra.....		8	1	7		13	2		39	
Helsingfors.....	1								1	
Ilhas dos Açores.....							1		2	
Ilhas de Cabo Verde.....	6		8		11		10		35	
India.....	12		15		7		12		46	
Lisboa.....	8		16		1		8		33	
Liverpool.....		9			6		14	2	41	
Londres.....		2			4		3		13	
Marselha.....		5			7		6		24	
Martinica.....			1						1	
Mauritius.....							1		1	
Mexico.....			1					1	2	
Mobile.....				1				2	3	
New-Brunswick.....				1					1	
New-Orleans.....	4	2	3	1	3	1	6	3	23	
New-York.....	7	20	9	21	11	21	6	21	116	
Pacifico.....	5	7	5	7	25	7	9	7	72	
Papeblac.....	2		8		2		4		1	
Pensacola.....									16	
Portland.....									2	
Porto.....	1			1		1			1	
Quebec.....						2			4	
Quenstown.....			7						7	
Reunion.....				1					1	
Richmond.....	2		2			1			1	
Rio de Prata.....	3	25	2	33	3	48	2	49	163	
St. Johns.....									1	
S. Thomas.....	5							1	2	
S. Vincente.....								1	1	
Savannah.....	3		1		5		3		12	
Ship Island.....					2				2	
Southampton.....			19		18		18		72	
Sundwall.....						1			1	
Trieste.....	3			1		3		4	10	
Turk's Island.....	2				1		2		6	
West-India.....	5		4						5	
Victoria Vancouver.....			1						1	
Total.....	105	126	131	126	128	173	114	164	1.067	

N. 37.— NACIONALIDADE DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1883

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS				
	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL	PRIMEIRO TRIM.	SEGUNDO TRIM.	TERCEIRO TRIM.	QUARTO TRIM.	TOTAL
Allemão.....	28	31	35	36	130	30	29	34	30	123
Argentina.....	1		2		3		1		1	2
Austríaca		1	4	3	8		1		4	6
Belga.....	4	3	8	11	26	3	2	10	12	27
Brasileira.....	16	20	19	18	73	20	15	15	16	66
Dinamarquesa.....	2	2	9	6	19	1	3	3	4	11
Franceza.....	25	25	37	26	113	23	28	39	27	117
Hespanhola.....	12	6	7	4	29	2	3	4	5	19
Hollandeza.....		2	1	1	4					
Ingleza.....	95	127	133	131	486	100	115	123	112	450
Italiana.....	7	6	21	16	50	5	6	15	16	42
NorteAmericana.....	20	21	21	26	88	21	24	21	21	87
Norueguense.....	4	23	27	27	81	12	14	13	17	56
Portugueza.....	16	15	23	21	75	7	12	12	8	39
Russa.....	1	1			2			1		3
Sueca.....	8	4	7	11	30	5	4	10	4	23
Turca.....				1	1				1	1
Total	239	287	354	238	1.218	231	257	301	278	1.067

N. 38.—TABELLA DA TONELAGEM DOS NAVIOS DE LONGO CURSO NO ANNO DE 1883.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	NACIONAIS		ESTRANGEIROS		NACIONAIS		ESTRANGEIROS	
	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor	A vela	A vapor
Janeiro.....	185	2.919	26.465	57.013	242	2.901	16.020	58.209
Fevereiro.....	402	2.919	15.417	54.124		1.669	14.994	58.176
Marco.....	445	2.092	13.821	62.635	237	1.774	19.401	66.073
Abri.....	175	2.092	22.018	59.226	282	3.608	38.944	56.535
Mai.....		3.234	28.370	53.044	485	2.407	19.653	54.198
Junho.....		2.407	30.337	73.944	403	2.830	35.039	70.170
Julho.....	290	3.982	33.581	86.211		2.095	34.886	83.577
Agosto.....	290	3.228	43.519	82.153		3.337	25.339	87.295
Setembro.....	448	1.750	26.791	82.724	172	2.135	24.924	90.813
Outubro.....		1.935	22.018	85.586		2.685	27.211	91.820
Novembro.....	182	3.619	36.505	78.851	231	2.191	21.323	73.726
Dezembro.....	172	3.580	23.234	86.620		2.779	26.449	80.963
Total	2.528	33.707	321.906	862.131	2.042	30.411	304.183	871.555

N. 39.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS NACIONAIS NO ANNO DE 1883.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor
Janeiro.....	62	37	6.529	17.600	61	37	6.255	15.549
Fevereiro.....	66	37	6.535	12.864	62	35	6.902	14.258
Março.....	67	37	6.234	14.038	66	36	7.250	15.080
Abri.....	67	35	7.226	13.460	65	38	6.497	15.136
Mai.....	59	36	5.804	17.100	67	34	6.897	15.424
Junho.....	61	32	6.955	14.318	56	34	5.779	15.045
Julho.....	64	32	6.539	12.009	68	30	7.368	13.694
Agosto.....	54	35	5.228	15.200	62	36	6.323	18.082
Setembro.....	64	35	6.493	16.915	59	31	6.156	15.117
Outubro.....	56	38	5.316	14.350	72	43	7.790	18.147
Novembro.....	64	41	6.592	17.872	54	32	5.713	14.946
Dezembro.....	71	37	7.343	16.262	63	36	6.746	19.027
Total.....	755	432	76.794	181.992	755	422	79.676	189.505

N. 40.—MOVIMENTO DE CABOTAGEM DE NAVIOS ESTRANGEIROS NO ANNO DE 1883.

MEZES	ENTRADAS				SAÍDAS			
	EMBARCAÇÕES		TONELAGEM		EMBARCAÇÕES		TONELAGEM	
	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor	À vela	A vapor
Janeiro.....	9	13	1.545	14.737	26	15	7.616	19.491
Fevereiro.....	4	15	667	19.477	16	13	4.596	16.593
Março.....	6	18	1.058	22.370	17	21	5.135	26.944
Abri.....	8	16	1.563	17.721	9	15	2.031	20.436
Mai.....	4	16	809	19.600	10	17	2.859	19.925
Junho.....	6	14	2.196	13.944	13	13	3.804	12.788
Julho.....	5	12	847	9.600	15	11	5.119	11.468
Agosto.....	4	10	892	12.218	16	12	4.784	13.192
Setembro.....	2	12	507	10.838	24	10	6.156	15.117
Outubro.....	3	12	1.982	13.228	35	11	10.688	10.890
Novembro.....	7	15	1.359	15.493	31	15	12.667	15.777
Dezembro.....	3	13	616	14.686	32	14	10.347	16.330
Total.....	61	166	14.041	183.912	244	167	75.752	198.958

N. 41.— NACIONALIDADE DOS NAVIOS ESTRANGEIROS DE CABOTAGEM NO ANNO DE 1883.

BANDEIRAS	ENTRADAS					SAÍDAS				
	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL	PRIMEIRO TRIMEST.	SEGUNDO TRIMEST.	TERCEIRO TRIMEST.	QUARTO TRIMEST.	TOTAL
Allemã.....	19	12	9	12	52	20	11	15	21	67
Argentina.....		1	3		4	1	1	1	2	2
Austriaca.....	1				3					
Bolga.....		1			1					
Dinamarqueza.....	1	2			2					
Francesa.....	6	7	7	6	26	7	2	4	5	10
Hespanhola.....	1	1	3	1	6	14	8	4	6	23
Hollandeza.....										
Inglesa.....	29	29	19	26	103	45	33	29	52	159
Italiana.....						1	1	2	3	7
Norte Americana.....			1		1					
Norteguense.....	2	3	1	2	8	2	3	2	8	14
Portugueza.....	6	7	1	2	16	15	9	8	12	52
Sueca.....		1			1	2				
Total.....	65	64	45	53	227	108	77	88	138	411

N. 42.— RESUMO DO MOVIMENTO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

ENTRADAS DE LONGO CURSO			SAÍDAS DE LONGO CURSO		
ANNOS	NAVIOS	TONELADAS	ANNOS	NAVIOS	TONELADAS
1874	1.542	1.152.332	1874	1.211	1.071.020
1875	1.469	1.082.037	1875	1.221	1.026.794
1876	1.337	1.957.602	1876	1.203	1.977.006
1877	1.439	1.120.420	1877	1.184	1.052.937
1878	1.424	1.097.786	1878	1.158	1.061.564
1879	1.313	1.075.847	1879	1.127	1.059.115
1880	1.297	1.009.186	1880	1.083	1.006.719
1881	1.285	1.125.059	1881	1.121	1.117.137
1882	1.288	1.197.671	1882	1.064	1.140.439
1883	1.218	1.220.332	1883	1.067	1.207.821

ENTRADAS POR CABOTAGEM

ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS	ANNOS	N. DE VELA	VAPORES	TOTAL	TONELADAS
1874	1.495	474	1.969	378.009	1874	1.761	449	2.210	462.843
1875	1.447	507	1.954	434.206	1875	1.708	496	2.204	501.457
1876	1.159	470	1.629	424.996	1876	1.420	466	1.886	488.943
1877	1.163	406	1.569	383.521	1877	1.385	417	1.802	452.362
1878	970	438	1.408	372.799	1878	1.228	405	1.693	469.302
1879	1.089	539	1.628	513.564	1879	1.316	541	1.857	601.790
1880	919	490	1.409	449.906	1880	1.141	491	1.632	511.448
1881	880	576	1.456	450.662	1881	1.100	531	1.681	519.019
1882	834	605	1.439	400.130	1882	1.040	602	1.642	535.558
1883	816	598	1.414	454.739	1883	999	589	1.588	540.891

SAÍDAS POR CABOTAGEM